



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO TÉCNICO: PERFIL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Outubro/2017



**RELATÓRIO TÉCNICO: PERFIL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS
DA ÁREA IMPACTADA PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO**

Belo Horizonte / 2017

RESUMO

O presente relatório tem como objetivo caracterizar a estrutura e os serviços de saúde existentes nos municípios da área impactada pelo rompimento da barragem de Fundão. Para coleta de dados foram consultados os sistemas de informação em saúde, principalmente o DATASUS e o Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (CNES), além de dados socioeconômicos e informações disponíveis no IBGE. Os dados são apresentados de forma descritiva para cada município caracterizando as unidades de saúde existentes por nível de complexidade, os principais programas e investimentos na atenção básica, os equipamentos de saúde e os profissionais de saúde que atuam no Sistema Único de Saúde. Através da análise dos dados é possível conhecer a estrutura de saúde disponível, a cobertura da atenção básica e os principais programas implantados nos municípios. Dentre os 40 municípios da área impactada a maioria são de pequeno porte e contam com alto percentual de cobertura da atenção básica através da Estratégia de Saúde da Família. Mesmo os municípios de pequeno porte contam com equipe multiprofissional nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Apesar de apresentar os principais serviços de saúde existentes nos municípios da área de abrangência, recomenda-se a realização de estudos ou a implementação de estratégias que possibilitem, para além dos dados secundários, compreender a dinâmica do acesso aos serviços de saúde priorizando situações/traçadores que possam manter correlação com o rompimento da barragem.

Palavras-chave: Serviços de Saúde. Atenção em Saúde. Sistema Único de Saúde.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. MUNICÍPIOS IMPACTADOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS	10
2.1 Aimorés	10
2.2 Alpercata.....	22
2.3 Barra Longa	22
2.4 Belo Oriente.....	26
2.5 Bom Jesus do Galho.....	32
2.6 Bugre	37
2.7 Caratinga	41
2.8 Conselheiro Pena	51
2.9 Córrego Novo	58
2.10 Dionísio	62
2.11 Fernandes Tourinho	67
2.12 Galiléia.....	71
2.13 Governador Valadares	75
2.14 Iapu	90
2.15 Ipaba	94
2.16 Ipatinga.....	99
2.17 Itueta	108
2.18 Mariana	112
2.19 Marliéria.....	121
2.20 Naque	125
2.21 Periquito.....	129
2.22 Pingo D'água	133

2.23 Raul Soares.....	137
2.24 Resplendor.....	143
2.25 Rio Casca	149
2.26 Rio Doce	155
2.27 Santa Cruz do Escalvado	159
2.28 Santana do Paraíso	164
2.29 São Domingos do Prata	169
2.30 São José do Goiabal.....	175
2.31 São Pedro dos Ferros.....	179
2.32 Sem Peixe.....	183
2.33 Sobrália.....	187
2.34 Timóteo.....	192
2.35 Tumiritinga	199
3. MUNICÍPIOS IMPACTADOS NO ESTADO ESPIRÍTO SANTO.....	204
3.1 Aracruz (Barra do Riacho).....	204
3.2 Baixo Guandu	212
3.3 Colatina	218
3.4 Linhares.....	229
3.5 Marilândia.....	239
4. Algumas Considerações	244
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	247

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

O rompimento da barragem de rejeitos da Empresa Samarco Mineração e suas corresponsáveis no Município de Mariana-MG, próximo ao distrito de Bento Rodrigues, ocorrido no dia 05 de novembro 2015, ocasionou impactos socioeconômicos e ambientais em uma área extensa territorialmente, atingindo populações urbanas e rurais, como também comunidades tradicionais.

Sabe-se que o impacto desses desastres afeta as comunidades de forma desigual e de maneira diferente, com efeitos que variam a curto e longo prazo, a depender da magnitude do acidente e da vulnerabilidade socioeconômica e ambiental do território (Alderman, et al., 2012).

Assim um conjunto de ações vem sendo desenvolvidas para reparar e mitigar os impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, dentre os quais destaca-se os estudos epidemiológicos e toxicológicos conforme definido no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), assinado em 2 de março 2016, entre Samarco Mineração – com o apoio de suas acionistas, Vale e BHP Billiton, Governo Federal, Governos Estaduais de Minas Gerais e Espírito Santo, e outros órgãos governamentais¹.

Dentre os estudos em andamento o presente relatório tem como objetivo descrever a estrutura e os serviços de saúde existentes nos municípios da área impactada, buscando subsidiar a análise das capacidades existentes nos municípios para atender eventuais agravos que possam manter correlação com o rompimento da barragem de Fundão.

Além de considerar as informações no *locus* municipal, com dados secundários disponíveis nos sistemas de informação em saúde, especificamente DATASUS e CNESnet, são apresentados alguns indicadores de saúde como caracterização de cada município e informações sobre as regiões de saúde.

Os dados são apresentados por município, sendo 35 municípios no Estado de Minas Gerais e 5 no Espírito Santo. De acordo com o TTAC os municípios na área de abrangência socioeconômica são:

¹ Maiores informações: <http://www.fundacaorenova.org/sobre-o-termo/>

- Estado de Minas Gerais: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.
- Estado Espírito Santo: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Unhares.

As diretrizes e políticas de saúde no Brasil define que as ações e os serviços de saúde devem ser disponibilizados de forma regionalizada e hierarquizada com vistas ao atendimento integral das pessoas, tanto em ações preventivas quanto assistenciais.

O presente relatório apesar de considerar os serviços existentes nos município aponta a importância e a necessidade de reconhecer o processo de regionalização e organização das redes de atenção em saúde no âmbito loco-regional. A regionalização como destaca Lima (2014), “*é um processo técnico-político (...) que pode interferir positivamente no acesso à saúde, pois permite estabelecer portas de entrada e hierarquia tecnológica com base em parâmetros de necessidade e utilização dos recursos disponíveis*”.

Na apresentação dos dados foi indicado a região de saúde de cada município e mesmo não definindo os fluxos assistenciais entre municípios, é importante considerar o processo de regionalização e os conceitos apresentados no Plano Diretor de Regionalização (PDRS) de cada Estado. A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais na definição das microrregiões e macrorregiões de saúde, dentre outros aspectos, define:

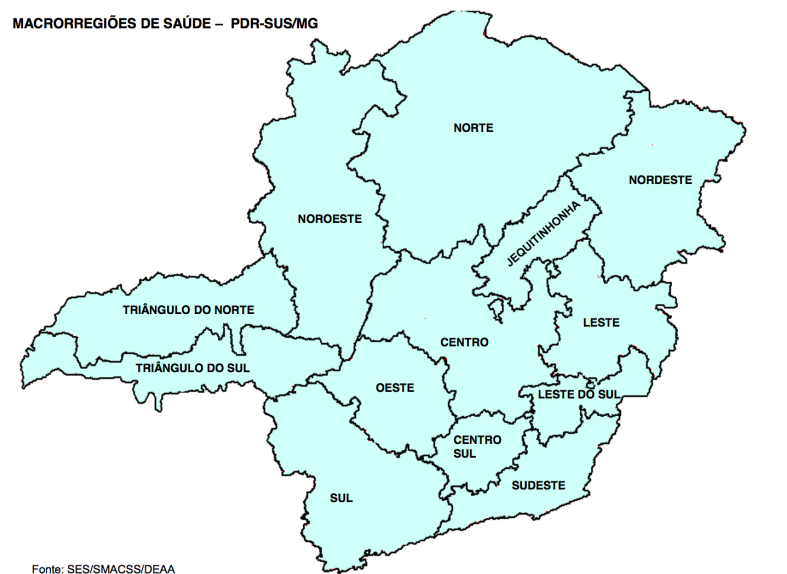
- **Município:** base territorial de planejamento da atenção primária, sendo preferencialmente organizada e ofertada por meio de equipes de saúde da família (ESF). Cabe ao município ofertar/organizar o elenco de média complexidade.
- **Microrregião de Saúde:** Base territorial de planejamento da atenção secundária à saúde, com capacidade de oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares de média complexidade (AM) e, excepcionalmente, alguns serviços de alta complexidade (AC), constituída por um ou mais módulos assistenciais. Apresenta nível tecnológico de média complexidade e abrangência intermunicipal. Deve ser constituída por um conjunto de

municípios contíguos, com população de cerca de 150.000 habitantes que estão adscritos a um município de maior porte (município polo) com oferta mais ampla do elenco proposto para o nível micro.

- **Macrorregião de Saúde:** Base territorial de planejamento da atenção terciária à saúde, que engloba microrregiões de saúde em função da possibilidade de oferta e acesso a serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares de maior densidade tecnológica: a alta complexidade, devendo ainda ter capacidade de oferta de procedimentos de média complexidade especiais, que requer maior tecnologia, para uma população em torno de 1.500.000 habitantes.

De acordo com o PDRS no Estado de Minas Gerais existem 13 macrorregiões (Figura a) e 77 microrregiões de saúde.

Figura a –Macrorregiões de Saúde Minas Gerais.



Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

O Plano Diretor de Regionalização da Saúde Espírito Santo (2011) divide o estado em 4 grandes regiões de saúde (Figura b), define que as “*regiões são instâncias complexas (...) que deve incorporar o critério da herança e identidade cultural, isto é, o conjunto de valores através dos quais um grupo de municípios se reconhece e se identificam como pertencente a um território comum, de modo a transformar-se numa escala adequada*”. Dentre os municípios da área impactada, Colatina e Linhares são consideradas cidades polos regionais, com uma rede estável.

2. MUNICÍPIOS IMPACTADOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

2.1 Aimorés

2.1.1 Descrição do Território

O município de Aimorés localiza-se no Vale do Rio Doce e está a uma distância de 440 quilômetros a leste da capital mineira. É subdividido em oito distritos, sendo a sede o mais populoso: Alto do Capim, Conceição do Capim, Expedicionário Alicio, Mundo Novo de Minas, Penha do Capim, Santo Antônio do Rio Doce, São Sebastião da Vala e Tabaúna.

Ocupa uma área de 1.348,913 km², sendo que 3,57 km² estão em perímetro urbano, e sua população foi estimada em 2017 em 25.711 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos²:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0,684 o que situa o município na faixa de desenvolvimento humano médio. De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,429, em 1991, para 0,684, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 59,44% para o município e 47% para o Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas³ em relação à população total era de 13,2%;
- 36,9% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 3.120 matrículas no Ensino Fundamental e 675 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média

² Para os dados socioeconômicos foram consultados IBGE Cidades, IDHM PNUD e Nota Técnica do Departamento Atenção Básica/Ministério da Saúde (vide referências bibliográficas).

³ Aquelas pessoas que, num determinado período de referência, trabalharam ou tinham trabalho, mas não trabalharam (por exemplo, pessoas em férias). Pessoas ocupadas são classificadas como: empregados, conta própria, empregadores, não remunerados. IBGE (2017). Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme/pmemet2.shtm>

de 6,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)⁴. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,8.

- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 14.084,98. Em 2015, tinha 68.7% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 80.4% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 81.3% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 14.4% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 5.07% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 8,09% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 2.268 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 1.618 famílias pela Atenção Básica (71.34%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares e a Microrregião de Resplendor.

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares e a Microrregião de Resplendor.

⁴ O Ideb foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações, importante condutor de política pública em prol da qualidade da educação. O índice varia de zero a 10, e a meta para o Brasil é que em 2022 o Ideb seja 6,0 – média que corresponde a um sistema educacional de qualidade. Mais informações: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb>

Figura 1 – Microrregião de Saúde de Resplendor/MG.



Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.1.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Aimorés mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 32 serviços de saúde em funcionamento, além dos serviços de atenção básica existem unidades ambulatoriais de média complexidade (Quadro 1).

Quadro 1 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro de Saúde/Unidade Básica	9
05	Hospital Geral	1
22	Consultório isolado	11
36	Clínica/Centro de Especialidade	4

39	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	4
68	Central de Gestão em Saúde	1
70	Centro de Atenção Psicossocial	1
74	Polo Academia da Saúde	1
TOTAL		13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 9 unidades básicas de saúde em funcionamento (Quadro 2).

Quadro 2 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2102900	Centro de Saúde de Aimorés
2102986	PSF Alto Capim
6262589	PSF Barra do Manhuaçu
2102935	PSF Betel Santo Antônio
2102951	PSF Conceição do Capim
2168375	PSF Igrejinha
5552591	PSF Parque dos Eucaliptos
2102994	PSF Penha do Capim
5924472	PSF Rua Nova

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS)⁵ no município de Aimorés está em funcionamento 9 Equipes de Saúde da Família (ESF), são 63 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), totalizando 100% de cobertura populacional pela estratégia; Há 6 Equipes de Saúde Bucal (eSB), cobrindo 84,64% da população.

Possui um Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo I (NASF I), com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 20.000,00⁶. Os NASF são equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada as equipes de atenção básica e com o Programa Academia da Saúde, tem como objetivo apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade e a abrangência das ações. São regulamentados pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, e complementados pela Portaria nº 3.124, de 28 de dezembro de 2012.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), estratégia do Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), conforme definido na Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017. Durante a adesão o município define as ações a serem priorizadas considerando a demanda da escola, os indicadores de saúde e demais indicadores sociais (violência, gravidez na adolescência, evasão escolar, etc.). Atualmente o programa atende em média 4.282 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

No âmbito da promoção da saúde e prevenção de doenças, além das equipes de atenção básica, o município conta com um Polo da Academia da Saúde⁷ em funcionamento. Trata-se de um programa do Ministério da Saúde, normatizado pela Portaria nº 1.707/GM/MS, de 26 de setembro de 2016. Tem como objetivo contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população, por meio de espaços físicos dotados de equipamentos, estrutura e profissionais de acordo com a necessidade local.

⁵ Para este relatório, os dados referentes ao DAB/MS, foram obtidos através do Sistema de Nota Técnica do DAB: <http://dab2.saude.gov.br/sistemas/notatecnica/frmlistaMunic.php>. Mês de referência Agosto de 2017.

⁶ O parâmetro de teto do NASF é calculado a partir do número de ESF credenciadas. São três modalidades e os seguintes incentivos: NASF 1 (5 a 9 eSF e/ou eAB) - R\$ 20.000,00; NASF 2 (3 a 4 eSF e/ou eAB) - R\$ 12.000,00; NASF 3 (1 a 2 eSF e/ou eAB) - R\$ 8.000,00.

⁷ Além do incentivo de investimento para construção do Polo, o município pode solicitar ao Ministério da Saúde habilitação para o custeio. Este incentivo é transferido regular e automaticamente por meio do Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável), no valor mensal de R\$ 3.000,00 (três mil reais) por polo.

O município mantém, desde 2012, um Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I), serviço destinado a acolher usuários com transtornos mentais, estimulando sua integração social e familiar, através da promoção da autonomia visa integra-lo a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu território, o espaço da cidade onde se desenvolve a vida cotidiana de usuários e familiares. O CAPS I pode ser habilitado em municípios com população entre 20 e 70 mil habitantes.

Neste serviço o município disponibiliza os seguintes profissionais: artesão, enfermeiro, médico psiquiatra, terapeuta ocupacional, agente de saúde pública, profissional de educação física, psicólogo clínico, assistente social, auxiliar de enfermagem, farmacêutico clínico.

Atenção Hospitalar

O *Hospital São José São Camilo* é um hospital geral, sob gestão estadual, possui 53 leitos (Tabela 3), dos quais 41 são leitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Quadro 3 – Número de leitos Hospital São Jose São Camilo, Aimorés/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	7	6
Cirurgia Ortopedia/traumatologia	3	3
Clínica Geral	25	18
Saúde Mental	2	0
Obstetrícia Cirúrgica	8	7
Pediatria Clínica	8	7
Total	53	41

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

Um serviço de média complexidade que possui equipamentos básicos de diagnóstico por imagem (Raio X), equipamentos de manutenção da vida (berço aquecido, bomba infusão, desfibrilador, equipamento de fototerapia, incubadora, monitor de ECG, monitor de pressão

invasivo, reanimador pulmonar/AMBU, respirador/ventilador) métodos gráficos (eletrocardiógrafos) e ópticos (microscópio cirúrgico).

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 295 profissionais, dos quais 283 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 113 profissionais, conforme detalhado na Tabela 5.

Quadro 4 – Ocupações de Nível Superior, Aimorés/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	2
Bioquímico/farmacêutico	9
Cirurgião Geral	2
Clínico Geral	15
Enfermeiro	35
Fisioterapeuta	6
Fonoaudiólogo	2
Ginecol. Obstetra	4
Médico de Família	4
Nutricionista	3
Odontólogo	14
Pediatra	5
Psicólogo	5
Psiquiatra	1
Outras especialidades médicas	5
Outras ocupações de nível	1

TOTAL**113**

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.1.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

De acordo com o mapa da reparação⁸, o município de Aimorés foi atingido pela lama após 11 dias do rompimento. Dentre os impactos houve paralisação das atividades da Usina Hidrelétrica Eliezer Batista e a captação de água do Rio Doce foi suspensa em Mauá, um distrito de Aimorés, que passou ser abastecido pelo Rio Manhuaçu. As ações de reparação tiveram como objetivo restabelecer o abastecimento e distribuição de água, realizar o monitoramento da qualidade da água, mantendo a comunidade informada.

Considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão, com cobertura da atenção básica para 100% da população. No município existe serviço hospitalar de média complexidade com leitos nas clínicas básicas.

2.2 Alpercata

2.2.1 Descrição do Território

O município de Alpercata está localizado no Leste Mineiro, na microrregião do Vale do Rio Doce. Limita-se com os municípios de Governador Valadares, Fernandes Tourinho, Engenheiro Caldas e Tumiritinga. Tem extensão territorial de 168 km², a densidade demográfica é 42,95 hab./km². É formado pela sede e pelo distrito de Era Nova. Conta com uma população estimada de 7.515 habitantes em 2017. A Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0,646 o que situa o município na faixa de desenvolvimento humano médio. De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0.374, em 1991, para 0.646, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG)

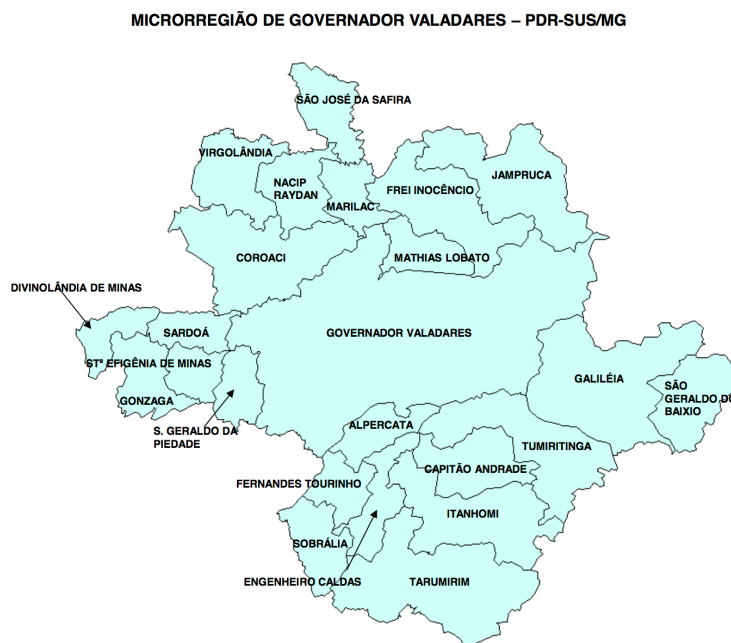
⁸ Informações disponíveis em: <http://www.fundacaorenova.org>

passou de 0.493 para 0.727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 72.73% para o município e 47% para o Estado.

- Em 2016 no município 762 famílias recebiam benefícios do Programa Bolsa Família, 87% delas acompanhadas pela atenção básica.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12,4%, aproximadamente 930 pessoas;
- 42,7% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 1.089 matrículas no Ensino Fundamental e 301 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5,5 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3,9.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 8.523,82. Em 2015, tinha 92,6% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 74% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 81,5% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 6,5% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 8,28% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 6,61% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 762 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 669 famílias pela Atenção Básica (87,80%).

O município de Alpercata pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares e a Microrregião de Governador Valadares (Figura 2).

Figura 2 – Microrregião de Saúde Governador Valadares/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.2.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Alpercata mantém no CNES 8 serviços de saúde em funcionamento, classificados como assistência ambulatorial básica e de média complexidade (Quadro 5).

Quadro 5 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro de Saúde/Unidade Básica	3
36	Clínica/Centro de Especialidade	1
39	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	1
43	Farmácia	1
68	Central de Gestão em Saúde	1

74	Polo Academia da Saúde	1
TOTAL		8

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES existem 3 unidades básicas de saúde em funcionamento (Quadro 6), todas com Equipes de Saúde da Família (ESF), totalizando 18 Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Há 3 Equipes de Saúde Bucal (eSB), cobrindo 100% da população e 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Tipo II.

Quadro 6 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2102889	PSF Arnaldo Rodrigues de Andrade
6482147	PSF Jose da Silva Maia
2102870	PSF Jose Luciano de Faria

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

No âmbito da promoção da saúde e prevenção de doenças, além das equipes de saúde da família, o município conta com um Polo da Academia da Saúde em funcionamento.

Através do Programa Saúde na Escola (PSE), estratégia do Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), o município atende 1.627 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio e educação de adultos, com a realização de ações em várias escolas e creches.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 72 profissionais, dos quais 64 atendem no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 113 profissionais, conforme detalhado na Quadro 7.

Quadro 7 – Ocupações de Nível Superior, Alpercata/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	2
Bioquímico/farmacêutico	2
Clínico Geral	1
Enfermeiro	6
Fisioterapeuta	2
Fonoaudiólogo	1
Médico de Família	1
Nutricionista	1
Odontólogo	2
Pediatra	1
Psicólogo	2
Psiquiatra	1
TOTAL	22

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

O município Alpercata está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais. O Telessaúde Brasil Redes é um programa do governo federal que tem como objetivo aumentar a resolutividade clínica das equipes de Atenção Básica, ampliando a capacidade clínica e de cuidado; melhorar a qualidade dos encaminhamentos para a atenção especializada, reduzindo o número de encaminhamentos desnecessários; e informatizar as Unidades Básicas de Saúde. Através do uso de modernas tecnologias da informação e telecomunicações o Telessaúde Atenção Básica busca desenvolver atividades de apoio matricial e educação à distância num processo de trabalho cooperado entre gestores e universidades.

2.2.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

Considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão, com cobertura da atenção básica para 100% da população.

Pelo porte populacional e respeitando os princípios da regionalização, os casos de média e alta complexidade devem ser encaminhados para as referências regionais, conforme pactuação entre gestores.

O município conta também com equipe multiprofissional, incluindo médico psiquiatra, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, um indicativo de que tem buscado oferecer à população outras formas de cuidado.

2.3 Barra Longa

2.3.1 Descrição do Território

O município de Barra Longa ocupa uma área de 383.628 km² e a densidade demográfica é de 15 hab/ km². Em 2017 a população foi estimada em 5.624 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0,624 o que situa o município na faixa de desenvolvimento humano médio. De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,359, em 1991, para 0,624, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 73,82% para o município e 47% para o Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8,2%;
- 42,3% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 635 matrículas no Ensino Fundamental e 172 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5,9 no Ideb. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3,9.

- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 8.483,51. Em 2015, tinha 93,8% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 60,9% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 24,2% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 43,8% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010 9,69% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 7% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 605 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 558 famílias pela Atenção Básica (92,23 %).

No que se refere a regionalização em saúde o município pertence a Macrorregião Leste Sul (Ponte Nova) e a Microrregião de Ponte Nova.

Figura 3 – Microrregião de Saúde Ponte Nova/MG.

MICRORREGIÃO DE PONTE NOVA – PDR-SUS/MG



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.3.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Barra Longa mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 6 serviços de saúde em funcionamento, classificados como ambulatoriais de baixa e média complexidade (Quadro 7.1).

Quadro 7.1 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro de Saúde/Unidade Básica	4
43	Farmácia	1
68	Central de Gestão em Saúde	1
TOTAL		6

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

São 3 unidades básicas e uma unidade funcionando como pronto atendimento (Quadro 8).

Quadro 8 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2100347	Pronto Atendimento Barra Longa
2099535	PSF Centro
2099527	PSF Bom Sucesso
2099578	PSF Gesteira

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

O município apresenta cobertura de Atenção Básica de 100%, com 3 ESF, 15 ACS e 3 eSB, o que representa uma cobertura de 100% da população. Para cálculo do PAB-Fixo, situa-se na Faixa 1 (28,00 per capita) o que corresponde a uma repasse mensal no valor de R\$ 13.836,67.

Possui um NASF - Tipo II, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$10.000,00. Em funcionamento no município o Programa Saúde na Escola (PSE) atende em média 944 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Com relação aos equipamentos de saúde em uso consta no CNES 1 Raio X até 100 MA, 1 ultrassom convencional, 25 equipamentos de odontologia (kit odontológico), 1 desfibrilador, 2 eletrocardiogramas, 1 aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curta.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 66 profissionais atuando SUS municipal. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 19 profissionais, conforme detalhado no Quadro 9.

Quadro 9 – Ocupações de Nível Superior, Barra Longa/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	1
Clínico Geral	1
Enfermeiro	4
Fisioterapeuta	2
Médico de Família	3
Nutricionista	1
Odontólogo	4
Pediatra	1
Psicólogo	1
Outras ocupações de nível	1

TOTAL**19**

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

O município Barra Longa está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.3.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

De acordo com o mapa da reparação⁹, no município de Barra Longa, a lama invadiu casas/comércio, danificou estradas e pontes, foi necessário reconstruir a praça principal e a Avenida Beira Bar. O processo de reformas/reconstrução está previsto para finalizar em setembro de 2018. A Fundação Renova mantém no município 2 estações de monitoramento automático de qualidade do ar, oferece apoio aos serviços de saúde através da contratação de profissionais de saúde, dentre outras atividades de apoio técnico.

A partir dos dados levantados e considerando o porte populacional do município, o mesmo oferta aos munícipes serviços de atenção básica e atendimento multiprofissional através do NASF, além de um pronto atendimento. A principal referência para média e alta complexidade é o município de Ponte Nova.

2.4 Belo Oriente

2.4.1 Descrição do Território

O município de Belo Oriente é banhado pelo Rio Doce e Rio Santo Antônio, se localiza a leste da capital do estado, distando desta cerca de 250 km. Ocupa uma área de 334,900 km², sendo que 3,2 km², densidade demográfica de 69,86 hab/km². A população em 2017 foi estimada em 26.158 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0.686 o que situa o município na faixa de desenvolvimento humano médio. De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de

⁹ Informações disponíveis em: <http://www.fundacaorenova.org>

0.382, em 1991, para 0.686, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0.493 para 0.727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 79,58% para o município e 47% para o Estado.

- Salário médio mensal, em 2015, era de 3,0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23,9%;
- 41,4% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 3.436 matrículas no Ensino Fundamental e 974 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,7.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 45.820,12. Em 2015, tinha 81% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 75,9% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 86,7% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 19,9% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010 6.95% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 13,48% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 2.160 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 1.740 famílias pela Atenção Básica (80.56%).

No que se refere a regionalização em saúde o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Ipatinga (Figura 4).

Figura 4 – Microrregião de Saúde de Ipatinga/MG.



Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.4.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

No Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) o município de Belo Oriente conta com 26 serviços de saúde em funcionamento, classificados como serviços ambulatoriais básica e média complexidade (Quadro 10).

Quadro 10 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro de Saúde/Unidade Básica	8
22	Consultório Isolado	3
36	Clínica/Centro de Especialidade	6
39	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	5

43	Farmácia	1
68	Central de Gestão em Saúde	1
70	Centro de Atenção Psicossocial	1
TOTAL		26

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

São 9 unidades básicas/centro de saúde em funcionamento (Quadro 10). O município possui população para cálculo de PAB-Fixo de 25.895 habitantes na categoria Faixa 2 (26,00 per capita), o que corresponde a R\$ 51.965,33 de repasse mensal e apresenta cobertura de Atenção Básica de 100%

Quadro 10 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
9285792	Nona Equipe Saúde da Família de Belo Oriente
6588042	Oitava Equipe PSF de Belo Oriente Perpetuo Socorro
2199343	Primeira Equipe PSF de Belo Oriente Braunas
2140683	Quarta Equipe PSF de Belo Oriente Bagre
2199351	Segunda Equipe PSF de Belo Oriente Perpetuo Socorro
2193043	Terceira Equipe PSF de Belo Oriente
2140675	Unidade Básica de Saúde de Belo Oriente
2140667	Unidade Básica de Saúde de Perpetuo Socorro
9285792	Nona Equipe Saúde da Família de Belo Oriente

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Belo Oriente possui 8 eSF implantadas, 56 ACS, totalizando 100% de cobertura populacional pela estratégia; Conta com 5 eSB, cobrindo 75.05% da população. Os incentivos mensais de custeio, repassados pelo Ministério da Saúde, para as estratégias mencionadas é de R\$ 115.579,0 (BRASIL, 2017).

Possui um Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo I, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$20.000,00. Através do Programa Saúde na Escola¹⁰ (PSE) atende em média 5.355 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

O Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I) em funcionamento no município disponibiliza os seguintes profissionais: 2 auxiliares de enfermagem, 1 enfermeiro, 2 psicólogos clínicos, 1 médico psiquiatra e 1 assistente social.

Com relação aos equipamentos de saúde em uso no SUS, consta no CNES: 1 ultrassom doppler colorido, 11 equipamentos de odontologia (kit odontológico), 3 eletrocardiogramas, 2 aparelhos de diatermia por ultrassom/ondas curta e 4 aparelhos de eletroestimulação.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 206 profissionais, dos quais 201 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 56 profissionais, conforme detalhado no Quadro 11.

Quadro 11 – Ocupações de Nível Superior, Belo Oriente/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	2
Bioquímico/farmacêutico	3
Clínico Geral	2
Enfermeiro	15
Fisioterapeuta	3

¹⁰ Os incentivos são repassados fundo a fundo, via PAB Variável da Atenção Básica, calculados de acordo com a faixa de estudantes pactuada no Termo de Compromisso, na última adesão o município recebeu valor de R\$6.200,00.

Fonoaudiólogo	2
Ginecologista Obstetra	1
Médico de Família	5
Nutricionista	3
Odontólogo	7
Pediatra	2
Psicólogo	4
Outras especialidades médicas	4
Outras ocupações de nível	3
TOTAL	56

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.4.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Belo Oriente oferece 100% de cobertura de atenção básica, mantém equipe multiprofissional através do NASF e assistência em saúde mental com um CAPS I em funcionamento.

Para compreender melhor o perfil dos demais serviços faz-se necessário uma análise da produção assistencial e/ou contato com o gestor local para compreender melhor os fluxos assistências para média e alta complexidade.

2.5 Bom Jesus do Galho

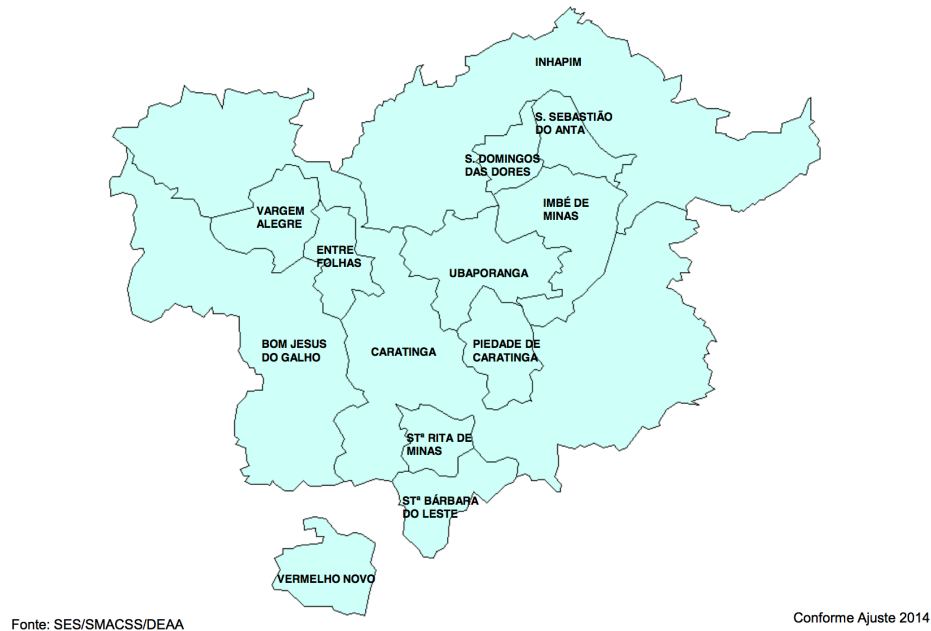
2.5.1 Descrição do Território

O município de Bom Jesus do Galho se localiza a leste da capital do estado, estando desta cerca de 300 km. Ocupa uma área de 592,289 km², sendo que 2,2 km² estão em perímetro urbano, sua população em 2017 era de 15.459 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0.623 o que situa o município na faixa de desenvolvimento humano médio. De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0.348, em 1991, para 0.623, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0.493 para 0.727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 79,02% para o município e 47% para o Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7,1%;
- 44,7% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 1.934 matrículas no Ensino Fundamental e 533 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5,7 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,3.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 7.925,87. Em 2015, tinha 90,7% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 55,4% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 85% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 33,4% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010 13,04% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 4,44% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 1.860 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 1.500 famílias pela Atenção Básica (80.65%).

O município de Bom Jesus do Galho pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Caratinga (Figura 5).

Figura 5 – Microrregião de Saúde Caratinga/MG.



Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.5.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

De acordo com CNES o município de Bom Jesus do Galho possui 13 serviços de saúde em funcionamento, classificados como serviços de complexidade baixa e média (Quadro 12).

Quadro 12 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto de Saúde	3
02	Centro de Saúde/Unidade Básica	2
05	Hospital Geral	1
36	Clínica/Centro de Especialidade	

39	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	4
43	Farmácia	1
50	Unidade de Vigilância em Saúde	1
68	Central de Gestão em Saúde	1
TOTAL		13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

São 5 unidades básicas/centro de saúde/posto de saúde em funcionamento (Quadro 13). O município possui população para cálculo de PAB-Fixo para 15.500 habitantes, na categoria Faixa 1 (28,00 per capita), o que corresponde a R\$ 35.564,67 de repasse mensal. Apresenta cobertura de cobertura de Atenção Básica e Estratégia da Família de 100%.

Quadro 13 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2758598	Posto de Saúde Passa Dez Bom Jesus do Galho
2758636	Posto de Saúde Quartel do Sacramento BJ do Galho
2758644	Posto de Saúde Reves do Belém Bom Jesus do Galho
2764253	Centro de Saúde de Bom Jesus Do Galho
2775301	PSF Bom Jesus do Galho

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Bom Jesus do Galho possui 5 eSF implantadas, 28 ACS, totalizando 100% de cobertura populacional pela estratégia. Para custeio desses serviços são repassados pelo Ministério da Saúde o valor mensal de R\$ 46.780,00 e R\$ 28.392,00, para cada estratégia (BRASIL, 2017).

O município não possui equipes de saúde bucal habilitadas pelo Ministério da Saúde.

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo I, habilitado em 2014, recebe repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$20.000,00. Através do Programa Saúde na Escola¹¹ (PSE) atende em média 1.766 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Atenção Hospitalar

O Hospital AMINAS (Associação Mineira de Assistência à Saúde) é um hospital geral, sob gestão estadual, que possui 50 leitos (Quadro 14), dos quais 48 são leitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Quadro 14 – Número de leitos Hospital AMINAS.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	10	10
Ortopediatraumatologia	8	8
Nefrologia/Urologia	5	5
Otorrinolaringologia	5	5
Clínica Geral	8	7
Obstetrícia Cirúrgica	10	10
Pediatria Clínica	4	3
Total	50	48

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

Um serviço de média complexidade que possui equipamentos básicos de diagnóstico por imagem, equipamentos de manutenção da vida, métodos gráficos e ópticos, de acordo com

¹¹ Os incentivos são repassados fundo a fundo, via PAB Variável da Atenção Básica, calculados de acordo com a faixa de estudantes pactuada no Termo de Compromisso, na última adesão o município recebeu valor de R\$6.200,00.

CNES: 1 ultrassom, 1 Raio X de 500mA, 1 eletrocardiógrafo, 1 bomba de infusão, 3 berços aquecidos, 1 desfibrilador, 3 equipamentos de fototerapia, 4 incubadoras, 2 monitores de ECG, 3 reanimadores pulmonar/AMBU, 1 respirador/ventilador, 1 microscópio cirúrgico.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 165 profissionais, dos quais 164 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 53 profissionais, conforme detalhado na Quadro 15..

Quadro 15 – Ocupações de Nível Superior, Bom Jesus do Galho/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	3
Bioquímico/farmacêutico	5
Clínico Geral	8
Enfermeiro	13
Fisioterapeuta	4
Fonoaudiólogo	1
Médico de Família	2
Nutricionista	3
Odontólogo	2
Pediatra	2
Psicólogo	2
Radiologista	1
Outras especialidades médicas	7
TOTAL	53

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.5.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

Com base nos dados disponíveis no DATASUS o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão, com cobertura da atenção básica para 100% da população, além de um serviço hospitalar de média complexidade com leitos nas clínicas básicas.

2.6 Bugre

2.6.1 Descrição do Território

O município de Bugre está situado no estado de Minas Gerais, na Região Metropolitana do Vale do Aço. Encontra-se a 253 quilômetros da capital Belo Horizonte e a 45 quilômetros da cidade de Ipatinga. A população estimada em 2017 era de 4.146 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0.627 o que situa o município na faixa de desenvolvimento humano médio. De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,259, em 1991, para 0.627, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0.493 para 0.727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 142,08% para o município e 47% para o Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8,4%;
- 43,3% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 511 matrículas no Ensino Fundamental e 135 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,5 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5,1.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 7.143,90. Em 2015, tinha 91,1% do seu orçamento proveniente de fontes externas.

- Em 2010, 9,4% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 75% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 12% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010 10,40% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 5,40% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 425 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 304 famílias pela Atenção Básica (71,53%).

O município de Bugre pertence a Microrregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Ipatinga (Figura 6).

Figura 6 – Microrregião de Saúde Ipatinga/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.6.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

De acordo com CNES o município de Bugre possui 07 serviços de saúde em funcionamento, classificados como serviços de complexidade baixa e média (Quadro 16).

Quadro 16 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto de Saúde	4
02	Centro de Saúde/Unidade Básica	1
68	Central de Gestão em Saúde	1
74	Polo Academia da Saúde	1
TOTAL		7

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

São 5 unidades básicas/centro de saúde/posto de saúde em funcionamento (Quadro 17). O município possui população para cálculo de PAB-Fixo para 4.140 habitantes, na categoria Faixa 1 (28,00 per capita), o que corresponde a R\$ 9.331,00 de repasse mensal. Apresenta cobertura de cobertura de Atenção Básica e Estratégia da Família de 100%.

Quadro 17 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
7613245	Posto de Saúde Boacha
7520573	Posto de Saúde Rio Branco
7613199	Posto de Saúde São Jose
7488947	Posto de Saúde São Lourenço
2193442	Unidade de Saúde de Bugre

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 15/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Bugre possui 2 eSF implantadas, 10 ACS e 2 Equipes de Saúde

Bucal (eSB) totalizando 100% de cobertura populacional. Para custeio desses serviços são repassados pelo Ministério da Saúde o valor mensal de R\$32.650,00 (BRASIL, 2017).

O município mantém também um Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo III e recebe repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$8.000,00. Através do Programa Saúde na Escola (PSE) atende em média 751 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Além das unidades de saúde conta com um Polo Academia da Saúde.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 57 profissionais, todos atuando no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 13 profissionais, conforme detalhado na Quadro 18.

Quadro 18 – Ocupações de Nível Superior, Bugre/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Enfermeiro	4
Fisioterapeuta	2
Fonoaudiólogo	1
Médico de Família	2
Nutricionista	1
Odontólogo	2
Psicólogo	1
TOTAL	13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.6.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

Com base nos dados disponíveis no DATASUS o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas

relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão, com cobertura da atenção básica para 100% da população.

Pelo porte populacional e de acordo com as diretrizes para regionalização os atendimentos de média e alta complexidade devem acontecer no âmbito da micro e macrorregião de saúde, conforme pactuação entre gestores.

2.7 Caratinga

2.7.1 Descrição do Território

O município de Caratinga se localiza a leste do Estado de Minas Gerais, na região da Serra da Mantiqueira. Ocupa uma área de 1.258,660 km², sendo que 9,2 km² estão em perímetro urbano, e sua população em 2017 era de 91.841 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0,706, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,442, em 1991, para 0,706, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 59,73% para o município e 47% para o Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21,7%;
- 35,6% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 11.635 matrículas no Ensino Fundamental e 3.317 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,3 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,4.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 14.666,91. Em 2015, tinha 79,4% do seu orçamento proveniente de fontes externas.

- Em 2010, 71,4% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 72,2% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 50,8% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 6,06% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 12,27% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 4.903 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 4.522 famílias pela Atenção Básica (92,23%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Caratinga (Figura 7), município polo da microrregião.

Figura 7 – Microrregião de Saúde de Caratinga/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.1.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Caratinga mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 257 serviços de saúde em funcionamento (Quadro 19).

Quadro 19 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	2
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	28
05	Hospital Geral	3
20	Pronto Socorro Geral	2
22	Consultório Isolado	150
36	Clínica/Centro De Especialidade	38
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	25
40	Unidade Móvel Terrestre	1
43	Farmácia	1
50	Unidade De Vigilância Em Saúde	1
62	Hospital/Dia - Isolado	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
70	Centro De Atenção Psicossocial	3
74	Polo Academia Da Saúde	1
TOTAL		257

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 15/10/2017.

A partir da classificação do CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação tem-se em Caratinga os seguintes serviços:

- Ambulatorial básica estadual: 1 serviço
- Ambulatorial básica municipal: 37 serviços
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 217
- Ambulatorial alta complexidade municipal: 7
- Hospital média complexidade municipal: 3
- Hospital alta complexidade municipal: 1

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 02 postos de saúde e 28 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 20).

Quadro 20 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
7333269	Agencia Prisional De Caratinga MG (Posto de Saúde)
2118491	Posto De Saúde De Dom Lara
2119390	APAE Caratinga
3050289	Centro De Atenção Integral A Saúde Da Mulher E Da Criança
2118556	Centro De Saúde Santa Cruz
6754880	ESF Anápolis II
3195147	ESF Bairro Anápolis
2169096	ESF Bairro Das Graças
3851745	ESF Bairro Santa Cruz I
3851753	ESF Bairro Santa Cruz II
2199750	ESF Bairro Zacarias
2118386	ESF Cordeiro De Minas
2118394	ESF de Saúde Santa Luzia

2118548	ESF Esperança
5921287	ESF Esperança II
6960251	ESF Esplanada
6783880	ESF Floresta
2168952	ESF Limoeiro
2169088	ESF Nossa Senhora Aparecida
6622275	ESF Nossa Senhora Aparecida II
2118408	ESF Santa Efigênia
2168944	ESF Santa Zita
6868215	ESF Santa Zita II
2817012	ESF Santo Antonio
2118378	ESF Santo Antonio Do Manhuacu
2118432	ESF São Candido
9064125	ESF São Joao Do Jacutinga
2118440	ESF Sapucaia
2199955	ESF Vale Do Sol
6509282	Unidade De Apoio A Saúde Da Família Flavia De Melo Pereira

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Caratinga possui 24 Equipes de Saúde da Família (ESF)¹², 88 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)¹³, com cobertura de Atenção Básica de 96%,

¹² Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 167.990,00

¹³ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 89.232,00

considerando a Estratégia Saúde da Família. São 8 Equipes de Saúde Bucal (eSB)¹⁴, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 55,58%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 30,22 % com relação a saúde bucal. Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 2 - 26,00 per capita) de 91.342 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 187.122,00.

Conta com 2 Núcleos de Apoio à Saúde da Família - Tipo I (NASF I) implantados, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 40.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 7.669 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

No âmbito da promoção da saúde e prevenção de doenças, além das equipes de atenção básica, o município conta com um Polo da Academia da Saúde em funcionamento, estando vinculado a esse serviço um educador físico.

Pelos dados do DAB/MS em 2016, no município existiam 5 estabelecimentos que ofertam o serviço de Práticas Integrativas e Complementares (PICs), destes 3 ofertam acupuntura, 1 outras técnicas em medicina tradicional chinesa, 1 práticas corporais/atividade física.

As PICs, denominadas pela Organização Mundial de Saúde como Medicinas Tradicionais e/ou Complementares, foram institucionalizadas no SUS, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), aprovada pela Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006. A política contempla diretrizes e responsabilidades institucionais para oferta de serviços e produtos da Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Plantas Medicinais e Fitoterapia e constitui observatórios de Medicina Antroposófica e Termalismo Social/Crenoterapia.

Na área de saúde mental o município de Caratinga tem habilitado pelo Ministério da Saúde 3 CAPS, com os seguintes profissionais¹⁵:

¹⁴ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 22.340,00

¹⁵ Dados Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, consulta em 17/10/2017. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=70&VListar=1&VEstado=31&VMun=311340&VSubUni=&VComp=

- **CAPS Álcool e Drogas:** 1 educador físico (14hs), 1 assistente social (40hs), 01 farmacêuticos (20hs), 2 técnicos de enfermagem (40hs cada), 1 médico psiquiatra (20hs), 2 enfermeiros (40hs cada), 1 psicólogo clínico (40hs), 1 assistente administrativo (40hs). De acordo com Rede de Atenção Psicossocial, de acordo com a Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011¹⁶, o CAPS Álcool e Droga destina-se ao atendimento usuários de álcool e outras drogas em todas as faixas etárias, atende cidades e ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.
- **CAPS da Micro CTGA:** 1 educador físico (14hs), 2 assistentes sociais (40hs cada), 1 psicólogo clínico (40hs), 1 Agente Comunitário de Saúde (40hs), 3 técnicos de enfermagem (2 com 40hs e 1 com 20hs), 1 farmacêutico (20hs), 1 médico psiquiatra (20hs), 1 enfermeiro (40hs), 1 assistente administrativo (40hs).
- **CAPS I:** 1 educador físico (12hs), 1 recepcionista (40hs), 1 psicólogo clínico (40hs), 1 assistente administrativo (40hs), 2 técnicos de enfermagem (40hs cada), 1 médico psiquiatra (20hs), 1 enfermeiro (40hs), 1 assistentes sociais (40hs), 1 médico pediatra (20hs). De acordo com Rede de Atenção Psicossocial, de acordo com a Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, o CAPS i destina-as ao atendimento de crianças e adolescentes, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, devendo atender cidades e ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.

Atenção Hospitalar

O *Hospital Casa de Saúde União* possui 49 leitos distribuídos nas Clínicas básicas cirurgia geral (14), clínica geral (10), obstetrícia clínica (13), pediatria clínica (2), com 145 profissionais de saúde. Nenhum leito habilitado pelo SUS, todos destinados à atendimentos privados e/ou planos de saúde.

A *Fundação Educacional de Caratinga*, comporta um hospital geral, com 15 leitos, sendo 10 leitos habilitados para cirurgia geral e 5 leitos de pediatria clínica. De acordo com o CNES os leitos para internação são particulares, sendo disponibilizado para o SUS atendimento ambulatorial e urgência. Consta que há 108 profissionais SUS, sendo 46 médicos e 62 outros

¹⁶ Portaria que institui a Rede de Atenção Psicossocial -
http://bvsms.Saúde.gov.br/bvs/Saúdelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

profissionais. Equipamentos em uso pelo SUS: 1 Raio X de 100 a 500 MA, 1 ultrassom convencional, 1 ultrassom doppler colorido, 100 bombas de infusão, 3 dESFibrilador, 2 monitores de ECG, 2 monitores de pressão invasivo, 2 monitores de pressão não invasivo, 20 reanimadores pulmonar/Ambu, 16 respiradores/ventiladores, 4 eletrocardiografo.

O **Hospital Nossa Senhora Auxiliadora**, hospital geral com 134 leitos, conforme detalhados no Quadro 21. Um serviço, que diferentemente dos hospitais apresentados anteriormente, mais de 80% dos leitos são destinados para atendimentos do SUS.

Quadro 21 – Número de leitos Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, Caratinga/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	14	14
Clínica Geral	55	40
UTI Adulto Tipo II	10	10
UTI Neonatal Tipo II	6	6
Unidade de Cuidados Intermediarios Neonatal Ganguru	5	3
Unidades de Cuidados Intermediarios Neonatal Convencional	6	6
Obstetrícia Cirúrgica	10	10
Obstetrícia Clínica	20	20
Pediatria Clínica	8	8
Total	134	117

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 17/10/2017.

No **Hospital Nossa Senhora Auxiliadora** atuam 188 profissionais no SUS, sendo 98 médicos e os outros 90 profissionais de saúde de outras áreas. Um serviço de média e alta complexidade que possui os seguintes equipamentos em uso no SUS: 1 Raio X até 100 MA, 2

Raio X de 100 a 500 MA, 1 ultrassom convencional, 1 ultrassom doppler colorido, 1 ultrassom ecografo, 1 equipo odontológico, 6 berços aquecidos, 70 bombas infusão, 4 dESFibrilador, 5 equipamentos de fototerapia, 10 incubadoras, 2 marcapasso temporário, 18 monitores de ECG, 17 monitores de pressão invasivo, 50 reanimadores pulmonar/AMBU, 11 respiradores/ventiladores, 3 eletrocardiógrafos, 1 endoscopia das vias urinarias, 1 endoscopia digestivo, 1 microscópio cirúrgico, 17 equipamentos de aferese.

Além dos equipamentos em uso nos referidos hospitais no município, de acordo com o CNES, no município de Caratinga há os seguintes equipamentos: 5 mamógrafos, 2 tomógrafos computadorizados e 2 ressonâncias magnéticas.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 1.017 profissionais, dos quais 756 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 479 profissionais, conforme detalhado na Quadro 22.

Quadro 22 – Ocupações de Nível Superior, Caratinga/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	20
Bioquímico/farmacêutico	14
Cirurgião Geral	3
Clínico Geral	65
Enfermeiro	79
Fisioterapeuta	47
Fonoaudiólogo	10
Ginecol. Obstetra	5
Médico de Família	12
Nutricionista	19
Odontólogo	70

Pediatra	12
Psicólogo	47
Psiquiatra	7
Radiologista	7
Outras especialidades médicas	55
Outras ocupações de nível	7
TOTAL	479

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.7.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Caratinga é polo da microrregião de saúde de Caratinga, de acordo com o PDR/MG, o município polo é *“caracterizado como aquele que exerce força de atração sobre outros, em número comparativamente significativo, por sua capacidade atual e potencial de equipamentos urbanos e de fixação de recursos humanos especializados”*. Ou seja, além de atender seus munícipes no que se refere a atenção primária, na média e alta complexidade é referência para 12 municípios da microrregião¹⁷, conforme Quadro 22:

Quadro 22 –Microrregião de Caratinga/MG

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA (IBGE/TCU, 2015)
Micro Caratinga	202.546
Bom Jesus do Galho	15.542
Caratinga	90.782
Entre Folhas	5.385

¹⁷ Plano Diretor de Regionalização. Deliberação CIB-SUS/MG n 618, de 09 de dezembro de 2009.

Imbé de Minas	6.823
Inhapim	24.835
Piedade de Caratinga	8.008
Santa Bárbara do Leste	8.107
Santa Rita de Minas	7.042
São Domingos das Dores	5.661
São Sebastião do Anta	6.286
Ubaporanga	12.558
Vargem Alegre	6.634
Vermelho Novo	4.883

Considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão, com cobertura da atenção básica para 100% da população, serviços de saúde mental, serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade.

2.8 Conselheiro Pena

2.8.1 Descrição do Território

O município de **Conselheiro Pena** localiza-se no vale do rio Doce, a leste da capital do estado, distando desta cerca de 400 km. Ocupa uma área de 1.483,884 km², sendo que 3,2 km² estão em perímetro urbano, e sua população em 2017 era de 23.240 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0,662, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e

0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,411, em 1991, para 0,662, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 61,07% para o município e 47% para o Estado.

- Salário médio mensal, em 2015, era de 2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9,9%, que representa 2.280 pessoas.
- 41% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 2.903 matrículas no Ensino Fundamental e 811 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,4 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,6.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 9.972,77. Em 2015, tinha 74,1% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 77,1% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 77,2% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 21% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 7,84% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 12,39% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 1.392 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 802 famílias pela Atenção Básica (57,61%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município de Conselheira Pena pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Resplendor (Figura 8).

Figura 8 – Microrregião de Saúde de Resplendor/MG.

MICRORREGIÃO DE RESPLENDOR – PDR-SUS/MG



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.8.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Conselheiro Pena mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 20 serviços de saúde em funcionamento (Quadro 23).

Quadro 23 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	6
05	Hospital Geral	1
22	Consultório Isolado	2

36	Clínica/Centro De Especialidade	5
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (Sadt Isolado)	2
43	Farmacia	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
70	Centro De Atenção Psicossocial	1
77	Serviço de Atenção Domiciliar Isolado	1
TOTAL		20

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 15/10/2017.

De acordo com o CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação tem-se em Conselheiro Pena os seguintes serviços¹⁸:

- Ambulatorial básica estadual: 1 serviço
- Ambulatorial básica municipal: 10 serviços
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 12
- Hospital média complexidade municipal: 1

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

¹⁸ A diferença no quantitativo de serviços por nível de complexidade (24 serviços) e não 20 conforme consta no Quadro XX é que o mesmo serviço pode ser classificado em dois ou mais nível de atenção, por exemplo, o hospital pode ser classificado como serviço ambulatorial de média complexidade e também atender como hospital de média complexidade.

Pelo CNES no município existem 06 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 24).

Quadro 24 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
7188471	Presidio de Conselheiro Pena
7350570	UBS Centro
2103508	UBS Maos Dadas
2103486	Unidade PSF I Benevides
2103516	Unidade PSF IV Ferruginhacons Pena
2103494	Unidade PSF V Barra Do Cuetecons Pena

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Conselheiro Pena possui 8 Equipes de Saúde da Família (eSF)¹⁹, 88 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)²⁰, com cobertura de Atenção Básica de 100%, considerando a Estratégia Saúde da Família.

O Brasil Sorridente²¹ é o programa que visa desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal através de uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico no SUS. No município de Conselheiro Pena a cobertura de Saúde Bucal é de 67,21%, considerando somente a Estratégia Saúde da Família, com as Equipes de Saúde Bucal (eSB), tem-se uma cobertura de 74,38%. São 5 eSB com repasse de custeio pelo MS no valor de R\$ 11.900,00.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 23.192 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 52.077,67.

¹⁹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 57.040,00

²⁰ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 42.588,00

²¹ <http://dab.Saúde.gov.br/portaldab/pnsb.php>

O município possui 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo I (NASF I) implantados, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 20.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 2.373 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Com relação ao centro de especialidade, o Centro de Saúde Conselheiro Pena, oferece atendimento à população em diferentes áreas como fisioterapia, atendimento de enfermagem, serviços de patologia clínica, ginecologia/obstetrícia, pediatria, clínica geral, urologia, nefrologia, ortopedia/traumatologia, farmácia e assistência social, todos pelo SUS.

Na área de saúde mental o município de Conselheiro Pena tem habilitado pelo Ministério da Saúde 1 CAPS Tipo 1, com os seguintes profissionais²²:

- **CAPS I:** 2 auxiliares de escritório (40hs cada), 1 técnico de enfermagem (40hs), 1 agente comunitário de saúde (40hs), 1 enfermeiro (30hs), 1 pedagogo (20hs), 1 médico psiquiatra (40hs), 1 fisioterapeuta (30hs), 1 artesão com material reciclável (4hs), 1 psicólogo clínico (40hs), 1 educador físico (30hs), 1 faxineiro (40hs).

Atenção Hospitalar

O *Hospital Dr. Helcio Valentim* possui 38 leitos, dos quais 34 são SUS conforme detalhados no Quadro 25. Consta que há 45 profissionais SUS, sendo 16 médicos e 29 outros profissionais. Equipamentos em uso pelo SUS neste serviço: 1 Raio X de 100 a 500 MA, 1 berço aquecido, 1 desfibrilador, 1 equipamento de fototerapia, 1 incubadora, 1 monitor de ECG, 4 reanimadores pulmonar/Ambu, 1 respirador/ventilador, 1 eletrocardiógrafo.

Quadro 25 – Número de leitos Hospital Dr. Helcio Valentin, Conselheiro Pena/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
---------------	----------------------	---------------

²² Dados Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, consulta em 17/10/2017. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=70&VListar=1&VEstado=31&VMun=311840&VSubUni=&VComp=

Cirurgia Geral	9	8
Clínica Geral	18	16
Obstetrícia Cirúrgica	7	6
Pediatria Clínica	4	4
Total	38	34

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 17/10/2017.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 211 profissionais, dos quais 196 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 56 profissionais, conforme detalhado no Quadro 26.

Quadro 26 – Ocupações de Nível Superior, Conselheiro Pena/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	1
Bioquímico/farmacêutico	5
Clínico Geral	8
Enfermeiro	16
Fisioterapeuta	7
Ginecol. Obstetra	2
Médico de Família	3
Nutricionista	1
Odontólogo	3
Pediatra	2
Psicólogo	3
Outras especialidades médicas	2

Outras ocupações de nível	3
TOTAL	56

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.8.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Conselheiro Pena conta com 100% de cobertura na atenção básica, mantém serviços ambulatoriais com oferta de consultas nas especialidades básicas, possui serviço de saúde mental habilitado com equipe multiprofissional, além de serviço hospitalar de média complexidade.

Considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), pode-se aferir que o município tem capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

2.9 Córrego Novo

2.9.1 Descrição do Território

Com uma população estimada em 2017 de 2.970 habitantes, o município de Córrego Novo apresenta os seguintes indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0,632, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,340, em 1991, para 0,632, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 85,88% para o município e 47% para o Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12%, que representa 363 pessoas.

- 40,9% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 450 matrículas no Ensino Fundamental e 136 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5,8 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,6.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 10.324,92. Em 2015, tinha 91,6% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 65,8% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 92,8% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 29,5% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 8,99% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 8,59% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 310 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 273 famílias pela Atenção Básica (88,06%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Coronel Fabriciano/Timóteo (Figura 9).

Figura 9 – Microrregião de Saúde de Coronel Fabriciano-Timóteo/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.9.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Córrego Novo mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 4 serviços de saúde em funcionamento (Quadro 27), classificados como serviços ambulatoriais atenção básica e média complexidade.

Quadro 27 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto de Saúde	2
02	Centro de Saúde/Unidade Básica	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 17/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Na atenção básica são 2 postos de saúde e 1 centro de saúde/unidade básica em funcionamento (Quadro 28). O município possui 1 Equipe de Saúde da Família (eSF), 1 Equipe de Saúde Bucal (eSB) e 8 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com cobertura de Atenção Básica de 100%, considerando a Estratégia Saúde da Família.

Quadro 28 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
6759025	Unidade De Saúde Do Mantimento
6759009	Unidade De Saúde Senhora Onesia Botelho
2141108	Unidade De Saúde Filomeno Pereira Bitaraes

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 17/10/2017.

Para esses programas o Ministério da Saúde repassa para custeio mensal o valor de R\$ 22.152,00. Com relação ao PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) possui população de 3.000 habitantes para cálculo, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 7.116,67.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 719 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 30 profissionais de saúde, todos atuando no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 9 profissionais, conforme detalhado no Quadro 29.

Quadro 29 – Ocupações de Nível Superior, Córrego Novo/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Enfermeiro	2
Fisioterapeuta	1

Fonoaudiólogo	1
Médico de Família	1
Nutricionista	1
Odontólogo	2
Psicólogo	1
TOTAL	9

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.9.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

Com base nos dados disponíveis no DATASUS, e considerando o porte populacional do município de Córrego Novo, o mesmo possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão, com cobertura da atenção básica para 100% da população.

De acordo com as diretrizes para regionalização os atendimentos de média e alta complexidade devem acontecer no âmbito da micro e macrorregião de saúde, conforme pactuação entre gestores.

2.10 Dionísio

2.10.1 Descrição do Território

O município de Dionísio se localiza a leste da capital do estado, distando desta cerca de 160 km. Ocupa uma área de 343,422 km², sendo que 1,7 km² estão em perímetro urbano, e sua população em 2017 era de 8.287 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0,702, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,406, em 1991, para 0,702, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 72,91% para o município e 47% para o Estado.

- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10,9%, que representa 360 pessoas.
- 41,7% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 899 matrículas no Ensino Fundamental e 256 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,2 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3,7.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 9.278,03. Em 2015, tinha 95,6% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 64,6% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 74,5% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 45,9% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 4,41% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 5,48% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 499 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 452 famílias pela Atenção Básica (90,58%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Coronel Fabriciano/Timóteo (Figura 10).

Figura 10 – Microrregião de Saúde de Coronel Fabriciano-Timóteo/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.10.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Dionísio mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 8 serviços de saúde em funcionamento (Quadro 30), classificados como serviços ambulatoriais de atenção básica e média complexidade.

Quadro 30 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	2
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	2
05	Hospital Geral	1
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	1
50	Unidade De Vigilância Em Saúde	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1

TOTAL	8
--------------	----------

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 17/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município de Dionísio existem 04 postos/centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 31).

Quadro 31 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2147998	Unidade De Saúde Conceição De Minas
2147971	Unidade De Saúde De Baixa Verde
2147963	Centro De Saúde De Dionísio
7083645	Unidade De Saúde De Dionísio PSF 3

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Dionísio possui 4 Equipes de Saúde da Família (eSF)²³, 21 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)²⁴, com cobertura de Atenção Básica de 100%, considerando a Estratégia Saúde da Família.

Com relação a saúde bucal o município de Dionísio possui 2 Equipes de Saúde Bucal (eSB) implantadas, a cobertura de Saúde Bucal é de 70,42%, considerando somente a Estratégia Saúde da Família, tem-se uma cobertura de 82,41%. O valor do repasse de custeio mensal pelo MS é de R\$ 6.690,00.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 8.373 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 19.880,00.

O município possui 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo II (NASF II) implantados, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 12.000,00.

²³ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 36.058,00

²⁴ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 21.294,00

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 603 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Atenção Hospitalar

De acordo com o CNES o *Hospital São Sebastião Dionísio* é um hospital geral de pequeno porte, com 9 leitos de clínica geral, atuam neste serviço 23 profissionais, sendo 1 médico e 22 outros profissionais. Equipamentos em uso pelo SUS neste serviço: 1 Raio X de 100 a 500 MA, 1 berço aquecido, 1 desfibrilador, 2 incubadoras, 3 reanimadores pulmonar/Ambu, 1 eletrocardiógrafo.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 74 profissionais, dos quais 72 atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 16 profissionais, conforme detalhado no Quadro 32.

Quadro 32 – Ocupações de Nível Superior, Dionísio/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	1
Clínico Geral	1
Enfermeiro	7
Fisioterapeuta	1
Médico de Família	2
Nutricionista	1
Odontólogo	2
Psicólogo	1
TOTAL	16

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.10.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município possui estrutura física e recursos humanos para atender as demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, no âmbito da atenção básica, sejam elas relacionados ou não ao rompimento da barragem

Para os casos mais complexos, na média e alta complexidade, faz-se necessário utilizar as referenciais na micro e macrorregião de saúde.

2.11 Fernandes Tourinho

2.11.1 Descrição do Território

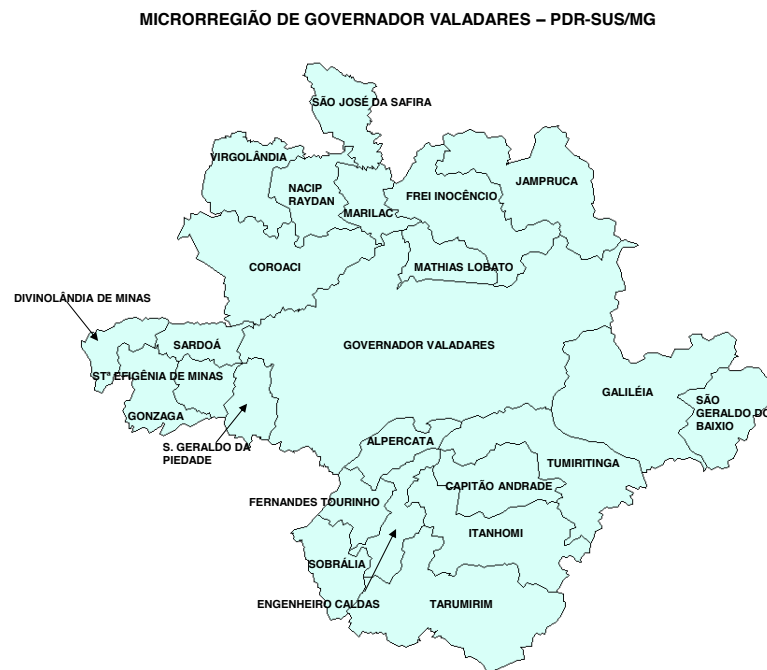
Com uma população estimada em 3.369 habitantes (2017), situa-se a 37 km a Sul-Oeste de Governador Valadares e a 313 km da capital mineira. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0,646, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,339, em 1991, para 0,646, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 90,56% para o município e 47% para o Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10,9%, que representa 360 pessoas.
- 41,7% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 486 matrículas no Ensino Fundamental e 104 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,2 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3,7.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 9.278,03. Em 2015, tinha 95,6% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 64,6% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 74,5% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 45,9% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

- Em 2010, 6,24% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 4,57% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 192 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 138 famílias pela Atenção Básica (71,88%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Governador Valadares.

Figura 11 – Microrregião de Saúde de Governador Valadares/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.11.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Fernandes Tourinho mantém no CNES 5 serviços de saúde em funcionamento (Quadro 33), classificados como serviços ambulatoriais de atenção básica e média complexidade.

Quadro 33 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	2
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	1
43	Farmácia	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 18/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Dentre os serviços em funcionamento o município de Fernandes Tourinho mantém 2 centros de saúde/unidades básicas (Quadro 34).

Quadro 34 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
459629	PSF Maria Auxiliadora Da Silva
2102692	Unidade Saúde Sebastiao Marcelino

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 18/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Fernandes Tourinho possui 1 eSF, 5 ACS, 1 eSB com cobertura de Atenção Básica de 100%, considerando a Estratégia Saúde da Família. Para custeio dos referidos programas o Ministério da Saúde repassa mensalmente o valor de R\$ 19.110,00.

O município possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 3.337 habitantes, o que corresponde a R\$ 7.235,67 de repasse mensal.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 633 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 48 profissionais, dos quais 47 atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 8 profissionais, conforme detalhado no Quadro 35.

Quadro 35 – Ocupações de Nível Superior, Fernandes Tourinho/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Bioquímico/farmacêutico	1
Enfermeiro	1
Fisioterapeuta	2
Odontólogo	3
Psicólogo	1
TOTAL	8

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 18/10/2017.

Apesar de não constar no TABNET/DATASUS²⁵ nenhum médico cadastrado no município, na consulta ao site do CNES²⁶, no item Profissionais no PSF Maria Auxiliadora da Silva está cadastrado 1 médico Estratégia de Saúde da Família, com carga horária 40 horas/semanais; na Unidade de Saúde Sebastião Marcelino consta 1 pediatra (8hs), 1 clínico geral (12hs), 1 ginecologista (8hs). Informações divergentes que só podem ser validadas seja em visita técnica ou contato com a gestão municipal.

2.11.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

Trata-se de um município de pequeno porte que apesar de possuir uma equipe de saúde da família, no momento parece estar incompleta, uma vez que os dados disponíveis são divergentes.

²⁵Consulta realizada em 18/10/2017: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/prid02mg.def>

²⁶ Consulta realizada em 18/10/2017: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=02&VListar=1&VEstado=31&VMun=312580&VSubUni=&VComp=

Para os casos mais complexos, na média e alta complexidade, faz-se necessário utilizar as referenciais na micro e macrorregião de saúde.

2.12 Galiléia

2.12.1 Descrição do Território

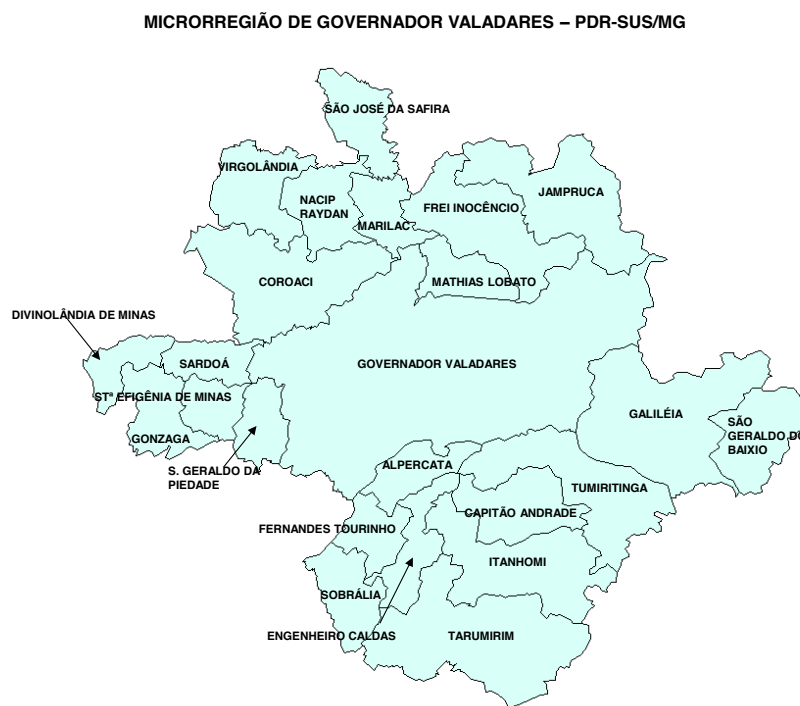
Com uma população estimada em 7.034 habitantes (2017), localiza-se no vale do rio Doce, a leste da capital do estado, distando desta cerca de 380 km. Ocupa uma área de 720,355 km², sendo que 1,7 km² estão em perímetro urbano. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0,654, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,370, em 1991, para 0,654, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 76,76% para o município e 47% para o Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12,6% (888 pessoas);
- 40,2% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 11.444 matrículas no Ensino Fundamental e 7.923 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 10.151,99. Em 2015, tinha 78,8% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 74,7% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 83,4% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,5% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 7,19% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 4,73% da população possui plano de saúde (2017).

- O município possui 711 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 574 famílias pela Atenção Básica (80,73%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Governador Valadares (Figura 12).

Figura 12 – Microrregião de Saúde de Governador Valadares/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.12.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Galiléia mantém no CNES 8 serviços de saúde em funcionamento (Quadro 36), classificados como serviços ambulatoriais de atenção básica e média complexidade.

Quadro 36 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	5
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	2
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		8

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 19/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Dentre os serviços de atenção básica o município de Galiléia mantém 5 centros de saúde/unidades básicas (Quadro 37). Neste grupo consta um Pronto Atendimento, que de acordo com o CNES, oferece serviços ambulatoriais com atendimento a demanda espontânea e referenciada 24 horas, com 13 profissionais de saúde atuando no serviço dos quais 4 são médicos.

Quadro 37 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2102560	Centro Municipal De Saúde
5497124	ESF Joao Lopes De Mello
5497795	ESF Joao Teixeira Cotta
2102277	ESF Jose Delones Soares
9007296	Pronto Atendimento De Galiléia

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 19/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Galiléia possui 3 eSF e 19 ACS, com cobertura de Atenção Básica de 100%, considerando a Estratégia Saúde da Família. Para custeio dos referidos programas o Ministério da Saúde repassa mensalmente o valor de R\$ 44.656,00.

Possui 2 Equipes de Saúde Bucal implantadas, apresenta cobertura de Saúde Bucal de 86,86%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 97,91%. Para custeio deste serviço recebe do Ministério da Saúde o valor mensal de R\$6.690,00.

O município possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 7.047 habitantes, o que corresponde a R\$ 16.118,67 de repasse mensal.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 698 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 69 profissionais, dos quais 67 atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 19 profissionais, conforme detalhado no Quadro 38.

Quadro 38 – Ocupações de Nível Superior, Galiléia/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	1
Clínico Geral	1
Enfermeiro	8
Médico de Família	2
Fisioterapeuta	2
Odontólogo	2
Pediatra	1
Psicólogo	1
Outras especialidades médicas	1
Outras ocupações	1

TOTAL
19

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 19/10/2017.

Apesar de não constar no TABNET/DATASUS, na consulta ao site do CNES²⁷, no item Profissionais no Centro de Saúde Municipal está cadastrado 1 médico cardiologista com carga horária 20 horas/semanais e 1 médico psiquiatra com carga horária de 8 horas/semanais. Informações divergentes que só podem ser validadas seja em visita técnica ou contato com a gestão municipal.

O município Galiléia está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.12.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

Com base nos dados disponíveis no DATASUS, e considerando o porte populacional do município de Galiléia, o mesmo possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão, com cobertura da atenção básica para 100% da população.

De acordo com as diretrizes para regionalização os atendimentos de média e alta complexidade devem acontecer no âmbito da micro e macrorregião de saúde, conforme pactuação entre gestores.

2.13 Governador Valadares

2.12.1 Descrição do Território

O município de Governador Valadares, conhecida como a “capital do Vale do Rio Doce”, localiza-se a leste da capital do estado, distando desta cerca de 320 km, sua população em 2017 era de 280.901 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Governador Valadares é 0,727, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700

²⁷

Consulta realizada em http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Profissional.asp?VCo_Unidade=3127302102560

19/10/2017:

e 0,799). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,508, em 1991, para 0,727, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 43,11% para o município e 47% para a Estado.

- Salário médio mensal, em 2015, era de 2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 25,1%, que representa 68.834 pessoas.
- 35,3% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 935 matrículas no Ensino Fundamental e 247 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,4.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$10.151,99. Em 2015, tinha 53,8% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 92,8% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 77,6% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 44,2% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 3,59% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 25,99% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 10.414 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 3.806 famílias pela Atenção Básica (36,55%).

Trata-se de importante município no âmbito regional, sendo município polo para a microrregião (Figura 13) e referência para aproximadamente 430.589 pessoas, representa também a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga (PDRS, 2011).

Figura 13 – Microrregião de Saúde de Governador Valadares/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

O município com uma extensão territorial de 2.342,319 km², sendo que 24,4 km² estão em perímetro urbano, em sua divisão administrativa conta com 12 distritos como indicado na Figura 14. O reconhecimento do território e toda sua complexidade é um fator importante, uma vez que pode representar áreas de maior ou menor vulnerabilidades e riscos, indicar áreas prioritárias para intervenção, enfim pode disser muito sobre a organização e o modo de vida dos seus moradores.

05	Hospital Geral	6
07	Hospital Especializado	7
22	Consultorio isolado	401
36	Clínica/Centro De Especialidade	177
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SadT Isolado)	41
40	Unidade Movel Terrestre	5
42	Unidade Movel De Nivel Pre-Hospitalar Na Area De Urgencia	4
43	Farmacia	47
50	Unidade De Vigilância Em Saúde	1
60	Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores à Saúde	1
68	Central De Gestão Em Saúde	2
69	Centro De Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica	1
70	Centro De Atenção Psicossocial	3
72	Unidade De Atenção A Saúde Indígena	2
73	Pronto Atendimento	1
76	Central De Regulação Medica Das Urgências	1
77	Serviço De Atenção Domiciliar Isolado(Home Care)	3
81	Central De Regulação Do Acesso	3
83	Polo De Prevenção De Doenças E Agravos E Promoção Da Saúde	1
TOTAL		761

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 19/10/2017.

Pela CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o

estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação os estabelecimentos de saúde em Governador Valadares são classificados como serviço:

- Ambulatorial básica estadual: 3
- Ambulatorial básica municipal: 363
- Ambulatorial de média complexidade estadual: 3
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 428
- Ambulatorial alta complexidade estadual: 2
- Ambulatorial alta complexidade municipal: 14
- Hospital média complexidade municipal: 8
- Hospital alta complexidade municipal: 5

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 6 postos de saúde e 50 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 40).

Quadro 40 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
7872550	Ambulatório De Lesões Dr Rui Pimenta Filho
2200317	ESF Goiabal
2200244	ESF Paca
2220016	ESF Pontal
2222035	ESF São Jose Do Itapinoa
2220091	Posto De Saúde São Vitor

2220075	Centro De Atendimento Ao Idoso Santa Luzia
3040496	Centro De Convivência Dona Elza Monteiro Guimaraes
6323057	Centro Sócio Educativo São Francisco De Assis
2119005	ESF Altinópolis I E II
5456118	ESF Altinópolis III E IV
2119129	ESF Atalaia
2119196	ESF Azteca
2220121	ESF Baguari
2222108	ESF Bela Vista
2119145	ESF Caic I
2119099	ESF Caic II
2118971	ESF Carapina I
2200279	ESF Carapina II
2222078	ESF Conjunto Sir I
2220032	ESF Conjunto Sir II
3731340	ESF Esperança ESF N S Das Graças E D Sanitário III
2219956	ESF Fraternidade
2118998	ESF Ipe
2119226	ESF Jardim Do Trevo
2200236	ESF Jardim Perola I II III E IV
2222086	ESF Jardim Primavera
3700534	ESF Mae De Deus I E II

7258895	ESF Nova JK I E II
5455073	ESF Novo Horizonte E Vitoria
2222094	ESF Santa Efigênia
2119064	ESF Santa Helena I E II
2119056	ESF Santa Paula
2199718	ESF Santa Rita I
2200287	ESF Santa Rita II
5455499	ESF Santa Terezinha
3374769	ESF Santos Dumont I E II
2119161	ESF São Paulo I E II
7259603	ESF São Pedro I E II E UBS São Pedro
2119188	ESF São Raimundo I E II
2119021	ESF Turmalina I
2119048	ESF Turmalina II e III
7827911	ESF Ubuntu
2200309	ESF Vila Dos Montes E Vila Do Sol
2119102	ESF Vila Parque Ibituruna
2119013	ESF Xonin
6534139	Penitenciaria Francisco Floriano De Paula
7097301	Presidio De Governador Valadares
2118963	UBS Carapina E Centro De Atendimento Ao Idoso Carapina

2220008	UBS Centro
2119218	UBS Lourdes
2119110	UBS Planalto
2119137	UBS Santa Rita E ESF Santa Rita III E IV
2118939	UBS Vila Bretas
7734182	UBS Vila Isa Estado
2219964	UBS Vila Mariana

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 18/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Governador Valadares possui 59 Equipes de Saúde da Família (eSF)²⁹, 338 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)³⁰, com cobertura de Atenção Básica de 79,83%, considerando a Estratégia Saúde da Família a cobertura é de 76%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 51 Equipes de Saúde Bucal (eSB)³¹, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 71,28%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 62,91% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 3 - 24,00 per capita) de 279.665 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$523.380,00.

Possui com 8 Núcleos de Apoio à Saúde da Família - Tipo I (NASF I) implantados, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 160.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 30.824 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Pelos dados do DAB/MS em 2016, no município existiam 27 estabelecimentos que ofertam o serviço de Práticas Integrativas e Complementares (PICs), destes 8 ofertam

²⁹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 299.035,00

³⁰ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 342.732,00

³¹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 114.845,00

acupuntura, 9 outras técnicas em medicina tradicional chinesa, 10 práticas corporais/atividade física.

Na área de saúde mental o município de Governador Valadares tem habilitado pelo Ministério da Saúde 3 CAPS, com os seguintes profissionais³²:

- **CAPS Álcool e Drogas:** 8 técnicos de enfermagem, 5 enfermeiros, 3 assistentes sociais, 6 psicólogos clínicos, 1 médico psiquiatra, 1 terapeuta ocupacional, 1 farmacêutico, 1 médico clínico. De acordo com Rede de Atenção Psicossocial, de acordo com a Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, o CAPS Álcool e Droga destina-se ao atendimento usuários de álcool e outras drogas em todas as faixas etárias, atende cidades e ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.
- **CAPS II:** 3 assistentes sociais, 2 médico psiquiatra, 2 enfermeiros, 3 técnicos de enfermagem, 1 auxiliar de enfermagem, 8 psicólogos clínicos, 1 técnico em patologia clínica, 1 terapeuta ocupacional, 1 administrador, 1 farmacêutico em saúde pública.
- **CAPS Infante Juvenil:** 1 enfermeiro, 1 médico pediatra, 2 médicos psiquiatras, 1 gerente administrativo, 1 assistente social, 1 técnico de enfermagem, 1 terapeuta ocupacional, 1 pedagogo, 1 psicopedagogo, 1 fonoaudiólogo, 2 psicólogos clínicos. De acordo com Rede de Atenção Psicossocial, de acordo com a Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, o CAPS i destina-as ao atendimento de crianças e adolescentes, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, devendo atender cidades e ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.

Ainda com relação a atenção ambulatorial o município conta com 3 policlínicas: no *ADEF, Centro de Apoio do Deficiente Físico Dr. Octavio Soar* consta no CNES 22 profissionais, sendo 3 médicos (clínico geral e ortopedista) e 19 de outras categorias profissionais.

O *CREDEN PES*, dentre as especialidades médicas disponíveis tem-se dermatologista, pneumologista e clínico geral, além outras profissões.

³² Dados Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, consulta em 17/10/2017. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=70&VListar=1&VEstado=31&VMun=312770&VSubUni=&VComp=

A **Policlínica Municipal** mantém 45 médicos e 47 profissionais de outras áreas. Todas as policlínicas ofertam serviços ambulatoriais a demanda referenciada, e a Policlínica Municipal também atende a demanda espontânea.

Sob gestão do Ministério da Saúde³³ no âmbito da saúde indígena no município existe a Casa de Apoio à Saúde Indígena e Distrito Sanitário Especial Indígena MGES.

Na assistência de urgência e emergência está em funcionamento no município uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24).

Atenção Hospitalar

Por ser referência na macrorregião de saúde, o município é base territorial para o planejamento da atenção terciária à saúde pela possibilidade de oferta e acesso a serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares de maior densidade tecnológica: a Alta Complexidade (AC), e alguns procedimentos de média complexidade especial que requerem maior tecnologia e cuja demanda requer agregação, ou seja, formação de escala (PDRS/MG, 2011).

Na atenção hospitalar consta no CNES 6 hospitais gerais e 2 hospitais especializados. São 411 leitos SUS distribuídos nos seguintes serviços (Quadro 41):

Quadro 41 – Número de leitos Casa de Saúde Maternidade Nossa Senhora das Graças, Governador Valadares/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	22	2
Clínica Geral	23	5
Unidade de Isolamento	1	0
UTI Adulto Tipo I	10	0

³³ Criada em 2010, a **Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai)** é a área do Ministério da Saúde responsável por coordenar a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e todo o processo de gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Maiores informações: <http://portalSaude.Saude.gov.br/index.php/conheca-a-secretaria-sesai>

Pediatria Clínica	1	0
Pediatria Cirúrgica	1	0
Total	58	7

Quadro 42 – Número de leitos Hospital Bom Samaritano, Governador Valadares/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	61	33
Cirurgia Oncologia	5	5
Clínica Geral	7	3
Clínica Oncologia	20	20
UTI Adulto Tipo II	20	12
Cirurgico/Diagnóstico/Terapêutico	7	5
Total	120	78

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 17/10/2017.

Quadro 43 – Número de leitos Hospital Municipal, Governador Valadares/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Ortopediatratraumatologia	20	20
Cirurgia Geral	34	34
Clínica Geral	82	82
Saúde Mental	10	10
UTI Adulto Tipo II	8	8

Unidade de Cuidados Intermediários Pediátrico	5	5
Unidade de Isolamento	5	5
UTI Neonatal – Tipo II	20	20
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	10	0
Unidade de Cuidados Intermediários Adulto	8	8
Obstetrícia Cirúrgica	43	43
Pediatria Cirúrgica	4	4
Pediatria Clínica	38	38
Psiquiatria	10	10
Total	297	287

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 17/10/2017.

Quadro 44 – Número de leitos Hospital São Vicente de Paulo, Governador Valadares/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	26	16
Clínica Geral	8	6
Obstetrícia Cirúrgica	20	11
Pediatria Clínica	2	0
Total	56	33

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 17/10/2017.

O Hospital São Lucas possui 65 leitos hospitalares, em sua maioria leitos não SUS, para atendimento no SUS disponibiliza 4 leitos cirúrgicos cardiologia e 2 leitos UTI Adulto Tipo II.

O Hospital UNIMED Governador Valadares, com 45 leitos, presta atendimentos para plano de saúde privado e particular.

O Hospital de Olhos de Governador Valadares e o Instituto de Olhos do Leste de Minas, são habilitados como hospital especializado, mas não disponibilizam para o SUS.

Com relação aos equipamentos de saúde no município de Governador Valadares, além dos equipamentos básicos hospitalares, estão habilitados e disponível no SUS: 3 mamógrafos, 28 Raio X, 4 tomógrafos computadorizado, 1 ressonância magnética e 17 ultrassons.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 4.482 profissionais, dos quais 3.208 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 1.900 profissionais, conforme detalhado na Quadro 45.

Quadro 45 – Ocupações de Nível Superior, Governador Valadares/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	57
Bioquímico/farmacêutico	123
Cirurgião Geral	25
Clínico Geral	152
Enfermeiro	341
Fisioterapeuta	123
Fonoaudiólogo	36
Ginecol. Obstetra	40
Médico de Família	43
Nutricionista	48
Odontólogo	384
Pediatra	44

Psicólogo	130
Psiquiatra	13
Radiologista	17
Outras especialidades médicas	279
Outras ocupações de nível	45
TOTAL	1.900

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.13.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Governador Valadares, é referência na média e alta complexidade para vários municípios na Macrorregião Leste. Apresenta cobertura de atenção e estratégia de saúde da família próximo de 90% de cobertura, um desafio para municípios de grande porte populacional.

De acordo com o mapa da reparação da Fundação Renova, no município de Governador Valadares com o rompimento da barragem de Fundão houve interrupção do abastecimento de água para aproximadamente 289 mil pessoas, ficou uma semana sem distribuição de água no município e a pesca foi proibida entre o período de novembro de 2016 a maio de 2017, impactos socioeconômicos e ambientais que serão devidamente avaliados através dos estudos epidemiológicos.

Vale destacar que não é objetivo deste relatório aferir sobre as necessidades e condições de acesso aos serviços de saúde, um processo complexo no âmbito do SUS, que envolve um conjunto de variáveis.

Considerando, porém, os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

No que se refere a média e alta complexidade outras análises são necessárias com vistas a compreender demanda e oferta disponíveis, os fluxos assistenciais e as pactuações locais-regionais.

2.14 Iapu

2.14.1 Descrição do Território

A população do município de Iapu, em 2017, é de 10.962 habitantes. A seguir são descritos alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Governador Valadares é 0,654, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,341, em 1991, para 0,624, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 91,79% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7,7%, que representa 842 pessoas.
- 42,7% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 1.278 matrículas no Ensino Fundamental e 363 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,4.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$8.068,14. Em 2015, tinha 91,2% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 63,5% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 66,2% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 27,9% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 10,09% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 10,42% da população possui plano de saúde (2017).

- O município possui 918 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 814 famílias pela Atenção Básica (88,67%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Ipatinga.

Figura 15 – Microrregião de Saúde de Ipatinga/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.14.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Iapu mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 8 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 46), classificados como serviços ambulatoriais de atenção básica e média complexidade.

Quadro 46 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	2

02	Centro De Saúde/Unidade Básica	2
36	Clínica/Centro De Especialidade	1
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	2
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		8

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 19/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 4 postos de saúde/centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 47).

Quadro 47 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2140705	Posto De Saúde Vovó Lessa
2199300	Primeira Unidade PSF De Iapu
2179016	Centro Municipal De Saúde De Iapu
7082908	Unidade Básica Se Saúde De Iapu Bairro Jerusalem

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 19/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Iapu possui 5 Equipes de Saúde da Família (eSF)³⁴, 28 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)³⁵, com cobertura de Atenção Básica e eSF de 100%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 5 Equipes de Saúde Bucal (eSB)³⁶, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 100%.

³⁴ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 40.085,00

³⁵ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 28.392,00

³⁶ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 17.850,00

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 3 - 24,00 per capita) de 279.665 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$523.380,00.

Possui com 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo I (NASF I) implantados, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 20.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 2.073 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Pelos dados do DAB/MS em 2016, no município existiam 1 estabelecimentos que oferta acupuntura como parte das Práticas Integrativas e Complementares (PICs).

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 96 profissionais, dos quais 91 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 22 profissionais, conforme detalhado na Quadro 48.

Quadro 48 – Ocupações de Nível Superior, Iapu/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Bioquímico/farmacêutico	1
Clínico Geral	1
Enfermeiro	7
Fisioterapeuta	1
Fonoaudiólogo	1
Médico de Família	2
Nutricionista	1
Odontólogo	6
Psicólogo	1
Outras ocupações de nível	1
TOTAL	22

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

O município Iapu está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.14.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Iapu possui 100%% de cobertura da atenção básica, e considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referência na micro e macrorregião de saúde.

2.15 Ipaba

2.15.1 Descrição do Território

A população do município de Ipaba, em 2017, é de 16.708 habitantes. A seguir são descritos alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Ipaba é 0,665, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,307, em 1991, para 0,665, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 116,61% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8,8%, que representa 1.597 pessoas.
- 40% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 2.710 matrículas no Ensino Fundamental e 748 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média

de 6 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,3.

- O PIB per capita em 2014 foi de R\$6.326,89. Em 2015, tinha 93,3% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 76,2% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 73,4% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 6,4% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 4,26% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 17,48% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 1.153 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 933 famílias pela Atenção Básica (80,92%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Ipatinga (Figura 16).

Figura 16 – Microrregião de Saúde de Ipatinga/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.15.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Ipaba mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 12 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 49), classificados como serviços ambulatoriais de atenção básica e média complexidade.

Quadro 49 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	3
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	3
22	Consultório Isolado	1
36	Clínica/Centro de Especialidades	2
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
70	Centro de Atenção Psicossocial	1
TOTAL		12

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 20/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 3 postos de saúde e 3 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 50).

Quadro 50 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2193450	Posto De Saúde Boacha
2193477	Posto De Saúde Do Vale Verde

2193019	Primeira Unidade De Saúde Da Família De Ipaba
2193469	Centro De Saúde De Ipaba
3189627	Penitenciaria Denio Moreira De Carvalho
5948843	PSF São Jose

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 20/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Ipaba possui 5 Equipes de Saúde da Família (eSF)³⁷, 33 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)³⁸ e 5 Equipes de Saúde Bucal (eSB)³⁹, com cobertura de Atenção Básica, eSF e eSB de 100%.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 18.225 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 39.753,00.

Possui com 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo I (NASF I) implantado, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 20.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 1.974 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Na área de saúde mental o município de Ipaba tem habilitado pelo Ministério da Saúde 1 CAPS, com os seguintes profissionais⁴⁰:

- **CAPS I CESAM:** 1 técnico de enfermagem, 1 enfermeiro, 1 assistente social, 1 psicólogo clínico, 1 médico psiquiatra, 1 artesão bordador, 1 gerente de serviço, 1 orientador educacional, 1 recepcionista. De acordo com Rede de Atenção Psicossocial, de acordo com a Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, o CAPS I deve atender pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e também com necessidades

³⁷ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 20.000,00

³⁸ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 33.462,00

³⁹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 9.610,00

⁴⁰ Dados Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, consulta em 20/10/2017. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Profissional.asp?VCo_Unidade=3131157305702

decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas de todas as faixas etárias; indicado para Municípios com população acima de vinte mil habitantes

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 186 profissionais, dos quais 180 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 53 profissionais, conforme detalhado na Quadro 51.

Quadro 51 – Ocupações de Nível Superior, Ipaba/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	4
Bioquímico/farmacêutico	4
Clínico Geral	4
Enfermeiro	14
Fisioterapeuta	3
Fonoaudiólogo	1
Médico de Família	6
Nutricionista	1
Odontólogo	5
Pediatra	1
Psicólogo	7
Outras especialidades médicas	2
Outras ocupações de nível	1
TOTAL	53

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.15.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Ipaba possui 100%% de cobertura da atenção básica, mantém um serviço de saúde mental e conta com equipe multiprofissional, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referência na micro e macrorregião de saúde.

2.16 Ipatinga

2.16.1 Descrição do Território

O município de Ipatinga se localiza a leste da capital do estado, distando desta cerca de 200 km. Ocupa uma área de 164,884 km², sendo 36,82 km² em área urbana, e sua população em 2017 era de 261.203 habitantes, sendo então o décimo mais populoso do estado mineiro. A cidade localiza-se exatamente no local em que as águas do rio Piracicaba se encontram com o rio Doce. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Ipatinga é 0,771, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,519, em 1991, para 0,771, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 48,55% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 2,5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 28,5%, que representa 73.247 pessoas.
- 33,8% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2015).
- Com relação a educação em 2015 contava com 32.203 matrículas no Ensino Fundamental e 9.511 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública

tiveram nota média de 6,4 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5,1.

- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 36.024,28. Em 2015, tinha 73,5% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 97,7% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 88,5% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 77,8% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 1,91% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 37,14% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 9.711 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 9.387 famílias pela Atenção Básica (96,66%).

O município de Ipatinga é polo da Microrregião de Saúde de Ipatinga (Figura 17), sendo referência para outros 13 municípios, totalizando uma população de aproximadamente 401.050 habitantes. Pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga (PDRS, 2011).

Figura 17 – Microrregião de Saúde de Ipatinga/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.16.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Ipatinga mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 526 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 52).

Quadro 52 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	3
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	22
04	Policlínica	9
05	Hospital Geral	2
22	Consultório isolado	346
36	Clínica/Centro De Especialidade	98
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SadT Isolado)	28
42	Unidade Móvel De Nível Pré-hospitalar Na Área De Urgência	4
50	Unidade De Vigilância Em Saúde	3
60	Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores a Saúde	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
70	Centro De Atenção Psicossocial	2
73	Pronto Atendimento	1
74	Polo Academia da Saúde	1
76	Central De Regulação Medica Das Urgências	1
80	Laboratório de Saúde Pública	1
81	Central De Regulação do Acesso	2

TOTAL
526

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 19/10/2017.

Pela CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação os estabelecimentos de saúde em Ipatinga são classificados como serviço:

- Ambulatorial básica municipal: 263
- Ambulatorial de média complexidade estadual: 2
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 354
- Ambulatorial alta complexidade municipal: 8
- Hospital média complexidade municipal: 3
- Hospital alta complexidade municipal: 1

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 3 postos de saúde e 22 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 53).

Quadro 53 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
7104529	Ceresp Ipatinga
9263357	FAV
9263225	Missão Resgate
7415737	CCDIP

5993571	Unidade De Saúde Vila Formosa
7689675	Unidade Básica De Saúde Do Caravelas
3911608	Unidade De Saúde Bethania II
3007375	Unidade De Saúde Bom Jardim II
3007383	Unidade De Saúde Bom Retiro
2193116	Unidade De Saúde Cidade Nobre
7428839	Unidade De Saúde Da Família Do Planalto
2193167	Unidade De Saúde Da Vila Celeste
2193140	Unidade De Saúde Do Barra Alegre
2193132	Unidade De Saúde Do Bethania
2193108	Unidade De Saúde Do Bom Jardim
2193094	Unidade De Saúde Do Canaã
2193086	Unidade De Saúde Do Esperança
2193078	Unidade De Saúde Do Iguaçu
2193124	Unidade De Saúde Do Limoeiro
2193175	Unidade De Saúde Do Vale Do Sol
2193159	Unidade De Saúde Do Veneza II
3007391	Unidade De Saúde Esperança II
2193051	Unidade De Saúde Jardim Panorama
3292762	Unidade De Saúde Nova Esperança
3564053	Unidade De Saúde Vila Militar

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 20/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Ipatinga possui 38 Equipes de Saúde da Família (eSF)⁴¹, 268 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁴², com cobertura de Atenção Básica de 64,76%, considerando a Estratégia Saúde da Família a cobertura é de 54%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 14 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁴³, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 47,46%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 18,63% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 3 - 24,00 per capita) de 259.324 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 466.786,92.

Possui com 4 Núcleos de Apoio à Saúde da Família - Tipo I (NASF I) implantados, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 80.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 41.586 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Pelos dados do DAB/MS em 2016, no município existiam 19 estabelecimentos que ofertam o serviço de Práticas Integrativas e Complementares (PICs), destes 1 ofertam acupuntura, 14 fitoterapia, 4 outras técnicas em medicina tradicional chinesa. O valor aprovado em (2016) para pagamento dos procedimentos de PICs foi de 8.630,00.

Na área de saúde mental o município de Ipatinga tem habilitado pelo Ministério da Saúde 2 CAPS, com os seguintes profissionais⁴⁴:

- **CAPS I Convivendo:** 1 enfermeiro, 1 gerente de serviços de saúde, 1 assistente social, 2 faxineiras, 1 administrador, 1 terapeuta ocupacional, 1 fonoaudiólogo, 1 psicólogo clínico.
- **CAPS II:** 1 médico psiquiatra, 2 enfermeiros, 2 técnicos de enfermagem, 4 psicólogos clínicos, 2 terapeutas ocupacionais, 2 gerentes de serviços de saúde.

⁴¹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 239.640,00

⁴² Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 271.752,00

⁴³ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 31.970,00

⁴⁴ Dados Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, consulta em 20/10/2017. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=70&VListar=1&VEstado=31&VMun=313130&VSubUni=&VComp=

Ainda com relação a atenção ambulatorial no município estão habilitadas 9 policlínicas no CNES, 2 delas atendem usuários do SUS sendo:

- Consórcio Intermunicipal de Saúde da Micro do Vale do Aço: funciona com atendimento ambulatorial a demanda referenciada. Oferecem várias especialidades médicas, conta com 7 médicos que atendem os usuários do SUS. Especialidades médicas disponíveis no serviço: neurologia, radiologia, mastologia, cirurgia geral, oftalmologista, otorrinolaringologia, gastroenterologia, ortopedia, dermatologia, nefrologia, cardiologia, pneumologia.
- Policlínica Municipal: atendimento ambulatorial a demanda espontânea e referenciada. De acordo com o CNES são 107 profissionais dos quais 88 são médicos de várias especialidades.

Na assistência de urgência e emergência está em funcionamento no município uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA Jose Isabel de Nascimento, com funcionamento 24 horas.

Atenção Hospitalar

O Hospital Marcio Cunha é um hospital de grande porte que possui 533 leitos, dos quais 280 são SUS (Quadro 54).

Quadro 54 – Número de leitos Hospital Marcio Cunha, Ipatinga/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	170	75
Clínica Geral	182	97
Unidade de Isolamento	3	3
UTI Adulto Tipo I	30	15
UTI Neonatal Tipo II	5	5

Unidade de Cuidados		
Intermediários Neonatal	15	10
Convencional		
UTI Pediátrica Tipo II	5	3
Unidade de Cuidados		
Intermediários Neonatal Canguru	5	5
Obstetrícia Cirúrgica	58	39
Pediatria Clínica	50	24
Psiquiatria	2	2
Cirúrgico/diagnóstico/terapêutico	8	2
Total	533	280

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 20/10/2017.

O **Hospital Municipal de Ipatinga** possui 127 leitos habilitados no CNES, dos quais 116 são SUS: 5 leitos cirurgia ortopediatraumatologia, 99 leitos clínica geral, 10 leitos UTI Adulto Tipo II, 2 leitos pneumologia sanitária.

Com relação aos equipamentos de saúde no município de Governador Valadares, além dos equipamentos básicos hospitalares, estão habilitados e disponível no SUS: 4 mamógrafos, 19 aparelhos de Raio X, 4 tomógrafos computadorizado, 5 ressonâncias magnética e 20 ultrassons.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 3.653 profissionais, dos quais 3.086 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 1.487 profissionais, conforme detalhado na Quadro 55.

Quadro 55 – Ocupações de Nível Superior, Ipatinga/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	53

Bioquímico/farmacêutico	39
Cirurgião Geral	5
Clínico Geral	242
Enfermeiro	260
Fisioterapeuta	130
Fonoaudiólogo	45
Ginecol. Obstetra	12
Médico de Família	31
Nutricionista	37
Odontólogo	287
Pediatra	47
Psicólogo	80
Psiquiatra	5
Radiologista	25
Outras especialidades médicas	151
Outras ocupações de nível	38
TOTAL	1.487

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.16.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Ipatinga, é referência na média e alta complexidade para vários municípios na Microrregião. Apresenta cobertura de atenção de 65% e da estratégia de saúde da família 54% de cobertura, com possibilidades de expansão se considerados os parâmetros do Ministério da Saúde.

Considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

No que se refere a média e alta complexidade outras análises são necessárias com vistas a compreender demanda e oferta disponíveis, principalmente pelo fato de ser o município uma importante referência loco-regional para as demandas de saúde.

2.17 Itueta

2.17.1 Descrição do Território

Localiza-se no vale do rio Doce, a leste da capital do estado, distando desta cerca de 400 km. Ocupa uma área de 452,676 km², sendo que 0,3 km² estão em perímetro urbano, e sua população em 2017 era de 6.120 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Itueta é 0,635, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,346, em 1991, para 0,635, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 83,53% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8,8%, que representa 535 pessoas.
- 41,2% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2015).
- Com relação a educação em 2015 contava com 735 matrículas no Ensino Fundamental e 189 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,5 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,8.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 10.640,63. Em 2015, tinha 92,7% do seu orçamento proveniente de fontes externas.

- Em 2010, 55,7% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 98,4% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 47,6% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 6,93% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 3,04% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 594 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 521 famílias pela Atenção Básica (87,71%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Resplendor (Figura 18).

Figura 18 – Microrregião de Saúde de Resplendor/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.17.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Itueta mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 5 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 56), classificados como serviços ambulatoriais de atenção básica e média complexidade.

Quadro 56 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	3
43	Farmácia	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 20/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 3 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 57).

Quadro 57 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2103435	Centro De Saúde De Itueta
2103451	Unidade Básica De Saúde Barra Do Juazeiro
2103478	Unidade Básica De Saúde De Quatituba

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 20/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Itueta possui 2 Equipes de Saúde da Família (eSF)⁴⁵, 11 Agentes

⁴⁵ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 11.130,00

Comunitários de Saúde (ACS)⁴⁶ e 1 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁴⁷, com cobertura de Atenção Básica, eSF e eSB de 56.52%.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 6.104 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 13.671,00.

Possui com 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo III (NASF I) implantado, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 8.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 570 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 47 profissionais, todos atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 16 profissionais, conforme detalhado na Quadro 58.

Quadro 58 – Ocupações de Nível Superior, Ituaeta/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	1
Bioquímico/farmacêutico	2
Clínico Geral	1
Enfermeiro	3
Fisioterapeuta	2
Médico de Família	1
Nutricionista	1
Odontólogo	4
Psicólogo	1
TOTAL	16

⁴⁶ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 11.154,00

⁴⁷ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 2.230,00

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

O município de Itueta está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.17.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município possui 100%% de cobertura da atenção básica, mantém um NASF com equipe multiprofissional, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referencia na micro e macrorregião de saúde.

2.18 Mariana

2.18.1 Descrição do Território

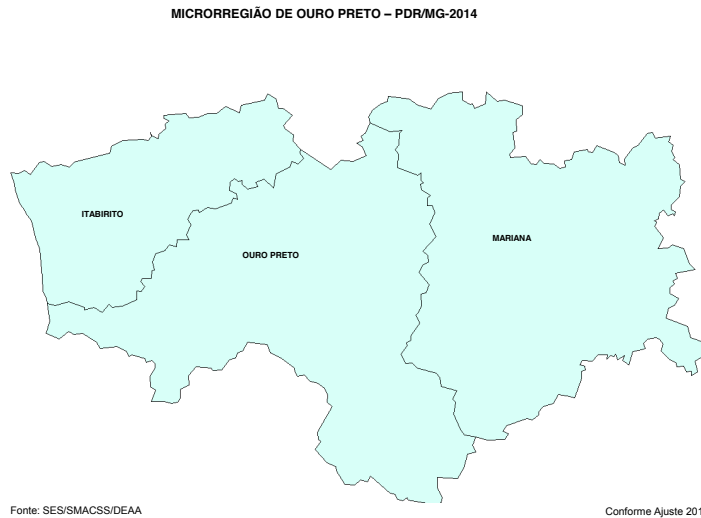
O município de Mariana situa-se na vertente sul da Serra do Espinhaço, na Zona Metalúrgica de Minas Gerais, conhecida como Quadrilátero Ferrífero. Faz limite com os municípios de Ouro Preto, Barra Longa, Diogo de Vasconcelos, Acaiaca, Piranga, Catas Altas e Alvinópolis. Tem distância de cerca de 12 km de Ouro Preto e 110 km de Belo Horizonte. Situa-se na Bacia do Rio Doce, banhada pelo Rio do Carmo, que possui dois afluentes: Gualaxo do Norte e Gualaxo do Sul. Sua população em 2017 é de 59.857 habitantes, além da sede possui nove Distritos: Santa Rita Durão, Monsenhor Horta, Camargos, Bandeirantes (Ribeirão do Carmo), Padre Viegas (Sumidouro), Cláudio Manoel, Furquim, Passagem de Mariana, Cachoeira do Brumado. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Mariana é 0,742, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,493, em 1991, para 0,742, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 50,51% para o município e 47% para a Estado.

- Salário médio mensal, em 2015, era de 3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 25,7%, que representa 15.130 pessoas.
- 36,7% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2015).
- Com relação a educação em 2015 contava com 8.429 matrículas no Ensino Fundamental e 2.053 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,6.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 86.042,63.
- Em 2010, 78% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 47,1% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 34,5% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 4,59% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 31,26% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 3.517 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 2.949 famílias pela Atenção Básica (83,85%).

De acordo com o Plano Diretor de Regionalização (2011), o município de Mariana pertence a Microrregião de Saúde de Ouro Preto (Figura 19) e a Macrorregião Centro (Belo Horizonte/Sete Lagoas).

Figura 19 – Microrregião de Saúde de Ouro Preto/MG.



Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.18.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Mariana mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 114 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 59).

Quadro 59 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	6
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	18
04	Policlínica	1
05	Hospital Geral	1
22	Consultorio Isolado	59
36	Clínica/Centro De Especialidade	12
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (Sadt Isolado)	10

42	Unidade Movel De Nivel Pre-Hospitalar Na Area De Urgencia	1
43	Farmácia	2
68	Central De Gestão Em Saúde	1
70	Centro De Atencao Psicossocial	2
81	Central De Regulacao Do Acesso	1
TOTAL		114

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 20/10/2017.

Pela CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação os estabelecimentos de saúde em Mariana são classificados como serviço:

- Ambulatorial básica municipal: 83
- Ambulatorial de média complexidade estadual: 11
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 53
- Ambulatorial alta complexidade estadual: 2
- Ambulatorial alta complexidade municipal: 2
- Hospital média complexidade estadual: 1

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 6 postos de saúde e 18 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 60).

Quadro 60 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
-------------	------------------------

197731	Mariana Posto De Saúde Claudio Manoel
2163373	Mariana Posto De Saúde De Campinas
2163403	Mariana Posto De Saúde De Paracatu
2163349	Mariana Posto De Saúde De Pedras
2163365	Mariana Posto De Saúde Padre Viegas
2163314	Mariana Unidade Básica De Saúde Pombal
6932800	Assoc Dos Tra Apos Pens Do Com Ind Ext De Min Mariana
7627092	ATRAPOPENS
7181035	Mariana Central De Imunizacao
2220407	Mariana Centro De Saúde Cabanas
2163799	Mariana Posto De Saúde Bento Rodrigues
2163330	Mariana Posto De Saúde Da Vargem
2169266	Mariana Sindicato Dos Trabalhadores Rurais De Mariana
2220350	Mariana Unidade Básica De Saúde Cachoeira Do Brumado
6920667	Mariana Unidade Básica De Saúde Centro I
2163381	Mariana Unidade Básica De Saúde De Aguas Claras
2163306	Mariana Unidade Básica De Saúde De Santa Rita
2220342	Mariana Unidade Básica De Saúde Furquim
2163810	Mariana Unidade Básica De Saúde Monsenhor Horta
2163748	Mariana Unidade Básica De Saúde Passagem De Mariana
6905854	Mariana Unidade Básica De Saúde Rosario

9127763	Presidio De Mariana
7275226	Unidade Básica De Saúde Previne
6910041	Unidade Básica De Saúde Santo Antonio

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Mariana possui 12 Equipes de Saúde da Família (ESF)⁴⁸, 55 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁴⁹, com cobertura de Atenção Básica de 100%, considerando a Estratégia Saúde da Família a cobertura é de 75%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 12 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁵⁰, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 63,30%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 69,76% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 3 - 24,00 per capita) de 59.343 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$110.706,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 1.051 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Na área de saúde mental o município de Mariana tem habilitado pelo Ministério da Saúde 2 CAPS, com os seguintes profissionais⁵¹:

- **Crescer Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil:** 2 assistentes sociais, 1 gerente administrativo, 9 psicólogos clínico, 1 ator, 3 terapeutas ocupacionais, 1 médico neurologista, 1 médico psiquiatra.
- **Mariana Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I):** 9 terapeutas ocupacionais, 4 médico psiquiatra, 19 psicólogos clínicos, 3 assistentes sociais, 3 técnicos de enfermagem, 1 ator, 1 médico clínico, 1 enfermeiros, 1 médico neurologista.

⁴⁸ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 79.300,00

⁴⁹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 55.770,00

⁵⁰ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 26.760,00

⁵¹ Dados Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, consulta em 21/10/2017. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=70&VListar=1&VEstado=31&VMun=314000&VSubUni=&VComp=

A Policlínica Mariana Unidade de Pronto Atendimento Dr Elias Salim Mansur, habilitada no CNES como serviço ambulatorial e de urgência, atende demanda espontânea e conta com 36 médicos e 85 outros profissionais de saúde.

Atenção Hospitalar

O Hospital Monsenhor Horta é um hospital geral, com 71 leitos, dos quais 58 são SUS (Quadro 61).

Quadro 61 – Número de leitos Hospital Monsenhor Horta, Mariana/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia		
Ortopediatriatraumatologia	2	2
Cirurgia Ginecologia	2	2
Cirurgia Oftalmologia	1	1
Cirurgia Gastroenterologia	1	1
Cirurgia Geral	6	4
Clínica Geral	13	10
Clínica Neonatologia	2	2
Clínica Saúde Mental	2	0
Clínica Nefrologia	2	2
Clínica Dermatologia	1	1
Clínica Cardiologia	7	7
Clínica Neurologia	1	1

Clínica Geriatria	2	2
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	2	2
Unidade Intermediários Neonatal	2	2
Obstetrícia Cirúrgica	7	6
Obstetrícia Clínica	6	4
Pediatria Clínica	10	8
Pediatria Cirúrgica	2	1
Total	71	58

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Com relação aos equipamentos de saúde no município de Mariana, além dos equipamentos básicos hospitalares, estão habilitados e disponível no SUS: 10 aparelhos de Raio X, 2 tomógrafos computadorizado e 9 aparelhos de ultrassom.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 781 profissionais, dos quais 669 atendem no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 325 profissionais, conforme detalhado na Quadro 62.

Quadro 62 – Ocupações de Nível Superior, Mariana/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	7
Bioquímico/farmacêutico	13
Cirurgião Geral	1
Clínico Geral	55
Enfermeiro	47

Fisioterapeuta	28
Fonoaudiólogo	7
Ginecol. Obstetra	2
Médico de Família	9
Nutricionista	13
Odontólogo	50
Pediatra	11
Psicólogo	37
Psiquiatra	1
Outras especialidades médicas	26
Outras ocupações de nível	18
TOTAL	325

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.18.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Mariana, no que se refere ao rompimento da barragem de Fundão para além do período emergencial, recebeu a comunidade de Bento Rodrigues que foi destruído pela lama, atingindo 225 famílias de acordo com o mapa de reparação da Fundação Renova.

Considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Vale destacar que há, pelos parâmetros do Ministério da Saúde, possibilidade de ampliar a cobertura de atenção básica garantindo os repasses de custeio e a abertura de novos serviços, como por exemplo o credenciamento dos Núcleos de Apoio Saúde à Saúde da Família.

No que se refere a média e alta complexidade o município possui um hospital com leitos SUS e várias especialidades médicas, além das pactuações que se dão no âmbito regional para o atendimento as demandas da população.

2.19 Marliéria

2.19.1 Descrição do Território

Localiza a leste da capital do estado, distando desta cerca de 190 km. Ocupa uma área de 545,813 km², sendo que 0,4 km² estão em perímetro urbano, e sua população em 2017 era de 4.129 habitantes. O município de Marliéria tem boa parte de seu território demarcada pelo Parque Estadual do Rio Doce, considerado porta de entrada para a reserva ecológica com grande potencial para o turismo. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Marliéria é 0,657, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,415, em 1991, para 0,657, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 58,31% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10,09%, que representa 450 pessoas.
- 37,7% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2015).
- Com relação a educação em 2015 contava com 593 matrículas no Ensino Fundamental e 172 no Ensino Médio. Os alunos dos anos finais, tiveram nota média de 5,9 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 8.362,25. Em 2015, tinha 91,8% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 79,1% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 73,6% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 7,8% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 3,59% da população viviam em condições de extrema pobreza.

- 10,54% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 272 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 244 famílias pela Atenção Básica (89,71%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Coronel Fabriciano/Timóteo (Figura 20).

Figura 20 – Microrregião de Saúde de Coronel Fabriciano-Timóteo/MG.



Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.19.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Marliéria mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 4 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 63), classificados como serviços ambulatoriais de atenção básica e média complexidade.

Quadro 63 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	3
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 3 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 64), com 2 Equipes de Saúde da Família (eSF)⁵², 10 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁵³ e 2 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁵⁴, com cobertura de Atenção Básica, eSF e eSB de 100%.

Quadro 64 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2140373	Unidade De Saúde Da Família
2140365	Unidade De Saúde De Cava Grande
2141078	Unidade De Saúde De Marliéria

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 4.128 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 9.352.

Possui com 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo III (NASF I) implantado, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 8.000,00.

⁵² Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 11.130,00

⁵³ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 10.140,00

⁵⁴ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 4.460,00

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 424 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 45 profissionais, todos atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 12 profissionais, conforme detalhado na Quadro 65.

Quadro 65– Ocupações de Nível Superior, Marliéria/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	1
Enfermeiro	4
Fisioterapeuta	2
Médico de Família	2
Nutricionista	1
Odontólogo	2
TOTAL	12

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

O município de Marliéria está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.19.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município possui 100%% de cobertura da atenção básica e um NASF, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referencia na micro e macrorregião de saúde.

2.20 Naque

2.20.1 Descrição do Território

Localiza a leste da capital do estado, distando desta cerca de 260 km. Ocupa uma área de 127,173 km², sendo que 1,6 km² estão em perímetro urbano, e sua população em 2017 era de 6.930 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Naque é 0,675, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,348, em 1991, para 0,675, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 93,97% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10,1%, que representa 688 pessoas.
- 40,9% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 946 matrículas no Ensino Fundamental e 270 no Ensino Médio. Os alunos dos anos finais, tiveram nota média de 4,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Os dos anos iniciais a nota média foi de 5,5.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 8.800,70. Em 2015, tinha 92% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 79,2% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 96,1% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 18,5% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 5,46% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 11,77% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 595 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 521 famílias pela Atenção Básica (87,56%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Ipatinga (Figura 21).

Figura 21 – Microrregião de Saúde de Ipatinga/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.20.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Naque mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 5 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 66), classificados como serviços ambulatoriais de atenção básica e média complexidade.

Quadro 66 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	3
39	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	1

68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 3 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 67), com 3 Equipes de Saúde da Família (eSF)⁵⁵, 16 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁵⁶ e 2 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁵⁷, com cobertura de Atenção Básica, eSF e eSB de 100%.

Quadro 67 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2140713	PSF 2 Unidade De Saúde Da Família Santa Clara De Naque
6450067	PSF 3 Santa Barbara
2140632	PSF1 Unidade De Saúde Da Família Santa Maria Do Naque

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 6.878 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 15.057,00.

Possui com 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo II (NASF II) implantado, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 12.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 752 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

⁵⁵ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 18.260,00

⁵⁶ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 16.224,00

⁵⁷ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 5.210,00

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 74 profissionais, dos quais 72 atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 19 profissionais, conforme detalhado na Quadro 68.

Quadro 68 – Ocupações de Nível Superior, Naque/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Bioquímico/farmacêutico	1
Clínico Geral	1
Enfermeiro	4
Fisioterapeuta	2
Fonoaudiólogo	2
Médico de Família	1
Nutricionista	1
Odontólogo	4
Pediatra	1
Psicólogo	1
TOTAL	19

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

O município de Naque está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.20.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Naque possui 100%% de cobertura da atenção básica e conta com equipe multiprofissional, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referência na micro e macrorregião de saúde.

2.21 Periquito

2.21.1 Descrição do Território

Situada no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, a cidade de Periquito está a 237 Km da capital mineira. Sua extensão territorial é de 228 Km². Soma-se à sede do município, os distritos de Pedra Corrida, São Sebastião do Baixio e Serraria; as comunidades: Ilha Funda, Santa Cruz, Chieira e um Assentamento: Liberdade. Sua população em 2017 era de 7.060 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Periquito é 0,651, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,306, em 1991, para 0,651, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 112,75% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11,2%, que representa 792 pessoas.
- 44,1% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 1.202 matrículas no Ensino Fundamental e 461 no Ensino Médio. Os alunos dos anos finais tiveram nota média de 4,2 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Os dos anos iniciais a nota média foi de 5.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 10.533,83. Em 2015, tinha 87,9% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 72% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 94,7% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 54,3% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 9,15% da população viviam em condições de extrema pobreza.

- 10,33% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 719 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 631 famílias pela Atenção Básica (87,76%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Ipatinga (Figura 69).

Figura 69 – Microrregião de Saúde de Ipatinga/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.21.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Periquito mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 6 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 70), classificados como serviços ambulatoriais de atenção básica e média complexidade.

Quadro 70 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	3
36	Clínica/Centro de Especialidades	1
50	Unidade de Vigilância em Saúde	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		6

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 3 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 71), com 3 Equipes de Saúde da Família (eSF)⁵⁸, 17 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁵⁹ e 3 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁶⁰, com cobertura de Atenção Básica, eSF e eSB de 100%.

Quadro 71 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2199327	Unidade De Saúde Do PSF Serraria
2199335	Unidade De Saúde PSF Periquito
5963109	Unidade De Saúde PSF São Sebastiao do Baixio

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 7.081 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 16.275,00.

Possui com 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Tipo II (NASF II) implantado, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 12.000,00.

⁵⁸ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 25.390,00

⁵⁹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 17.238,00

⁶⁰ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 11.160,00

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 1.200 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

O Centro de Especialidades que cosnta no CNES é uma APAE, onde atua 1 fonoaudiólogo e 1 fisioterapeuta.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 67 profissionais, dos quais 66 atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 18 profissionais, conforme detalhado na Quadro 72.

Quadro 72 – Ocupações de Nível Superior, Periquito/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Bioquímico/farmacêutico	2
Assistente Social	1
Enfermeiro	7
Fisioterapeuta	2
Fonoaudiólogo	1
Nutricionista	1
Odontólogo	3
Psicólogo	1
TOTAL	18

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

No TABNET/DATASUS⁶¹ não há profissionais médicos vinculados ao município de Periquito, porém na consulta ao CNESnet⁶² todas as equipes de saúde da família possuem médicos cadastrados.

⁶¹ Dados disponíveis em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/prid02mg.def>. Acesso em 21/10/17.

⁶² Dados disponíveis em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=02&VListar=1&VEstado=31&VMun=314995&VSubUni=&VComp=. Acesso 21/10/17.

O município de Periquito está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.21.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Periquito possui 100%% de cobertura da atenção básica e conta com equipe multiprofissional, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referencia na micro e macrorregião de saúde.

2.22 Pingo D'água

2.21.1 Descrição do Território

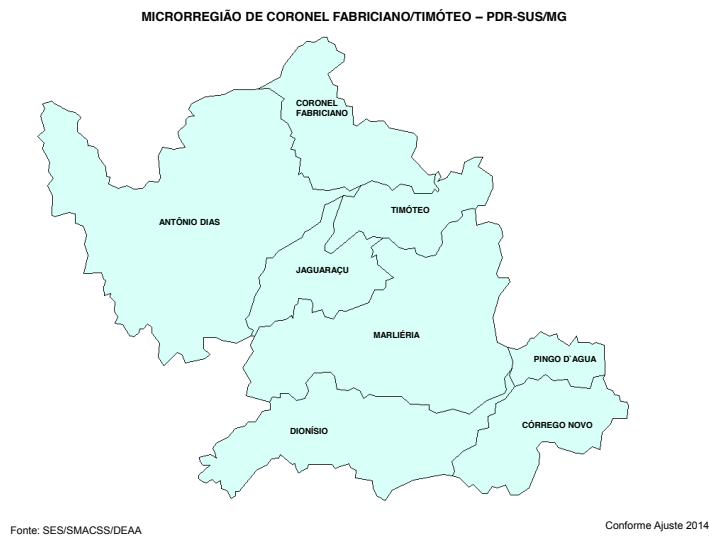
O município de Pingo D'água está situado no Vale do Rio, sua população em 2017 era de 4.873 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Pingo D'água é 0,619, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,366, em 1991, para 0,619, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 69,13% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12,2%, que representa 586 pessoas.
- 39,9% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 745 matrículas no Ensino Fundamental e 152 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,5 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.

- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 7.175,18.
- Em 2010, 89,1% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 79,1% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 41,2% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 6,24% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 14,04% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 496 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 493 famílias pela Atenção Básica (99,40%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Coronel Fabriciano/Timóteo (Figura 23).

Figura 23 – Microrregião de Saúde de Coronel Fabriciano-Timóteo/MG.



Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.22.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Pingo D'água mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 5 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 73), classificados como serviços ambulatoriais de atenção básica e média complexidade.

Quadro 73 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	2
22	Consultório Isolado	2
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 2 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 74), com 2 Equipes de Saúde da Família (eSF)⁶³, 10 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁶⁴ com cobertura de Atenção Básica e eSF 100%.

Quadro 74 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2193434	Centro De Saúde Maria De Lourdes Guimaraes
5619084	Unidade De Saúde Sebastiao Marciel

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Com relação a saúde bucal conta com 1 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁶⁵, apresenta cobertura de Saúde Bucal de 100%. Se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 71,40%.

⁶³ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 14.695,00

⁶⁴ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 10.140,00

⁶⁵ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 4.470,00

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 4.832 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 10.525,67,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 492 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 45 profissionais, dos quais 43 atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 9 profissionais, conforme detalhado na Quadro 75.

Quadro 75 – Ocupações de Nível Superior, Pingo D'Água/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Enfermeiro	4
Médico de Família	1
Odontólogo	4
TOTAL	9

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

No TABNET/DATASUS⁶⁶ há somente 1 médico de família no município de Pingo D'água, porém na consulta ao CNESnet⁶⁷ consta: 1 médico de família, 1 clínico geral e 1 médico ginecologista obstetra.

O município de Pingo D'água está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.22.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Pingo D'água possui 100%% de cobertura da atenção básica considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde

⁶⁶ Dados disponíveis em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/prid02mg.def>. Acesso em 21/10/17.

⁶⁷ Dados disponíveis em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=02&VListar=1&VEstado=31&VMun=315053&VSubUni=&VComp=. Acesso 21/10/17.

(recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referencia na micro e macrorregião de saúde.

2.23 Raul Soares

2.23.1 Descrição do Território

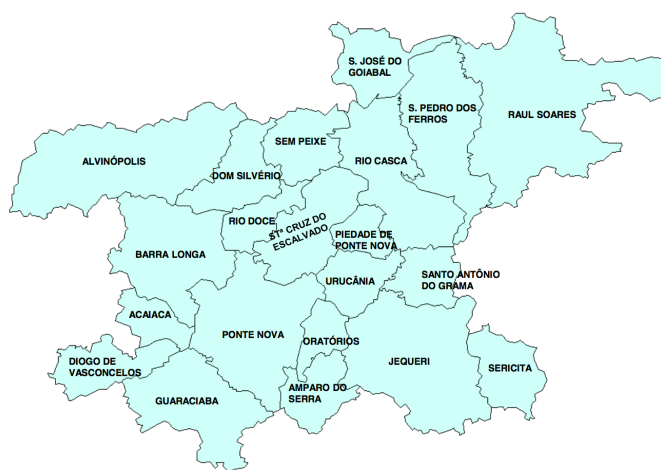
A população estimada para o município de Raul Soares em 2017 era de 24.368, a seguir são apresentados alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0,655, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,409, em 1991, para 0,655, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (MG) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 60,15% para o município e 47% para o Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10,4%, que representa 2.535 pessoas.
- 39,6% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 3.073 matrículas no Ensino Fundamental e 755 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,2 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5,1.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 9.794,55. Em 2015, tinha 82,7% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 55,6% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 91,3% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 49,2% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 8,37% da população viviam em condições de extrema pobreza.

- 5,58% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 2.010 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 1.845 famílias pela Atenção Básica (91,79%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município de Conselheira Pena pertence a Macrorregião Leste do Sul (Ponte Nova) e a Microrregião de Ponte Nova (Figura 24).

Figura 24 – Microrregião de Saúde de Ponte Nova/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.23.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Raul Soares mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 43 serviços de saúde em funcionamento (Quadro 76).

Quadro 76 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto de Saúde	2
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	8

05	Hospital Geral	1
22	Consultorio Isolado	19
36	Clínica/Centro De Especialidade	2
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SadT Isolado)	10
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		43

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

De acordo com o CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação tem-se em Raul Soares os seguintes serviços:

- Ambulatorial básica municipal: 35 serviços
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 27
- Hospital média complexidade municipal: 1

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 2 postos de saúde e 8 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 77).

Quadro 77 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
100045	Posto De Saúde Cornelio Alves
2100029	Posto De Saúde De São Sebastiao Do Oculo

3311694	Unidade Básica De Saúde Da Vila Barbosa
2100061	Unidade Básica De Saúde De Bicuiba
2100096	Unidade Básica De Saúde Francisco De Oliveira Cunha
2100126	Unidade Básica De Saúde Jose Maria De Matos
7331045	Unidade Básica De Saúde Paulo Cesar Pires
3311821	Unidade Básica De Saúde Ruimar Pombo
2100088	Unidade Básica De Saúde Santana Do Tabuleiro
7286805	Unidade Básica De Saúde Sotero Silveira De Souza

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Raul Soares possui 9 Equipes de Saúde da Família (ESF)⁶⁸, 60 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁶⁹ e 8 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁷⁰, com cobertura de Atenção Básica, eSF e eSB de 100%.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 24.381 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$55.412,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 4.604 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Com relação ao centro de especialidade, a Policlínica Dr Ardim Rodrigues Costa, oferece atendimento ambulatorial a demanda espontânea nas seguintes especialidades médicas? Ginecologia, cirurgia geral, ortopedia, pediatria, endocrinologia, cirurgia vascular e dermatologia. Atuam no serviço 18 profissionais dos quais 6 são médicos.

⁶⁸ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 61.040,00

⁶⁹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 60.840,00

⁷⁰ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 18.590,00

Atenção Hospitalar

O *Hospital São Sebastião de Raul Soares* possui 54 leitos, dos quais 40 são SUS conforme detalhados no Quadro 78. Consta que há 56 profissionais SUS, sendo 27 médicos e 29 outros profissionais. Equipamentos em uso pelo SUS neste serviço: 1 mamógrafo com comando simples, 1 processadora de filme exclusiva para momografia, 2 Raio X de 100 a 500 MA, 1 ultrassom ecográfico, 1 berço aquecido, 1, bomba de infusão, 2 desfibriladores, 4 equipamento de fototerapia, 2 incubadoras, 2 monitores de ECG, 5 reanimadores pulmonar/Ambu, 1 respirador/ventilador, 4 eletrocardiografos, 1 microscopio cirúrgico.

Quadro 78 – Número de leitos Hospital São Sebastião de Raul Soares/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	9	5
Clínica Geral	30	23
Obstetrícia Cirúrgica	7	4
Obstetrícia Clínica	6	4
Pediatria Clínica	2	2
Pediatria Cirúrgica	2	2
Total	54	40

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 20/10/2017.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 232 profissionais, dos quais 213 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 67 profissionais, conforme detalhado no Quadro 79.

Quadro 79 – Ocupações de Nível Superior, Raul Soares/MG

CATEGORIA	NÚMERO
-----------	--------

Assistente Social	2
Bioquímico/farmacêutico	4
Clínico Geral	9
Enfermeiro	14
Fisioterapeuta	4
Médico de Família	5
Nutricionista	1
Odontólogo	16
Pediatra	3
Psicólogo	5
Outras especialidades médicas	2
Outras ocupações de nível	1
TOTAL	67

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.23.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Raul Soares conta com 100% de cobertura na atenção básica, mantém serviços ambulatoriais com oferta de consultas nas especialidades básicas e possui serviço hospitalar de média complexidade.

Considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), pode-se aferir que o município tem capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Os casos mais complexos, de acordo com as diretrizes da regionalização e pactuação entre gestores, são encaminhados para as referências na micro e macrorregião de saúde.

2.24 Resplendor

2.24.1 Descrição do Território

O município de Resplendor localiza-se no vale do rio Doce, a leste da capital do estado, distando desta cerca de 440 km. Ocupa uma área de 1.081,796 km², sendo que 2,8 km² estão em perímetro urbano, e sua população em 2017 era de 17.715 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Resplendor é 0,670, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,398, em 1991, para 0,670, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 68,34% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14%, que representa 2.491 pessoas.
- 39% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 2.177 matrículas no Ensino Fundamental e 546 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5,8 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,8.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 13.136,78.
- Em 2010, 71.7% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 67,3% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 39% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 7,78% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 10,42% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 1.252 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 1.090 famílias pela Atenção Básica (87,06%).

O município de Resplendor é polo da Microrregião de Saúde de Resplendor (Figura 25), sendo referencia para outros 7 municípios, totalizando uma população de aproximadamente 90.854 habitantes. Pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga (PDRS, 2011).

Figura 25 – Microrregião de Saúde de Resplendor/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.24.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Resplendor mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 24 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 80).

Quadro 80 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	3
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	5

05	Hospital Geral	1
22	Consultorio Isolado	8
36	Clínica/Centro De Especialidade	2
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SadT Isolado)	2
68	Central De Gestão Em Saúde	1
70	Centro De Atencao Psicossocial	1
72	Unidade de Atenção a Saúde Indígena	1
TOTAL		24

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Pela CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação os estabelecimentos de saúde em Resplendor são classificados como serviço:

- Ambulatorial básica municipal: 11
- Ambulatorial de média complexidade estadual: 3
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 12
- Hospital média complexidade estadual: 1

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 3 postos de saúde e 5 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 81).

Quadro 81 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2103168	Unidade De Apoio Campo Alegre
2103141	Unidade De Apoio Independencia
2103184	Unidade De Apoio Nicolandia
2103133	Centro De Saúde I Uaps Jose Pinto Neto
2103192	Centro De Saúde Iiresplendor
2103176	Unidade Básica De Saúde Dr Manoel Mauro Ladeira Vilas
2775735	Unidade De Atencao Primaria A Saúde Dr Silvio Leal
3465152	Unidade De Atencao Primaria Enfermeira Rosa De Jesus

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Resplendor possui 4 Equipes de Saúde da Família (ESF)⁷¹, 34 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁷², com cobertura de Atenção Básica de 93,47%, considerando a Estratégia Saúde da Família a cobertura é de 81%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 3 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁷³, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 70,15%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 58,49% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 17.695 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 39.916,33.

Possui com 1 Núcleos de Apoio à Saúde da Família - Tipo II (NASF II) implantados, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 12.000,00.

⁷¹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 32.058,00

⁷² Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 34.476,00

⁷³ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 8.555,00

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 3.034 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Na área de saúde mental o município de Ipatinga tem habilitado pelo Ministério da Saúde 1 CAPS, com os seguintes profissionais⁷⁴:

- **CAPS Resplendor:** 1 enfermeiro, 1 assistente administrativo, 1 assistente social, 1 psicólogo clínico, 1 médico psiquiatra, 1 farmacêutico, 1 técnico de enfermagem.

Ainda com relação a atenção ambulatorial o possui um Centro de Reabilitação que funciona com atendimento ambulatorial a demanda referenciada, conta com 2 fisioterapeutas e 1 fonoaudiólogo.

O município de Resplendor conta também com uma Unidade de Atenção Primária a Saúde Indígena Krenak que oferece atendimento ambulatorial a população indígena da Reserva Indígena Krenak e conta com os seguintes profissionais de saúde: 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem, 1 dentista, 1 auxiliar de saúde bucal, 5 agentes indígenas de saúde, 5 agentes indígenas de saneamento, 1 médico clínico geral.

Atenção Hospitalar

O *Hospital Nossa Senhora do Carmo* é um hospital geral com 65 leitos, dos quais 56 são SUS (Quadro 82). Consta que há 100 profissionais SUS, sendo 27 médicos e 73 outros profissionais. Equipamentos em uso pelo SUS neste serviço: 1 mamógrafo com comando simples, 1 processadora de filme exclusiva para mamografia, 2 Raio X de 500 MA, 2 ultrassom ecografo, 4 berços aquecidos, 7 bombas de infusão, 2 desfibriladores, 4 equipamento de fototerapia, 3 incubadoras, 7 monitores de ECG, 4 reanimadores pulmonar/Ambu, 2 respirador/ventilador, 4 eletrocardiografos, 1 endoscopia digestivo, 1 laparoscopia/vídeo.

⁷⁴ Dados Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, consulta em 20/10/2017. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=70&VListar=1&VEstado=31&VMun=313130&VSubUni=&VComp=

Quadro 82 – Número de leitos Hospital Nossa Senhora do Carmo, Resplendor/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	3	3
Cirurgia Ginecológica	9	7
Clínica Geral	27	24
Saúde Mental	3	3
Obstetrícia Clínica	4	3
Obstetricia Cirurgica	4	3
Pediatria Clínica	15	13
Total	65	56

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 239 profissionais, dos quais 222 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 70 profissionais, conforme detalhado na Quadro 83.

Quadro 83 – Ocupações de Nível Superior, Resplendor/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	2
Bioquímico/farmacêutico	7
Clínico Geral	11
Enfermeiro	25
Fisioterapeuta	2
Fonoaudiólogo	1
Ginecol. Obstetra	1

Médico de Família	1
Nutricionista	2
Odontólogo	7
Pediatra	1
Psicólogo	3
Outras especialidades médicas	3
Outras ocupações de nível	4
TOTAL	70

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.16.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Resplendor, é referencia na média complexidade para os municípios da Microrregião. Apresenta cobertura de atenção de 93,47% e da estratégia de saúde da família 81% de cobertura, conta com serviço de saúde mental e reabilitação, além de um hospital de 65 leitos com atendimentos de média complexidade.

Considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

No que se refere a média e alta complexidade outras análises são necessárias com vistas a compreender demanda e oferta disponíveis, principalmente pelo fato de ser o município polo de uma microrregião de saúde.

2.25 Rio Casca

2.25.1 Descrição do Território

Em 2017 a população de Rio Casca era de 14.130 habitantes, a seguir serão apresentados alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Rio Casca é 0,650, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,403, em 1991, para 0,650, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 61,29% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 15,4%, que representa 2.194 pessoas.
- 37,3% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 1.927 matrículas no Ensino Fundamental e 390 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5,3 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,3.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 10.804,22. O percentual das receitas oriundas de fontes externas, em 2015, foi de 89,4%.
- Em 2010, 76,9% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 55,5% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 61,1% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 4,84% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 9,12% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 1.244 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 1.179 famílias pela Atenção Básica (94,77%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Sul (Ponte Nova) e a Microrregião de Ponte Nova (Figura 26).

Figura 26 – Microrregião de Saúde de Ponte Nova/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.25.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Rio Casca mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 37 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 84).

Quadro 84 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	6
04	PoliClínica	1
05	Hospital Geral	1
22	Consultorio Isolado	19
36	Clínica/Centro De Especialidade	2
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (Sadt Isolado)	6
43	Farmácia	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1

TOTAL
37

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Pela CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação os estabelecimentos de saúde em Rio Casca são classificados como serviço:

- Ambulatorial básica municipal: 25
- Ambulatorial de média complexidade estadual: 6
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 19
- Hospital média complexidade estadual: 1

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 6 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 85).

Quadro 85 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2100150	Nucleo De Saúde Da Família
2100142	PoliClínica Henrique Duque Miranda Chaves
2100185	Posto De Saúde De Jurumirim
7405286	PSF Centro
9230203	PSF Ceu Azul

7405278

PSF Cruzeiro

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Rio Casca possui 5 Equipes de Saúde da Família (ESF)⁷⁵, 33 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁷⁶, com cobertura de Atenção Básica e eSF de 100%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 3 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁷⁷, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 80,12%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 72,95% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 14.187 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$32.764,67.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 1.850 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Consta no CNES uma policlínica de fisioterapia, onde atuam em atendimento pelo SUS 3 fisioterapeutas.

Atenção Hospitalar

O *Hospital Nossa Senhora da Conceição Rio Casca* é um hospital geral de pequeno porte com 40 leitos, dos quais 31 são SUS (Quadro 86). Consta que há 20 profissionais SUS, sendo 20 médicos e 13 outros profissionais. Equipamentos em uso pelo SUS neste serviço: 1 Raio X de 100 a 500 MA, 1 ultrassom convencional, 1 berço aquecido, 1 desfibrilador, 1 equipamento de fototerapia, 1 incubadora, 1 reanimador pulmonar/Ambu, 1 eletrocardiografo.

Quadro 86 – Número de leitos Hospital Nossa Senhora da Conceição, Rio Casca/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS	LEITOS
	EXISTENTES	SUS

⁷⁵ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 32.520,00

⁷⁶ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 33.462,00

⁷⁷ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 6.690,00

Cirurgia Geral	10	10
Cirurgia Ginecológica		
Clínica Geral	12	8
Obstetrícia Cirúrgica	6	6
Obstetrícia Clínica	9	4
Pediatria Clínica	3	3
Total	40	31

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 137 profissionais, dos quais 120 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 41 profissionais, conforme detalhado na Quadro 87.

Quadro 87 – Ocupações de Nível Superior, Rio Casca/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Clínico Geral	8
Enfermeiro	1
Fisioterapeuta	5
Médico de Família	3
Nutricionista	1
Odontólogo	16
Pediatra	2
Psicólogo	3
Outras especialidades médicas	1
Outras ocupações de nível	1

TOTAL	41
--------------	-----------

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

O município de Rio Casca está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.25.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Rio Casca conta com 100% de cobertura da atenção básica e um serviço hospitalar de pequeno porte com 40 leitos.

Considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

No que se refere a média e alta complexidade, conforme as diretrizes da regionalização, devem ser encaminhadas para as respectivas referenciais conforme pactuações loco-regionais.

2.26 Rio Doce

2.26.1 Descrição do Território

Em 2017 a população de Rio Doce era de 2.623 habitantes, a seguir serão apresentados alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de Rio Doce é 0,664, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,386, em 1991, para 0,664, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 72,02% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10,9%, que representa 283 pessoas.

- 39,4% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 277 matrículas no Ensino Fundamental e 277 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,6 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,4.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 9.695,59. O percentual das receitas oriundas de fontes externas, em 2015, foi de 88,9%.
- Em 2010, 74,2% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 66,1% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 84,6% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 3,61% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 10,60% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 158 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 154 famílias pela Atenção Básica (97,47%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Sul (Ponte Nova) e a Microrregião de Ponte Nova (Figura 27).

Figura 27 – Microrregião de Saúde de Ponte Nova/MG.



Fonte: SES/SMACSS/IDEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.26.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Rio Doce mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 4 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 88), classificados como serviços ambulatoriais básica e média complexidade.

Quadro 88 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	2
43	Farmácia	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 2 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 89), com 1 Equipe de Saúde da Família (ESF)⁷⁸, 6 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁷⁹ e 1 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁸⁰, com cobertura de 100%.

Quadro 89 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2099829	Unidade Básica De Saúde Marieta Lobo Pereira
7161344	Unidade De Atencao Primaria A Saúde Dr Jose Real

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 2.611 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 5.805,33.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 449 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 40 profissionais, dos quais 39 atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 7 profissionais, conforme detalhado na Quadro 90.

Quadro 90 – Ocupações de Nível Superior, Rio Doce/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Bioquímico/farmacêutico	1
Enfermeiro	2
Nutricionista	1
Odontólogo	2

⁷⁸ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 6.060,00

⁷⁹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 6.084,00

⁸⁰ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 2.230,00

Pediatra	
Psicólogo	1
TOTAL	7

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

Ainda com relação aos recursos humanos a divergências nos dados disponíveis, uma vez que no TABNET/DATASUS⁸¹ não consta médicos e fisioterapeuta, no CNESnet⁸² nas unidades de saúde existentes consta 1 médico clínico geral (16hs), 1 médico psiquiatra (16hs), 1 pediatra (20hs), 1 ginecologista (14hs), 2 médicos da eSF (20hs cada), 1 fisioterapeuta (20hs).

O município de Rio Doce está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.26.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Rio Doce conta com 100% de cobertura da atenção básica, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

No que se refere a média e alta complexidade, conforme as diretrizes da regionalização, devem ser encaminhadas para as respectivas referências conforme pactuações loco-regionais.

2.27 Santa Cruz do Escalvado

2.27.1 Descrição do Território

Em 2017 a população de Santa Cruz do Escalvado era de 4.960 habitantes, a seguir serão apresentados alguns indicadores socioeconômicos:

⁸¹ Consulta realizada em 22/10/2017, disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/prid02mg.def>

⁸² Consulta realizada em 22/10/17, disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=02&VListar=1&VEstado=31&VMun=315500&VSubUni=&VComp=

- O Índice de Desenvolvimento Humano é 0,625, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,298, em 1991, para 0,625, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 109,73% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7,7%, que representa 384 pessoas.
- 42,5% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 640 matrículas no Ensino Fundamental e 152 no Ensino Médio. Os alunos dos anos finais da rede pública tiveram nota média de 4,7 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 8.332,63. O percentual das receitas oriundas de fontes externas, em 2015, foi de 91,3%.
- Em 2010, 43,3% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 59,9% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 71,1% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 8,35% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 3,08% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 447 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 400 famílias pela Atenção Básica (84,49%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Sul (Ponte Nova) e a Microrregião de Ponte Nova (Figura 28).

Figura 28 – Microrregião de Saúde de Ponte Nova/MG.



Fonte: SES/SMACSS/IDEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.27.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Santa Cruz do Escalvado mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 10 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 91), classificados como ambulatorial atenção básica e média complexidade.

Quadro 91 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto de Saúde	3
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	2
22	Consultorio Isolado	2
40	Unidade Móvel Terrestre	1
43	Farmácia	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		10

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 3 postos de saúde e 2 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 92), com 2 Equipes de Saúde da Família (ESF)⁸³, 12 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁸⁴ e 2 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁸⁵, com cobertura de 100%.

Quadro 92 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2099764	Posto De Saúde Merengo
2100355	Posto De Saúde São Sebastiao Do Soberbo
2099756	Posto De Saúde S Jose Da Vargem Alegre
2099721	PoliClínica Jose Guerra Pinto Coelho
2099772	Posto De Saúde Zito Soares

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 21/10/2017.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 4.981 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 11.512,67.

Possui com 1 Núcleos de Apoio à Saúde da Família - Tipo III (NASF III) implantados, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 8.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 932 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 48 profissionais, todos atuando no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 10 profissionais, conforme detalhado na Quadro 93.

⁸³ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 21.390,00

⁸⁴ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 12.168,00

⁸⁵ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 6.690,00

Quadro 93 – Ocupações de Nível Superior, Santa Cruz do Escalvado/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Bioquímico/farmacêutico	2
Clínico Geral	1
Enfermeiro	1
Médico de Família	1
Nutricionista	1
Odontólogo	4
TOTAL	10

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

Ainda com relação aos recursos humanos a divergências nos dados disponíveis, uma vez que no TABNET/DATASUS⁸⁶ não consta médicos e fisioterapeuta, no CNESnet⁸⁷ nas unidades de saúde existentes consta 1 médico cirurgião geral (2hs), 1 médico eSF (40hs), 1 pediatra (8hs), 1 ginecologista (9hs), 1 médico cardiologista (5hs), 1 fisioterapeuta (30hs), 1 fonoaudiólogo (8hs), 1 psicólogo (10hs).

O município de Santa Cruz do Escalvado está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.27.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Santa Cruz do Escalvado conta com 100% de cobertura da atenção, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

⁸⁶ Consulta realizada em 22/10/2017, disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/prid02mg.def>

⁸⁷ Consulta realizada em 22/10/17, disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=02&VListar=1&VEstado=31&VMun=315740&VSubUni=&VComp=

No que se refere a média e alta complexidade, conforme as diretrizes da regionalização, devem ser encaminhadas para as respectivas referenciais conforme pactuações loco-regionais.

2.28 Santana do Paraíso

2.28.1 Descrição do Território

O Município de Santana do Paraíso faz parte da região Leste de Minas Gerais. Limita-se ao Norte com Mesquita e Belo Oriente; ao Sul, com Ipatinga; a Leste com Ipaba e Vargem Alegre; e, a Oeste, com Mesquita e Ipatinga.

O Município tem extensão territorial de 276 Km² e é formado por 10 comunidades rurais, além da sede, sua população em 2017 era de 32.828 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano é 0,685, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,377, em 1991, para 0,685, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 81,70% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17,2%, que representa 5.425 pessoas.
- 36,5% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 3.659 matrículas no Ensino Fundamental e 1.041 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,4.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 14.575,89. O percentual das receitas oriundas de fontes externas, em 2015, foi de 71,4%.
- Em 2010, 77,2% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 74,2% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 11,3% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

- Em 2010, 3,32% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 28,57% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 1.742 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 1.619 famílias pela Atenção Básica (92,94%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga e a Microrregião de Ipatinga (Figura 29).

Figura 29 – Microrregião de Saúde de Ipatinga/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.28.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Santana do Paraíso mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 22 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 94), classificados como ambulatorial de atenção básica e média complexidade.

Quadro 94 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	12
22	Consultorio Isolado	1
36	Clínica/Centro De Especialidade	4
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SadT Isolado)	2
68	Central De Gestão Em Saúde	1
70	Centro de Atenção Psicossocial	1
79	Oficina Ortopédica	1
TOTAL		22

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 12 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 95).

Quadro 95 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2140462	Unidade Básica De Saúde Aguas Claras
2140438	Unidade Básica De Saúde Centro
7971370	Unidade Básica De Saúde Cidade Nova
2140489	Unidade Básica De Saúde Industrial I
7972466	Unidade Básica De Saúde Industrial II
2140497	Unidade Básica De Saúde Ipaba

9004386	Unidade Básica De Saúde Jardim Vitoria
7971435	Unidade Básica De Saúde Parque Caravelas
2140470	Unidade Básica De Saúde Residencial
7972482	Unidade Básica De Saúde São Jose
7971451	Unidade Básica De Saúde Veraneio
2140411	Unidade De Atencao Primaria A Saúde Centro

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Santana do Paraíso possui 11 Equipes de Saúde da Família (eSF)⁸⁸, 64 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁸⁹, com cobertura de Atenção Básica e eSF de 100%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 5 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁹⁰, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 52,37%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 53,52% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 32.232 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 66.829,00.

O município também conta com 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Tipo I, com repasse mensal de custeio pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 20.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 4.148 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

O município conta com um Centro de Especialidades Odontológicas e um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). No CAPS, de acordo com o CNES, atuam: 1 psicólogo (40hs), 1 técnico de enfermagem (40hs), 1 médico psiquiatra (20hs), 1 enfermeiro (40hs), 1 assistente social (40hs), 1 recepcionista (40hs), 1 artesão com material reciclável (40hs), 1 terapeuta ocupacional (40hs).

⁸⁸ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 65.919,00

⁸⁹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 64.896,00

⁹⁰ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 8.940,00

Ainda com relação aos recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 252 profissionais, dos quais 232 atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 55 profissionais, conforme detalhado na Quadro 96.

Quadro 96 – Ocupações de Nível Superior, Santana do Paraíso/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	2
Bioquímico/farmacêutico	1
Clínico Geral	3
Enfermeiro	12
Fisioterapeuta	2
Fonoaudiólogo	3
Ginecologista Obstetra	1
Médico de Família	9
Nutricionista	2
Odontólogo	13
Pediatra	1
Psicólogo	3
Outras ocupações de nível	3
TOTAL	55

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.28.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Santana do Paraíso conta com 100% de cobertura da atenção básica, possui equipe multiprofissional e um serviço de saúde mental em funcionamento.

Considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

No que se refere a média e alta complexidade, conforme as diretrizes da regionalização, devem ser encaminhadas para as respectivas referenciais conforme pactuações loco-regionais.

2.29 São Domingos do Prata

2.29.1 Descrição do Território

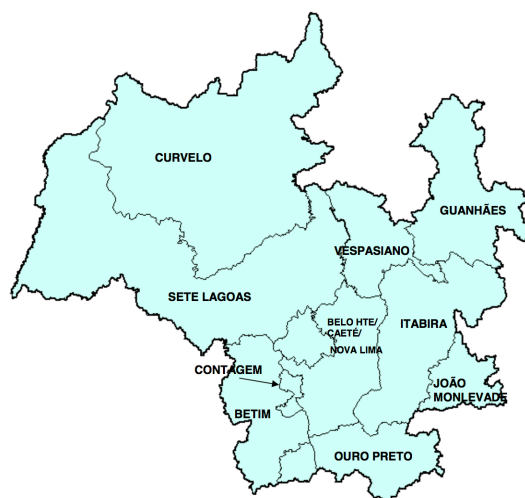
Distante 150 km da capital mineira, o município de São Domingos do Prata faz divisa com os municípios de Antônio Dias, Jaguarapu, Nova Era, Bela Vista de Minas, Rio Piracicaba, Alvinópolis, Dom Silvério, Sem-Peixe, São José do Goiabal, Dionísio, Marliéria. Sua população em 2017 era de 17.787 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano é 0,690, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,382, em 1991, para 0,690, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 80,63% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13,1%, que representa 2.328 pessoas.
- 35,9% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 2.137 matrículas no Ensino Fundamental e 663 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 7,3 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,4.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 11.114,73. O percentual das receitas oriundas de fontes externas, em 2015, foi de 84,5%.

- Em 2010, 54,6% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 61% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 47% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 3,66% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 21,47% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 1.000 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 973 famílias pela Atenção Básica (97,30%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Centro (Belo Horizonte/Sete Lagoas) e a Microrregião de João Monlevade (Figura 30).

Figura 30 – Microrregião de Saúde de João Monlevade/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.29.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de São Domingos do Prata mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 19 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 97).

Quadro 97 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto de Saúde	1
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	2
04	Policlínica	1
05	Hospital Geral	1
22	Consultorio Isolado	5
36	Clínica/Centro De Especialidade	1
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SadT Isolado)	1
50	Unidade de Vigilância em Saúde	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
70	Centro de Atenção Psicossocial	1
TOTAL		19

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

Pelo CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação os estabelecimentos de saúde em São Domingos do Prata são classificados como serviço:

- Ambulatorial básica municipal: 13
- Ambulatorial de média complexidade estadual: 2
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 5

- Hospital média complexidade estadual: 1

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 4 postos de saúde e 2 centros de saúde/unidade básica em funcionamento (Quadro 98).

Quadro 98 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2170477	PSF De Quaresma São Domingos Do Prata
2169991	Unidade De Saúde Da Família Jose Fortunato Mendes
2169983	Unidade De Saúde Família Maria De Lourdes Fraga
2169975	Unidade Saúde Família Adriano Garcia
2170019	Centro De Saúde Romulo Gomes Lima
7614667	Unidade Básica De Saúde Doutor Jeferson Batalha Vargas

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de São Domingos do Prata possui 6 Equipes de Saúde da Família (ESF)⁹¹, 36 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁹², com cobertura de Atenção Básica e eSF de 100%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 3 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁹³, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 60,64%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 58,17% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 17.792 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 40.399,33.

⁹¹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 39.650,00

⁹² Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 36.504,00

⁹³ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 6.690,00

O município também conta com 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Tipo I, com repasse mensal de custeio pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 20.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 2.097 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

No Centro de Atenção Psicossocial Espaço Vivo, de acordo com o CNES, atuam: 4 psicólogos, 1 técnico de enfermagem, 1 médico clínico geral, 1 enfermeiro, 1 assistente social, 1 recepcionista, 1 terapeuta ocupacional, 1 gerente de serviço de saúde, 1 recepcionista, 1 agente de segurança.

Atenção Hospitalar

O *Hospital Nossa Senhora das Dores* é um hospital geral de pequeno porte com 40 leitos, dos quais 34 são SUS (Quadro 99). Consta que há 44 profissionais SUS, sendo 14 médicos e 30 outros profissionais. Equipamentos em uso pelo SUS neste serviço: 1 Raio X de 100 a 500 MA, 1 ultrassom convencional, 2 berços aquecidos, 2 bombas de infusão, 1 desfibrilador, 2 equipamento de fototerapia, 1 incubadora, 5 monitores de ECG, 4 reanimadores pulmonar/Ambu, 1 respirador/ventilador, 4 eletrocardiografos.

Quadro 99 – Número de leitos Hospital Nossa Senhora das Dores, São Domingos do Prata/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	6	5
Saúde Mental	1	1
Clínica Geral	20	17
Unidade de Isolamento	1	1
Obstetrícia Clínica	6	5
Pediatria Clínica	4	3

Psiquiatria	1	1
Hospital Dia Saúde Mental	1	1
Total	40	34

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

Ainda com relação aos recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 180 profissionais, dos quais 164 atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 42 profissionais, conforme detalhado na Quadro 100.

Quadro 100 – Ocupações de Nível Superior, São Domingos do Prata/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	1
Bioquímico/farmacêutico	3
Clínico Geral	7
Enfermeiro	7
Fisioterapeuta	4
Fonoaudiólogo	2
Ginecologista Obstetra	
Médico de Família	3
Nutricionista	1
Odontólogo	6
Pediatra	1
Psicólogo	4
Outras ocupações de nível	3

TOTAL
42

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.29.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de São Domingos do Prata conta com 100% de cobertura da atenção básica, possui equipe multiprofissional, um serviço de saúde mental em funcionamento e um hospital de pequeno porte.

Considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como os casos de média complexidade sejam eles relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Os casos de alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referência na micro e macrorregião de saúde.

2.30 São José do Goiabal

2.30.1 Descrição do Território

Localiza-se a leste da capital do estado, distando desta cerca de 180 km. Ocupa uma área de 184,511 km², sendo que 0,3 km² estão em perímetro urbano, e sua população em 2017 era de 5.633 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de São José do Goiabal é 0,666, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,373, em 1991, para 0,666, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 78,55% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11%, que representa 623 pessoas.
- 39,9% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).

- Com relação a educação em 2015 contava com 734 matrículas no Ensino Fundamental e 166 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5,9 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3,8.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 8.103,44. O percentual das receitas oriundas de fontes externas, em 2015, foi de 89,2%.
- Em 2010, 73,7% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 5,1% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 44,7% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 5,70% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 4,21% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 423 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 395 famílias pela Atenção Básica (93,38%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Sul (Ponte Nova) e a Microrregião de Ponte Nova (Figura 31).

Figura 31 – Microrregião de Saúde de Ponte Nova/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.30.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de São José do Goiabal mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 5 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 101), classificados como ambulatorial de atenção básica e média complexidade.

Quadro 101 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	3
43	Farmácia	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 3 centros de saúde/unidade básica em funcionamento (Quadro 102), com 2 Equipes de Saúde da Família (ESF)⁹⁴, 14 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁹⁵ e 2 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁹⁶, com cobertura de Atenção Básica, eSF e eSB de 100%.

Quadro 102– Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2169436	Centro De Saúde Maria Ferreira Da Silva São Jose Do Goiabal
7175582	Ubs Carmelino Moraes
6582710	Upa Jurandir Guimaraes

⁹⁴ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 21.390,00

⁹⁵ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 14.196,00

⁹⁶ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 6.690,00

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 5.653 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 13.020,00.

O município também conta com 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Tipo III, com repasse mensal de custeio pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 8.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 1.117 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Com relação aos recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 65 profissionais, todos atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 13 profissionais, conforme detalhado na Quadro 103.

Quadro 103 – Ocupações de Nível Superior, São José do Goiabal/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	2
Clínico Geral	2
Enfermeiro	3
Fisioterapeuta	1
Médico de Família	1
Nutricionista	1
Odontólogo	2
Psicólogo	1
TOTAL	13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.30.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de São José do Goiabal conta com 100% de cobertura da atenção básica e equipe multiprofissional, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, sejam elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referência na micro e macrorregião de saúde.

2.31 São Pedro dos Ferros

2.31.1 Descrição do Território

No ano de 2017 a população em São Pedro do Ferro era de 8.181 habitantes, a seguir são apresentados alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano de São Pedro dos Ferros é 0,659, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,400, em 1991, para 0,659, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 64,75% para o município e 47% para a Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12,5%, que representa 1.034 pessoas.
- 36,4% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 1.106 matrículas no Ensino Fundamental e 291 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5,5 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,2.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 13.008,50. O percentual das receitas oriundas de fontes externas, em 2015, foi de 93,6%.

- Em 2010, 82,5% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 77% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 40,1% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 2,93% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 4,62% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 527 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 476 famílias pela Atenção Básica (90,32%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Sul (Ponte Nova) e a Microrregião de Ponte Nova (Figura 32).

Figura 32 – Microrregião de Saúde de Ponte Nova/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.31.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de São Pedro dos Ferros mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 15 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 104), classificados como ambulatorial de atenção básica e média complexidade.

Quadro 104 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	4
04	Policlínica	1
22	Consultório Isolado	4
39	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	3
43	Farmácia	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 4 centros de saúde/unidade básica em funcionamento (Quadro 105), com 3 Equipes de Saúde da Família (ESF)⁹⁷, 19 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)⁹⁸ e 3 Equipes de Saúde Bucal (eSB)⁹⁹, com cobertura de Atenção Básica, eSF e eSB de 100%.

Quadro 105 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2169436	Centro De Saúde Maria Ferreira Da Silva São Jose Do Goiabal
7175582	Ubs Carmelino Moraes
6582710	Upa Jurandir Guimaraes

⁹⁷ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 15.130,00

⁹⁸ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 19.266,00

⁹⁹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 8.190,00

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 8.231 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 19.187,00.

O município também conta com 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Tipo II, com repasse mensal de custeio pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 12.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 695 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

O Centro de Especialidades Médicas oferece atendimento ambulatorial a demanda espontânea, os profissionais de saúde que atuam do serviço de acordo com o CNES são: nutricionista (16hs), cardiologista (2hs), psicólogo (6hs), urologista (1 hs), fonoaudiólogo (7hs), psiquiatra (5hs).

Com relação aos recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 67 profissionais, dos quais 63 atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 14 profissionais, conforme detalhado na Quadro 106.

Quadro 106 – Ocupações de Nível Superior, São Pedro dos Ferros/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	1
Bioquímico/farmacêutico	1
Clínico Geral	2
Fisioterapeuta	1
Médico de Família	2
Nutricionista	1
Odontólogo	5
Psicólogo	1
TOTAL	14

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

Ainda com relação aos recursos humanos há divergências nos dados disponíveis, uma vez que no TABNET/DATASUS¹⁰⁰ não consta enfermeiros habilitados, no CNESnet¹⁰¹ há 3 enfermeiros em atuação no município.

O município São Pedro dos Ferros está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.31.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de São Pedro dos Ferros conta com 100% de cobertura da atenção básica e equipe multiprofissional, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, sejam elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referência na micro e macrorregião de saúde.

2.32 Sem Peixe

2.32.1 Descrição do Território

No ano de 2017 a população em Sem Peixe era de 2.776 habitantes, a seguir são apresentados alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano é 0,654, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,292, em 1991, para 0,654, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 123,97% para o município e 47% para a Estado.

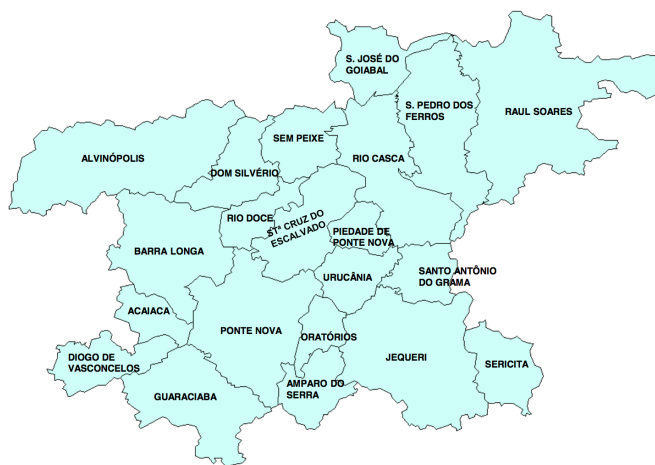
¹⁰⁰ Consulta realizada em 22/10/2017, disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/prid02mg.def>

¹⁰¹ Consulta realizada em 22/10/17, disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=02&VListar=1&VEstado=31&VMun=316400&VSubUni=&VComp=

- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10,6%, que representa 298 pessoas.
- 36,4% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 329 matrículas no Ensino Fundamental e 131 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,3 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 9.707,46. O percentual das receitas oriundas de fontes externas, em 2015, foi de 89,8%.
- Em 2010, 45,2% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 16,1% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 16,3% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 10,08% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 1,80% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 284 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 279 famílias pela Atenção Básica (98,24%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste Sul (Ponte Nova) e a Microrregião de Ponte Nova (Figura 33).

Figura 33 – Microrregião de Saúde de Ponte Nova/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.32.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Sem Peixe mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 6 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 107), classificados como ambulatorial de atenção básica e média complexidade.

Quadro 107 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto de Saúde	1
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	2
39	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	1
43	Farmácia	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		6

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 3 postos de saúde/centro de saúde/unidade básica em funcionamento (Quadro 108), com 1 Equipe de Saúde da Família (eSF)¹⁰², 7 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)¹⁰³ e 1 Equipe de Saúde Bucal (eSB)¹⁰⁴, com cobertura de Atenção Básica, eSF e eSB de 100%.

Quadro 108 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2193779	Posto De Saúde De São Bartolomeu
193760	Centro Municipal De Saúde De Sem Peixe
6509975	Unidade Básica De Saúde Missias Alvim

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 2.794 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de no valor de R\$ 6.531,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 456 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Com relação aos recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 40 profissionais, todos atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 8 profissionais, conforme detalhado na Quadro 109.

Quadro 109 – Ocupações de Nível Superior, Sem Peixe/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Bioquímico/farmacêutico	1

¹⁰² Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 4.000,00

¹⁰³ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 7.098,00

¹⁰⁴ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 3.345,00

Clínico Geral	2
Enfermeiro	1
Fonoaudiólogo	1
Médico de Família	1
Nutricionista	1
Psicólogo	1
TOTAL	8

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

O município Sem Peixes está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.32.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Sem Peixe conta com 100% de cobertura da atenção básica, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Por ser um município de pequeno porte os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referência na micro e macrorregião de saúde.

2.33 Sobrália

2.33.1 Descrição do Território

No ano de 2017 a população em Sobrália era de 5.791 habitantes, a seguir são apresentados alguns indicadores socioeconômicos:

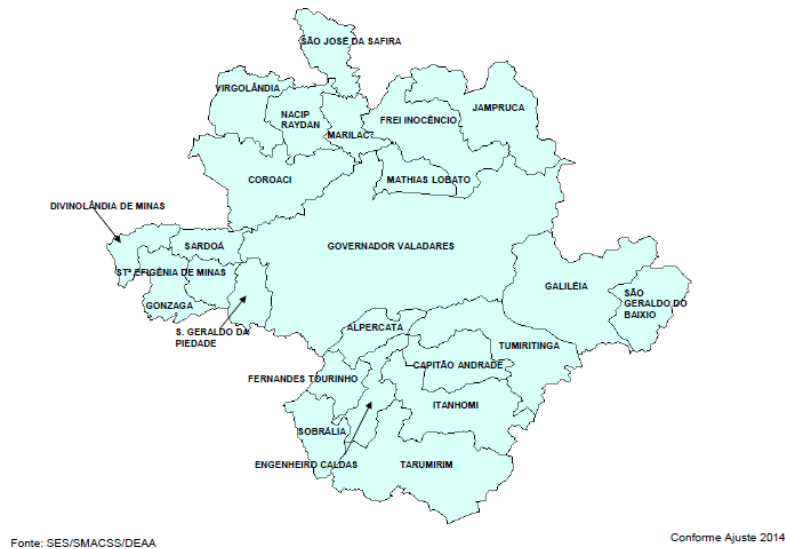
- O Índice de Desenvolvimento Humano era 0,631, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o

IDHM do município passou de 0,334, em 1991, para 0,631, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 88,92% para o município e 47% para a Estado.

- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8,7%, que representa 506 pessoas.
- 44,7% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 956 matrículas no Ensino Fundamental e 191 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 7.530,23.
- Em 2010, 57,7% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 77,6% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 46,4% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 11,78% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 5,32% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 738 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 654 famílias pela Atenção Básica (88,62%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste (Governador Valadares/Ipatinga) e a Microrregião de Governador Valadares (Figura 34).

Figura 34 – Microrregião de Saúde de Governador Valadares/MG.



Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.33.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Sobralia mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 12 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 110), classificados como ambulatorial de atenção básica e média complexidade.

Quadro 110 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto de Saúde	1
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	3
22	Consultório Isolado	1
36	Clínica/Centro de Especialidade	1
39	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	3
43	Farmácia	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
74	Polo Academia da Saúde	1

TOTAL
12

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 4 centros de saúde/unidade básica em funcionamento (Quadro 111), com 2 Equipes de Saúde da Família (eSF)¹⁰⁵, 11 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)¹⁰⁶ e 2 Equipes de Saúde Bucal (eSB)¹⁰⁷, com cobertura de Atenção Básica, eSF e eSB de 100%.

Quadro 111 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2102552	Posto De Saúde Plautino Soares
2102544	Centro De Saúde De Sobralia
7551959	ESF Jose Rodrigues Pinto
2194554	PSF Alexandre De Andrade Com Saúde Bucal Modalidade 1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 5.816 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 13.444,67.

O município também conta com 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Tipo III, com repasse mensal de custeio pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 8.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 1.316 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

¹⁰⁵ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 8.000,00

¹⁰⁶ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 11.154,00

¹⁰⁷ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 6.690,00

O Centro Municipal de Fisioterapia oferece atendimento ambulatorial a demanda referenciada e conta com atuação de 2 fisioterapeutas. Conta também com um Polo Academia da Saúde onde atua, de acordo com o CNES, 1 educador físico.

Com relação aos recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 67 profissionais, dos quais 66 atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 18 profissionais, conforme detalhado na Quadro 112.

Quadro 112 – Ocupações de Nível Superior, Sobrália/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Bioquímico/farmacêutico	2
Clínico Geral	2
Enfermeiro	5
Fisioterapeuta	1
Fonoaudiólogo	1
Médico de Família	1
Nutricionista	1
Odontólogo	2
Psicólogo	2
Outras especialidades médicas	1
TOTAL	18

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

O município Sobrália está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.33.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Sobrália conta com 100% de cobertura da atenção básica e equipe multiprofissional, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos

serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, sejam elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referência na micro e macrorregião de saúde.

2.34 Timóteo

2.34.1 Descrição do Território

O município de Timóteo pertence à Região Metropolitana do Vale do Aço e se localiza a leste da capital do estado, distando desta cerca de 200 km. Ocupa uma área de 144,381 km², sendo 14,545 km² em área urbana, e sua população em 2017 era de 88.931 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano era 0,770, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,583, em 1991, para 0,770, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 32,08% para o município e 47% para o Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 2,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 22,9%, que representa 20.050 pessoas.
- 34,6% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 10.086 matrículas no Ensino Fundamental e 3.610 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6,5 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,9.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 31.781,25. Em 2015, tinha 67,7% do seu orçamento proveniente de fontes externas.

- Em 2010, 93,2% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 93,1% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 66,2% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 2% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 33,52% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 1.659 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 972 famílias pela Atenção Básica (58,59%).

O município de Timóteo pertence a Microrregião de Saúde de Coronel Fabriciano/Timóteo (Figura 35) e a Macrorregião Leste Governador Valadares/Ipatinga (PDRS, 2011).

Figura 35 – Microrregião de Saúde de Coronel Fabriciano/Timóteo/MG.



Fonte: SES/SMACSS/DEAA

Conforme Ajuste 2014

Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.34.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Timóteo mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 122 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 113).

Quadro 113 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	1
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	16
04	Policlínica	14
05	Hospital Geral	1
22	Consultorio Isolado	60
36	Clínica/Centro De Especialidade	6
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	19
50	Unidade De Vigilancia Em Saúde	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
70	Centro De Atencao Psicossocial	1
77	Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	1
82	Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	1
TOTAL		122

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Pela CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação os estabelecimentos de saúde em Timóteo são classificados como serviço:

- Ambulatorial básica municipal: 66
- Ambulatorial de média complexidade estadual: 19

- Ambulatorial de média complexidade municipal: 70
- Hospital média complexidade municipal: 1
- Hospital alta complexidade municipal: 1

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 1 posto de saúde e 16 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 114).

Quadro 114 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2820811	Posto De Saúde Petropolis
2181517	Centro De Convivencia Liberato De Paula E Silva
2218445	Centro De Especialidades Primavera
2140306	Centro De Saúde Cornelia Assis Ferreira
2140330	Centro De Saúde Joao Otavio
2140322	Centro De Saúde Rosa Basilio
9130055	Presidio De Timoteo
2140527	Unidade De Saúde Ana Moura
6331904	Unidade De Saúde Ana Rita
6283586	Unidade De Saúde Bela Vista
2141043	Unidade De Saúde Joao Xxiii
2219816	Unidade De Saúde Limoeiro
2218437	Unidade De Saúde Macuco
2179008	Unidade De Saúde Novo Tempo

6389783	Unidade De Saúde Primavera
6285104	Unidade De Saúde Quitandinha
3016587	Unidade De Saúde Recanto Verde

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Timóteo possui 16 Equipes de Saúde da Família (eSF)¹⁰⁸, 96 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)¹⁰⁹, com cobertura de Atenção Básica de 82,40%, considerando a Estratégia Saúde da Família a cobertura é de 67%.

O município apresenta cobertura de Saúde Bucal de 24,66%, e não possui eSB implantada/habilitada pelo Ministério da Saúde.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 3 - 24,00 per capita) de 88.255 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 165.436,00.

Possui com 1 Núcleos de Apoio à Saúde da Família - Tipo I (NASF I) implantados, com repasse mensal do Ministério da Saúde no valor de R\$ 20.000,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 1.698 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Na área de saúde mental o município de Timóteo tem habilitado pelo Ministério da Saúde 1 CAPS, com os seguintes profissionais¹¹⁰:

- **CAPS:** 2 auxiliares de enfermagem, 1 gerente de serviços de saúde, 2 assistentes social, 5 psicólogos clínico, 1 médico psiquiatra, 1 farmacêutico.

Ainda com relação a atenção ambulatorial no município estão habilitadas 14 policlínicas no CNES, 2 delas atendem usuários do SUS sendo:

¹⁰⁸ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 95.300,00

¹⁰⁹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 97.344,00

¹¹⁰ Dados Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, consulta em 20/10/2017. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=70&VListar=1&VEstado=31&VMun=316870&VSubUni=&VComp=

- Centro de Saúde Raimundo Alves de Carvalho, funciona com atendimento ambulatorial a demanda referenciada. Oferecem várias especialidades médicas, são 53 profissionais de saúde dos quais 27 são médicos.
- Policlínica Sodalicio Tio Questor: atendimento ambulatorial a demanda referenciada. De acordo com o CNES são 15 profissionais de saúde, não oferece atendimento médico.

Atenção Hospitalar

O *Hospital e Maternidade Vital Brasil* é um hospital de médio porte com 77 leitos dos quais 41 são SUS (Quadro 115).

Quadro 115 – Número de leitos Hospital e Maternidade Vital Brasil, Timóteo/MG.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	23	12
Neonatologia	2	2
Clínica Geral	21	5
UTI Adulto Tipo II	8	8
Obstetria Clínica	13	6
Pediatria Clínica	3	2
Pediatria Cirúrgica	3	2
Cirúrgico/diagnóstico/terapêutico	4	4
Total	77	41

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Com relação aos equipamentos de saúde no município de Timóteo, além dos equipamentos hospitalares, estão habilitados e disponível no SUS: 1 mamógrafo, 5 aparelhos de Raio X, 1 ressonância magnética e 4 ultrassons.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 862 profissionais, dos quais 699 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 256 profissionais, conforme detalhado na Quadro 116.

Quadro 116 – Ocupações de Nível Superior, Timóteo/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	9
Bioquímico/farmacêutico	4
Cirurgião Geral	2
Clínico Geral	32
Enfermeiro	50
Fisioterapeuta	14
Fonoaudiólogo	11
Médico de Família	10
Nutricionista	11
Odontólogo	52
Pediatra	13
Psicólogo	24
Psiquiatra	1
Radiologista	2
Outras especialidades médicas	13
Outras ocupações de nível	8
TOTAL	256

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

2.34.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Timóteo apresenta cobertura de atenção de 82% e da estratégia de saúde da família 67% de cobertura, com possibilidades de expansão se considerados os parâmetros do Ministério da Saúde.

De acordo com os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

No que se refere a média e alta complexidade outras análises são necessárias com vistas a compreender demanda e oferta disponíveis, principalmente pelo fato de ser o município uma importante referência loco-regional para as demandas de saúde.

2.35 Tumiritinga

2.35.1 Descrição do Território

O município de Tumiritinga, localiza-se no vale do rio Doce, a leste da capital do estado, distando desta cerca de 380 km. Ocupa uma área de 500,073 km², sendo que 0,3 km² estão em perímetro urbano, e sua população em 2017 era de 6.739 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

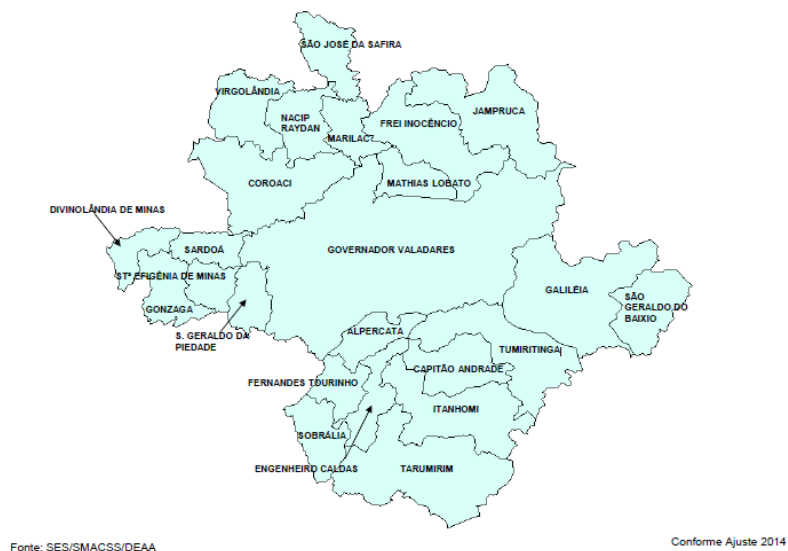
- O Índice de Desenvolvimento Humano de Tumiritinga era 0,626, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,358, em 1991, para 0,626, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 74,86% para o município e 47% para o Estado.
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6,4%, que representa 429 pessoas.
- 41,6% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 1.018 matrículas no Ensino Fundamental e 241 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média

de 5,4 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3,9.

- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 7.388,88. O percentual das receitas oriundas de fontes externas, em 2015, foi de 90,4%.
- Em 2010, 33% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 89,9% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 11,6% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 10,71% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 3,72% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 707 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 430 famílias pela Atenção Básica (60,82%).

No que se refere a regionalização em saúde, de acordo com Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDRS, 2011), o município pertence a Macrorregião Leste (Governador Valadares/Ipatinga) e a Microrregião de Governador Valadares (Figura 36).

Figura 36 – Microrregião de Saúde de Governador Valadares/MG.



Fonte: Apresentação Cartográfica PDRS, SES/SMACSS/DEAA.

2.35.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Tumiritinga mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 7 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 117), classificados como ambulatorial de atenção básica e média complexidade.

Quadro 117 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto de Saúde	1
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	4
39	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		7

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 1 posto de saúde e 4 centros de saúde/unidade básica em funcionamento (Quadro 118), com 3 Equipes de Saúde da Família (eSF)¹¹¹, 15 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)¹¹² e 2 Equipes de Saúde Bucal (eSB)¹¹³, com cobertura de Atenção Básica, eSF e eSB de 100%.

Quadro 118 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2199726	Posto De Saúde Divino Do Sultumiritinga
2102498	Centro De Saúde De Tumiritinga

¹¹¹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 32.085,00

¹¹² Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 15.210,00

¹¹³ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 6.690,00

5393914	Unidade Básica Esf Ezequiel Alves De Carvalho
6445918	Unidade Básica Esf Francisco Cezario De Souza
5393906	Unidade Básica Esf Silvio Perez Vidal

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

O município possui um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Tipo II, com repasse de custeio mensal pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 12.000,00.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 6.705 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de no valor de R\$ 14.847,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 1.294 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

Com relação aos recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 58 profissionais, dos quais 57 atuam no SUS. Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 17 profissionais, conforme detalhado na Quadro 119.

Quadro 119 – Ocupações de Nível Superior, Tumiritinga/MG

CATEGORIA	NÚMERO
Bioquímico/farmacêutico	2
Clínico Geral	1
Enfermeiro	4
Fisioterapeuta	2
Fonoaudiólogo	1
Médico de Família	2
Nutricionista	1
Odontólogo	3

Psicólogo	1
TOTAL	17

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 11/10/2017.

O município de Tumiritinga está vinculado ao núcleo Estadual de Telessaúde de Minas Gerais.

2.35.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Tumiritinga conta com 100% de cobertura da atenção básica e equipe multiprofissional, considerando os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, sejam elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Por ser um município de pequeno porte os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referência na micro e macrorregião de saúde.

3. MUNICÍPIOS IMPACTADOS NO ESTADO ESPIRÍTO SANTO

3.1 Aracruz (Barra do Riacho)

3.1.1 Descrição do Território

Em 2017 a população de Aracruz era de 98.393 habitantes, a seguir serão apresentados alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano era 0,752, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).
- Salário médio mensal, em 2015, era de 2,9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 30,4%, que representa 28.856 pessoas.
- 34,8% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 13.418 matrículas no Ensino Fundamental e 3.691 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 6 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,5.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 53.794,78. Em 2015, tinha 59% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 82,3% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 63,4% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 49,1% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 3,51% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 30,02% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 2.039 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 1.148 famílias pela Atenção Básica (56,30%).

O município de Aracruz pertence a Região de Saúde Central, conforme Plano Diretor de Regionalização de 2011.

3.1.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Aracruz mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 199 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 120).

Quadro 120 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	3
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	17
04	Policlínica	9
05	Hospital Geral	1
22	Consultório Isolado	94
36	Clínica/Centro De Especialidade	31
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	19
40	Unidade Móvel Terrestre	1
43	Farmácia	9
50	Unidade de Vigilância em Saúde	4
62	Hospital Dia Isolado	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
72	Unidade de Atenção à Saúde Indígena	6
73	Pronto Atendimento	1
77	Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	1

81	Central de Regulação do Acesso	1
TOTAL		199

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Pela CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação os estabelecimentos de saúde em Aracruz são classificados como serviço:

- Ambulatorial básica municipal: 119
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 174
- Ambulatorial de alta complexidade municipal: 4
- Hospital média complexidade municipal: 2

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 3 postos de saúde e 17 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 121).

Quadro 121 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
2770059	Posto De Saúde De Biriricas
7305567	Posto De Saúde De Mar Azul
7329768	Posto De Saúde De Novo Irajá
7065523	Climune

2769948	Unidade Básica De Saúde De Barra Do Riacho
2770121	Unidade Básica De Saúde De Barra Do Sahy
2770105	Unidade Básica De Saúde De Bela Vista
2770148	Unidade Básica De Saúde De Coqueiral I
9151818	Unidade Básica De Saúde De Coqueiral Ii
2770067	Unidade Básica De Saúde De Guarana
2770156	Unidade Básica De Saúde De Guaxindiba
2769921	Unidade Básica De Saúde De Jacupemba
2770296	Unidade Básica De Saúde De Jequitiba
2403625	Unidade Básica De Saúde De Mambrini
7306156	Unidade Básica De Saúde De Moroba
2770113	Unidade Básica De Saúde De Santa Cruz
2770164	Unidade Básica De Saúde De Santa Rosa
2770091	Unidade Básica De Saúde De Vila Do Riacho
2769956	Unidade Básica De Saúde De Vila Rica
2449218	Unidade Básica De Saúde Do Caic

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Aracruz possui 16 Equipes de Saúde da Família (eSF)¹¹⁴, 143 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)¹¹⁵, com cobertura de Atenção Básica de 65,03%, considerando a Estratégia Saúde da Família a cobertura é de 65%.

¹¹⁴ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 89.040,00

¹¹⁵ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 145.002,00

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 11 Equipes de Saúde Bucal (eSB)¹¹⁶, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 42,57%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 39,23% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 3 - 24,00 per capita) de 96.746 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 168.858,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 632 educandos entre pré-escolares e ensino fundamental.

Com relação aos serviços ambulatoriais conta com 9 policlínicas, sendo uma delas municipal. O **Centro de Especialidades Médicas de Aracruz** oferta atendimento ambulatorial a demanda referenciada, com 55 profissionais de saúde dos quais 25 são médicos nas seguintes especialidades: cirurgia geral, gastroenterologia, endocrinologia, ortopedia, oftalmologia, angiologia, clínica geral, dermatologia, cardiologia, otorrinolaringologia, neurologia, infectologia e reumatologia.

Identificados no CNES como centro de especialidades com atendimento aos usuários do SUS há os seguintes serviços:

- Casa Rosa Referência de Saúde da Mulher: atendimento ambulatorial a demanda referenciada, com 16 profissionais de saúde dos quais 4 são da área médica.
- Centro de Reabilitação de Aracruz Apoio Coqueiral: atendimento ambulatorial a demanda referenciada, com 4 profissionais de saúde (psicólogo, fisioterapeuta e gerente de serviço).
- Centro de Reabilitação de Aracruz: atendimento ambulatorial a demanda espontânea e referenciada, atuam neste serviço 6 fisioterapeutas, 2 fonoaudiólogos e 1 gerente de serviço.
- Unidade Programa de Saúde Mental: atendimento ambulatorial a demanda referenciada, com 13 profissionais de saúde, dos quais 2 são da área médica.

Na área de Vigilância em Saúde está habilitado no CNES o Centro de Controle de Zoonoses, uma Unidade de Vigilância em Saúde do Trabalhador, uma unidade de Vigilância Epidemiológica e uma Unidade de Vigilância Sanitária.

¹¹⁶ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 24.530,00

Pelos dados do DAB/MS em 2016, no município existiam 6 estabelecimentos que ofertam o serviço de Práticas Integrativas e Complementares (PICs), do tipo práticas corporais/atividade física.

Para assistência à população indígena o Distrito Sanitário Especial Indígena /Ministério da Saúde mantém os seguintes serviços:

- Escritório Local Unidade de Apoio Indígena
- Unidade Básica de Saúde Indígena de Boa Esperança: referência para Aldeia Boa Esperança, com 12 profissionais entre técnicos de enfermagem, agente indígena de saneamento, agente indígena de saúde, médico clínico, enfermeiro, dentista.
- Unidade Básica de Saúde Indígena de Caieiras Velha: com 13 profissionais entre técnicos de enfermagem, agente indígena de saúde, médico clínico, enfermeiro, dentista, auxiliar em saúde bucal.
- Unidade Básica De Saúde Indígena De Comboios: com 11 profissionais entre técnicos de enfermagem, agente indígena de saneamento, agente indígena de saúde, médico clínico, enfermeiro, dentista.
- Unidade Básica De Saúde Indígena De Comboios: com 8 profissionais de saúde, entre técnicos de enfermagem, agente indígena de saúde, médico clínico, enfermeiro, dentista, auxiliar em saúde bucal.
- Unidade Básica De Saúde Indígena De Iraja: com 8 profissionais de saúde, entre técnicos de enfermagem, agente indígena de saúde, médico clínico, enfermeiro, dentista, auxiliar em saúde bucal.
- Unidade Básica De Saúde Indígena De Pau Brasil: com 10 profissionais de saúde, entre técnicos de enfermagem, agente indígena de saúde, médico clínico, enfermeiro, dentista, auxiliar em saúde bucal.

Na área de emergência consta no CNES o Pronto Atendimento Barra do Riacho, alocados neste serviço estão 17 profissionais de saúde, sendo 8 da área médica.

Atenção Hospitalar

A Fundação Hospital Maternidade São Camilo é um hospital de médio porte com 130 leitos dos quais 101 são SUS (Quadro 122).

Quadro 122 – Número de leitos Fundação Hospital Maternidade São Camilo/ES.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Geral	24	18
Clínica Geral	52	34
UTI Adulto Tipo II	10	8
Obstetrícia Cirúrgica	11	10
Obstetrícia Clínica	10	9
Pediatria Clínica	23	22
Total	130	101

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Com relação aos equipamentos de saúde no município de Aracruz, além dos equipamentos hospitalares, estão habilitados e disponível no SUS: 5 aparelhos de Raio X e 7 ultrassons.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 1.145 profissionais, dos quais 864 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 251 profissionais, conforme detalhado na Quadro 123.

Quadro 123 – Ocupações de Nível Superior, Aracruz/ES

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	10
Bioquímico/farmacêutico	28

Cirurgião Geral	1
Clínico Geral	58
Enfermeiro	96
Fisioterapeuta	23
Fonoaudiólogo	14
Ginecologista/Obstetra	7
Médico de Família	8
Nutricionista	10
Odontólogo	78
Pediatra	18
Psicólogo	23
Psiquiatra	2
Radiologista	6
Outras especialidades médicas	56
Outras ocupações de nível	13
TOTAL	251

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

3.1.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Aracruz apresenta cobertura de atenção de atenção básica de 63%, com possibilidades de expansão se considerados os parâmetros do Ministério da Saúde.

De acordo com os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

No que se refere a média e alta complexidade outras análises são necessárias com vistas a compreender demanda e oferta disponíveis, fluxos loco-regionais dentre outras informações que não possíveis através dos dados secundários.

3.2 Baixo Guandu

3.2.1 Descrição do Território

O município de Baixo Guandu está localizado no Vale do Rio Doce, a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 180 km. Ocupa uma área de 917,07 km², sendo que 6,48 km² estão em perímetro urbano, e sua população foi estimada em 2017 em 31.794 habitantes. Alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano era 0,702, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17,5%, que representa 5.492 pessoas.
- 35,7% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 3.693 matrículas no Ensino Fundamental e 1.072 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5,5 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 19.404,50. Em 2015, tinha 80,3% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 77,7% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 88,8% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 27,6% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 5,05% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 12,15% da população possui plano de saúde (2017).

- O município possui 1.916 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 1.049 famílias pela Atenção Básica (54,75%).

O município de Baixo Guandu pertence a Região de Saúde Central, conforme Plano Diretor de Regionalização de 2011. Região composta por 18 municípios com população total de 571.702 habitantes, de acordo com IBGE 2010.

3.2.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Baixo Guandu mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 55 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 124).

Quadro 124 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	5
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	11
04	Policlínica	1
05	Hospital Geral	1
22	Consultório Isolado	15
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	2
50	Unidade de Vigilância em Saúde	2
70	Centro de Atenção Psicossocial	1
80	Laboratório de Saúde Pública	1
TOTAL		55

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Pela CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação os estabelecimentos de saúde em Baixo Guandu são classificados como serviço:

- Ambulatorial básica municipal: 47
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 13
- Ambulatorial de média complexidade estadual: 13
- Ambulatorial de alta complexidade municipal: 1
- Hospital média complexidade estadual: 1

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 5 postos de saúde e 11 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 125).

Quadro 125 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
445522	Ps Rural Santa Rosa
2445484	USF Alto Mutum Preto
2445492	USF De Ibituba
7391862	USF Do Rosario Ii
7657897	USF Sapucaia
2445611	Cs Dilman Neto Ferreira
6299105	USF Alexandre De Paula Vieira

2445514	USF De Mascarenhas
2445476	USF Do Rosario
2445506	USF Km 14
6299091	USF Nesf I
3538095	USF Operario
3538117	USF São Jose
2445581	USF São Vicente
7657927	USF Valparaiso
2445530	USF Vila Nova Bananal

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Baixo Guandu possui 10 Equipes de Saúde da Família (ESF)¹¹⁷, 68 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)¹¹⁸, com cobertura de Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família de 100%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 7 Equipes de Saúde Bucal (eSB)¹¹⁹, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 100%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 76,34% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 2 - 26,00 per capita) de 31.633 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 68.301,33.

No Núcleo de Apoio à Saúde da Família de Baixo Guandu, de acordo com o CNES, atuam 2 farmacêuticos, 1 fonoaudiólogo, 1 nutricionista, 1 assistente social, 1 psicólogo.

Com relação aos serviços ambulatoriais conta 1 Clínica de Saúde da Mulher que realiza atendimento ambulatorial a demanda espontânea e referenciada, com 6 profissionais de saúde

¹¹⁷ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 65.040,00

¹¹⁸ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 68.952,00

¹¹⁹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 15.610,00

sendo 1 médico ginecologista/obstetra, 2 enfermeiros, 1 auxiliar de enfermagem, 1 técnico de enfermagem e 1 auxiliar de escritório.

Na área de Vigilância em Saúde está habilitado no CNES uma Unidade de Epidemiologia e Controle de Doenças e uma unidade de Vigilância Sanitária.

Possui 1 Centro de Atenção Psicossocial Tipo I com os seguintes profissionais: auxiliar de enfermagem, 1 educador social, 1 enfermeiro, 1 técnico de enfermagem, 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 pedagogo, 1 psiquiatra, 1 farmacêutico.

Atenção Hospitalar

O Hospital Doutor João dos Santos Neves é um hospital de médio porte com 54 leitos dos quais 52 são SUS (Quadro 126).

Quadro 126 – Número de leitos Hospital Doutor João dos Santos, Baixo Guandu/ES.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Oftalmologia	1	1
Cirurgia Geral	4	4
Cirurgia Ginecologia	5	5
Cardiologia Clínica	3	3
Clínica Geral	16	16
Unidade de Isolamento	1	1
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	2	0
Obstetrícia Cirúrgica	8	8
Obstetrícia Clínica	2	2

Pediatria Clínica	12	12
Total	54	52

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Com relação aos equipamentos de saúde no município de Baixo Guandu, além dos equipamentos hospitalares, estão habilitados e disponível no SUS: 3 aparelhos de Raio X e 6 ultrassons.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 362 profissionais, dos quais 321 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 142 profissionais, conforme detalhado na Quadro 127.

Quadro 127 – Ocupações de Nível Superior, Baixo Guandu/ES

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	6
Bioquímico/farmacêutico	10
Cirurgião Geral	2
Clínico Geral	15
Enfermeiro	26
Fisioterapeuta	11
Fonoaudiólogo	3
Ginecologista/Obstetra	6
Médico de Família	9
Nutricionista	5
Odontólogo	21
Pediatra	8

Psicólogo	6
Psiquiatra	1
Radiologista	1
Outras especialidades médicas	10
Outras ocupações de nível	2
TOTAL	142

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

3.2.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Baixo Guandu apresenta cobertura de atenção básica de 100%, mantém um NASF, possui serviço de saúde mental e um hospital geral.

De acordo com os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, sejam elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

No que se refere a média e alta complexidade outras análises são necessárias com vistas a compreender demanda e oferta disponíveis, fluxos loco-regionais dentre outras informações que não possíveis através dos dados secundários.

3.3 Colatina

3.3.1 Descrição do Território

Em 2017 a população de Colatina era de 124.525 habitantes, a seguir serão apresentados alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano era 0,746, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).

- Salário médio mensal, em 2015, era de 2,1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31,4%, que representa 38.502 pessoas.
- 29,9% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 14.577 matrículas no Ensino Fundamental e 4.390 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5,8 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,8.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 24.688,56. Em 2015, tinha 70,9% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 85,5% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 62,3% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 40,9% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 1,84% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 33,40% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 3.454 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 1.645 famílias pela Atenção Básica (47,63%).

O município de Colatina pertence a Região de Saúde Central, conforme Plano Diretor de Regionalização de 2011. Região composta por 18 municípios com população total de 571.702 habitantes, de acordo com IBGE 2010.

3.3.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Colatina mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 381 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 128).

Quadro 128 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	14

02	Centro De Saúde/Unidade Básica	30
04	Policlínica	3
05	Hospital Geral	7
22	Consultório Isolado	259
36	Clínica/Centro De Especialidade	31
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	26
40	Unidade Móvel Terrestre	
43	Farmácia	1
50	Unidade de Vigilância em Saúde	2
67	Laboratório Central de Saúde Pública LACEN	1
68	Central De Gestão Em Saúde	2
69	Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematologia	1
70	Centro de Atenção Psicossocial	2
74	Polo Academia da Saúde	1
83	Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	1
TOTAL		381

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

Pela CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação os estabelecimentos de saúde em Colatina são classificados como serviço:

- Ambulatorial básica municipal: 189
- Ambulatorial de média complexidade estadual: 4
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 274
- Ambulatorial de alta complexidade estadual: 3
- Ambulatorial de alta complexidade municipal: 21
- Hospital média complexidade municipal: 4
- Hospital média complexidade estadual: 4

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 14 postos de saúde e 30 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 129).

Quadro 129 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
7849079	Unidade De Saúde Da Família Nestor Ferreira Vicente Suella
2446103	USF Barbados Nelson Aguiar
7566875	USF Centro Colatina
7869061	USF Vila Real Maria Da Penha Elias Miguel
2446073	US 1 Acampamento Luiz Iglesias
3838943	US 1 Moacir Brotas
5930588	US 1 N Sra Da Penha
2446154	US 1 Perpetuo Socorro
2446170	US 1 Santa Margarida
2446189	US 1 São Joao Grande Antonio Nunes Siqueira

2446219	US 1 São Marcos
2550512	US 1 Simonassi
2550504	US 1 Vista Da Serra
2446065	US 1 15 De Outubro
6970389	Casa Da Mulher De Colatina
7997604	Centro Prisional Feminino De Colatina Cpfcol
6430090	Penitenciaria De Seguranca Media De Colatina Psmecol
9002081	SEJUS
7727607	Ubs São Braz Colatina
2446359	Ubs São Silvano Silas De Almeida Reis
7792107	US 1 São Miguel Renilton Galazzi
7735456	USF Jardim Planalto Alcenir Jacob Malta Palito
7735227	USF Operario Antonio Francisco Da Silva Bacurau
2446162	US 1 Reta Grande Sebastiao Francisco Oliveira
2446081	US 2 Ayrton Senna Reynaldo Guerra
2446243	US 2 Baunilha Romulo Rocha
2446251	US 2 Bela Vista
2446111	US 2 Boapaba Arnaldo Borghi
2446340	US 2 Carlos Germano Naumann Ulderico Giacomini
2446278	US 2 Colatina Velha Leonardo Santos Seu Lio
2446138	US 2 Columbia
2446286	US 2 Honorio Fraga Conego Gehard Meyers

2446294	US 2 Itapina Alcides Inacio
2446308	US 2 Maria Das Gracas Antonio Panciere
6893775	US 2 Nossa Senhora Aparecida Luiz Jose Lourenco
3883418	US 2 Novo Horizonte Armando Vago
2446146	US 2 Paul De Graca Aranha Francisca Torquato Quedes
3182878	US 2 Ponte Do Pancas
2446316	US 2 Santo Antonio
2446197	US 2 São Joao Pequeno
2446200	US 2 São Judas Tadeu
2446227	US 2 São Pedro
3887278	US 2 Vale Do Santa Joana
2446332	US 2 Vila Lenira Cesar Melotti

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Colatina possui 36 Equipes de Saúde da Família (eSF)¹²⁰, 239 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)¹²¹, com cobertura de Atenção Básica e eSF de 100%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 16 Equipes de Saúde Bucal (eSB)¹²², o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 71,65%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 44,66% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 3 - 24,00 per capita) de 123.598 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 226.198,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 14.585 educandos entre pré-escolares e ensino fundamental.

¹²⁰ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 204.026,00

¹²¹ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 242.346,00

¹²² Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 35.680,00

A Policlínica US3 Centro oferta atendimento ambulatorial a demanda referenciada, com 72 profissionais de saúde dos quais 27 são médicos nas seguintes especialidades: clínica geral, ginecologia/obstetrícia, gastroenterologia, pediatria, coloproctologia, cirurgia geral, neurologia, ortopedia, endocrinologia, otorrinolaringologia, alergia/imunologia, cardiologia, dermatologia, psiquiatria, angiologia.

Identificados no CNES como centro de especialidades com atendimento aos usuários do SUS há os seguintes serviços:

- Centro de Especialidades Municipal: atendimento ambulatorial a demanda espontânea, com 15 profissionais de saúde dos quais 1 são da área médica (médico radiologista, proctologista, oftalmologista).
- Centro de Especialidades Odontológicas de Colatina: atendimento ambulatorial a demanda referenciada, com 41 profissionais de saúde.
- Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador: atendimento ambulatorial a demanda espontânea, com 12 profissionais de saúde sendo 1 médico do trabalho.
- Centro de Referência do Atendimento ao Idoso (CRAI): atendimento ambulatorial a demanda espontânea e referenciada, com 9 profissionais de saúde (clínico geral, geriatra, assistente social, fisioterapeuta, nutricionista, terapeuta ocupacional, psicólogo, fonoaudiólogo, técnico de enfermagem).
- Centro de Reabilitação Física Municipal: atendimento ambulatorial a demanda espontânea e referenciada, com 11 profissionais de saúde.
- Hemocentro Regional de Colatina: atendimento ambulatorial a demanda espontânea e referenciada, com 18 profissionais de saúde dos quais 4 da área médica.
- Núcleo Regional de Especialidades de Colatina: atendimento ambulatorial a demanda espontânea e referenciada, com 38 profissionais de saúde dos quais 26 são da área médica.

Na saúde mental estão habilitados 2 CAPS, sendo um CAPS Alcool e Drogas e um CAPS tipo II. Ambos realizam atendimentos ambulatoriais a demanda referenciada e contam de acordo com o CNES com equipe multiprofissional.

Na área de Vigilância em Saúde está habilitado no CNES o Centro de Controle de Zoonoses e uma Unidade Sanitária Municipal.

Pelos dados do DAB/MS em 2016, no município existiam 2 estabelecimentos que ofertam o serviço de Práticas Integrativas e Complementares (PICs), destes 1 oferta acupuntura e 1 práticas corporais/atividade física.

Na área de urgência e emergência consta no CNES o Pronto Atendimento Municipal de Colatina, alocados neste serviço estão 10 profissionais de saúde, sendo 8 da área médica.

Atenção Hospitalar

No município de Colatina, de acordo com o CNES estão habilitados 7 hospitais. A ***Casa de Saúde Santa Luzia*** não possui leito SUS, mas oferta exames ambulatoriais como mamografia, Raio X, tomografia, ultrassonografia e eletrocardiograma.

A ***Casa de Saúde Santa Maria***, é um hospital geral com 90 leitos, sendo leito SUS: 2 leitos cirúrgicos ortopediatraumatologia, 2 leitos de clínica geral, 1 leito UTI Adulto Tipo II; oferta também para usuários do SUS exames de Raio X e ultrassonografia.

O ***Hospital e Maternidade Silvio Avidos*** conta com 157 leitos SUS como detalhado no Quadro 130. São 353 profissionais de saúde dos quais 127 são médicos.

Quadro 130 – Número de leitos Hospital e Maternidade Silvio Avidos/ES.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Ortopediatraumatologia	27	27
Cirurgia Buco Maxilo Facial	1	1
Cirurgia Plástica	1	1
Cirurgia Otorrinolaringologia	2	2
Cirurgia Geral	30	30
Neurologia	5	5
AIDS	1	1
Negro-uropologia	2	2

Clínica Geral	55	55
Cardiologia	2	2
Unidade de Isolamento	2	2
UTI Adulto Tipo II	16	16
Pediatria Clínica	13	13
Total	157	157

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 24/10/2017.

O *Hospital São Jose* possui 199 leitos sendo 194 como detalhado no Quadro 131. São 352 profissionais de saúde dos quais 189 são médicos.

Quadro 131 – Número de leitos Hospital São Jose/ES.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Oncologia	5	5
Cirurgia Ginecologia	2	2
Cirurgia Geral	21	21
Clínica Geral	63	59
Cardiologia	6	6
Oncologia	10	10
UTI Adulto Tipo II	18	18
Unidade de Isolamento	2	2
UTI Neonatal Tipo II	21	20
Obstetrícia Clínica	22	22

Obstetrícia Cirúrgica	6	6
Pediatria Clínica	20	20
Pediatria Cirúrgica	3	3
Total	199	194

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 24/10/2017.

A ***Santa Casa*** de acordo com o CNES possui 52 leitos, habilitados pelo SUS são: 10 leitos cirurgia geral, 7 leitos clínica geral, 2 leitos neonatologia, 1 leito em unidade de isolamento, 12 leitos obstetrícia cirúrgica, 1 leito cirurgia/diagnostico/terapêutico.

O ***Hospital São Bernardo*** e o ***Hospital Unimed Noroeste Capixaba*** atendem exclusivamente planos privados de saúde e particular.

Com relação aos equipamentos de saúde no município de Colatina, além dos equipamentos hospitalares, estão habilitados e disponível no SUS: 3 mamógrafos, 21 aparelhos de Raio X, 5 tomógrafos computadorizados, 2 ressonâncias magnética, 27 aparelhos de ultrassons.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 2.252 profissionais, dos quais 1.827 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 953 profissionais, conforme detalhado na Quadro 132.

Quadro 132 – Ocupações de Nível Superior, Colatina/ES

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	26
Bioquímico/farmacêutico	27
Cirurgião Geral	12
Clínico Geral	88
Enfermeiro	167
Fisioterapeuta	75

Fonoaudiólogo	20
Ginecologista/Obstetra	26
Médico de Família	19
Nutricionista	27
Odontólogo	115
Pediatra	44
Psicólogo	36
Psiquiatra	7
Radiologista	10
Sanitarista	1
Outras especialidades médicas	236
Outras ocupações de nível	17
TOTAL	953

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

3.3.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Colatina apresenta cobertura de atenção básica de 100%, mantém vários serviços de ambulatoriais de média e alta complexidade, sendo uma importante referência regional.

De acordo com os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

No que se refere a média e alta complexidade outras análises são necessárias com vistas a compreender demanda e oferta disponíveis, fluxos loco-regionais dentre outras informações que não possíveis através dos dados secundários.

3.4 Linhares

3.4.1 Descrição do Território

Em 2017 a população de Linhares era de 169.048 habitantes, a seguir serão apresentados alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano era 0,724, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).
- Salário médio mensal, em 2015, era de 2,3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 28,4%, que representa 46.505 pessoas.
- 31,8% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 23.261 matrículas no Ensino Fundamental e 5.109 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 5,5 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,3.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 32.932,96. Em 2015, tinha 71,1% do seu orçamento proveniente de fontes externas.
- Em 2010, 66,7% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 71,6% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 19,7% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 3,48% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 24,61% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 6.279 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 4.584 famílias pela Atenção Básica (73,01%).

O município de Linhares pertence a Região de Saúde Central, conforme Plano Diretor de Regionalização de 2011. Região composta por 18 municípios com população total de 571.702 habitantes, de acordo com IBGE 2010.

3.4.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Linhares mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 381 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 133).

Quadro 133 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	10
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	26
04	Policlínica	2
05	Hospital Geral	3
22	Consultório Isolado	257
36	Clínica/Centro De Especialidade	109
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	19
40	Unidade Móvel Terrestre	2
43	Farmácia	3
50	Unidade de Vigilância em Saúde	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
69	Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematologia	1
70	Centro de Atenção Psicossocial	1
80	Laboratório de Saúde Pública	1
81	Central de Regulação do Acesso	1
TOTAL		437

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 24/10/2017.

Pela CNES, tais serviços podem ser classificados por nível de atenção indicando a área de atuação do estabelecimento de saúde, as atividades que executa, e a qual gestão o estabelecimento está vinculado podendo ser ambulatorial (atenção básica estadual ou municipal, média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal) ou hospitalar (média complexidade estadual ou municipal, alta complexidade estadual ou municipal). A partir desta classificação os estabelecimentos de saúde em Linhares são classificados como serviço:

- Ambulatorial básica municipal: 97
- Ambulatorial de média complexidade estadual: 2
- Ambulatorial de média complexidade municipal: 349
- Ambulatorial de alta complexidade estadual: 2
- Ambulatorial de alta complexidade municipal: 9
- Hospital média e alta complexidade municipal: 3

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 10 postos de saúde e 26 centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 134).

Quadro 134 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
7184808	Unidade De Saúde Jose Maria De Oliveira Marques Lagoa Do Meio
2465906	Unidade De Saúde Baixo Quartel Olímpio Da Silva Gama
5018269	Unidade De Saúde Da Família Jardim Laguna
2465914	Unidade De Saúde Desengano Joao Favalessa
2403706	Unidade De Saúde Humaita
2465841	Unidade De Saúde Regência Glaudison Elias Caliman

2449250	Unidade De Saúde Rio Das Palmas
6023347	Unidade De Saúde Vila Betania
2465922	Unidade Saúde Da Família Alcides Correia Guaxe
7161859	Unidade Saúde Da Família Natalino Pandolfi Bagueira
9182365	Centro De Detenção E Ressocialização De Linhares CDRL
6440614	Unidade De Saúde Araca Exodo Felix Guerinha
2465876	Unidade De Saúde Aviso Etelvina Loureiro Silverio
2615258	Unidade De Saúde Bebedouro Benevenuto Zorzanelli
2465868	Unidade De Saúde Canivete Dr Jose Antonio Palmeira
2465884	Unidade De Saúde Conceição Nossa Senhora Da Conceição
9160280	Unidade De Saúde Da Família Do Centro
7558805	Unidade De Saúde Da Família Planalto
2403714	Unidade De Saúde De Santa Cruz Pedro Felipe Santiago
2465981	Unidade De Saúde Farias Rodolfo Bitti
2465973	Unidade De Saúde Interlagos I
2654768	Unidade De Saúde Interlagos II Mauricio Badiani
2490277	Unidade De Saúde Japira Samuel Batista Cruz
2466279	Unidade De Saúde Linhares V Maria Souza Dos Santos
3566919	Unidade De Saúde Nova Esperança Jose Pereira Dos Santos
2449277	Unidade De Saúde Novo Horizonte BNH
2465930	Unidade De Saúde Perobas

2449269	Unidade De Saúde Pontal Do Ipiranga Luiz Candido Durão
2465949	Unidade De Saúde Povoação Manoel Pereira Da Silva
2449242	Unidade De Saúde Rio Quartel Ana Nunes Cardoso
2465957	Unidade De Saúde São Jose Joao Fernandes De Souza
2465965	Unidade De Saúde São Rafael Hercilio De Angeli
2403641	Unidade De Saúde Shell Catarina Romanha Lorenzutti
2465892	Unidade De Saúde Três Barras Marcia Maria Da Silva Colto
5974844	Unidade Saúde Da Família Dr Joel Coelho Ferreira Caic
7569831	Vigilância Epidemiológica

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 22/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Linhares possui 27 Equipes de Saúde da Família (eSF)¹²³, 269 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)¹²⁴, com cobertura de Atenção Básica 76,66%, considerando a considerando Estratégia Saúde da Família com cobertura de 64%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 21 Equipes de Saúde Bucal (eSB)¹²⁵, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 73,13%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 43,52% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 3 - 24,00 per capita) de 166.491 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$ 291.278,00.

Funciona no município o Programa Saúde na Escola (PSE), que de acordo com dados do DAB/MS atende em média 30.440 educandos entre pré-escolares, ensino fundamental e médio, educação de adultos.

¹²³ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 161.645,00

¹²⁴ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$272.766,00

¹²⁵ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 47.945,00

A **Policlínica Centro de Saúde de Linhares** oferta atendimento ambulatorial a demanda espontânea e referenciada, com 105 profissionais de saúde dos quais 34 são médicos nas seguintes especialidades: oftalmologia, urologia, pediatria, cirurgia pediátrica, angiologia, coloproctologia, clínica geral, endocrinologia, cardiologia, cirurgia geral, mastologia, cardiologia, cirurgia vascular, ortopedia, psiquiatria, gastroenterologia, ginecologia/obstetrícia, cirurgia plástica, neurologia, clínica geral.

O Núcleo de Atenção e Promoção da Saúde é uma policlínica que oferta atendimento ambulatorial a demanda espontânea e referenciada, com 101 profissionais de saúde dos quais 26 são médicos nas seguintes especialidades: urologia, pediatria, ginecologia/obstetrícia, endocrinologia, cardiologia, mastologia, clínica geral, dermatologia, pneumologia, gastroenterologia, infectologia, oftalmologia.

Identificados no CNES como centro de especialidades com atendimento aos usuários do SUS há os seguintes serviços:

- Centro de Fisioterapia de Linhares: atendimento ambulatorial a demanda espontânea e referenciada, com 13 profissionais de saúde.
- Centro de Especialidades Odontológicas: atendimento ambulatorial a demanda referenciada, com 9 profissionais de saúde.

Na saúde mental o município conta com 1 CAPS Tipo II, que realiza atendimento ambulatorial a demanda referenciada com 19 profissionais de saúde.

Atenção Hospitalar

No município de Linhares, de acordo com o CNES estão habilitados 3 hospitais. O Hospital Geral de Linhares com 91 leitos, todos habilitados como SUS (Quadro 135).

Quadro 135 – Número de leitos Hospital Geral de Linhares/ES.

ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
Cirurgia Ortopediatraumatologia	10	10

Cirurgia Nefrologia e urologia	1	1
Cirurgia Buco Maxilo Facial	1	1
Cirurgia Ginecologia	1	1
Cirurgia Gastroenterologia	1	1
Cirurgia Geral	8	8
Hematologia	1	1
AIDS	1	1
Nefro-urologia	1	1
Clínica Geral	14	14
Cardiologia	1	1
Pneumologia	1	1
Neurologia	1	1
Oncologia	1	1
Queimado Pediátrico	1	1
Queimado Adulto	1	1
Unidade de Isolamento	3	3
UTI Adulto Tipo II	8	8
Unidade de Cuidados Intermediários Adulto	5	5
Unidade de Cuidados Intermediários Pediátrico	1	1
Pediatria Cirúrgica	5	5
Pediatria Clínica	15	15

Crônicos e Pneumologia	2	2
Psiquiatria	1	1
Leito hospital dia	6	6
Total		

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 24/10/2017.

O **Hospital Rio Doce** possui 143 leitos sendo 92 como detalhado no Quadro 136. São 652 profissionais SUS dos quais 192 são médicos.

Quadro 136 – Número de leitos Hospital Rio Doce, Linhares/ES.

TIPO	ESPECIALIDADE	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
CIRÚRGICO	Cardiologia	8	6
	Gastroenterologia	2	0
	Cirurgia Geral	15	8
	Plástica	1	0
	Ortopedia/traumatologia	3	2
	Neurocirurgia	2	1
	Ginecologia	2	1
	Otorrinolaringologia	1	0
	Oncologia	11	10
	Oftalmologia	2	1
CLÍNICO	Nefrologia-urologia	2	2
	Pneumologia	2	1

	Neonatologia	1	0
	Neurologia	3	2
	Cardiologia	4	2
	Clinica Geral	8	3
	Oncologia	7	6
	Nefro-urologia	3	2
	UTI Coronariana Tipo II	5	0
	Uti Adulto - Tipo II	9	6
	Unidade De Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	6	0
	Unidade De Cuidados Intermediários Adulto	9	9
COMPLEMENTAR	Unidade De Cuidados Intermediários Neonatal Canguru	3	0
	Uti Neonatal - Tipo II	8	6
	Unidade Isolamento	1	1
OBSTETRÍCO	Obstetrícia Cirúrgica	9	8
	Obstetrícia Clínica	10	9
PEDIATRICO	Pediatria Cirúrgica	2	2
	Pediatria Clínica	2	2
HOSPITAL DIA	Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	2	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 24/10/2017.

O *Hospital Unimed de Linhares* atende exclusivamente planos privados de saúde e particular.

Com relação aos equipamentos de saúde no município de Colatina, além dos equipamentos hospitalares, estão habilitados e disponível no SUS: 4 mamógrafos, 18 aparelhos de Raio X, 4 tomógrafos computadorizados, 2 ressonâncias magnética, 8 aparelhos de ultrassons.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 3.481 profissionais, dos quais 2.520 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 837 profissionais, conforme detalhado na Quadro 137.

Quadro 137 – Ocupações de Nível Superior, Linhares/ES

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	30
Bioquímico/farmacêutico	33
Cirurgião Geral	12
Clínico Geral	62
Enfermeiro	146
Fisioterapeuta	65
Fonoaudiólogo	13
Ginecologista/Obstetra	25
Médico de Família	18
Nutricionista	21
Odontólogo	175
Pediatra	30
Psicólogo	50

Psiquiatra	3
Radiologista	9
Outras especialidades médicas	103
Outras ocupações de nível	42
TOTAL	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 23/10/2017.

3.4.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Linhares apresenta cobertura de atenção básica de 64%, mantém vários serviços ambulatoriais de média e alta complexidade, sendo uma importante referência regional.

De acordo com os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

No que se refere a média e alta complexidade outras análises são necessárias com vistas a compreender demanda e oferta disponíveis, fluxos loco-regionais dentre outras informações que não possíveis através dos dados secundários.

3.5 Marilândia

3.5.1 Descrição do Território

Em 2017 a população de Marilândia era de 12.602 habitantes, a seguir serão apresentados alguns indicadores socioeconômicos:

- O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) Marilândia era 0,696, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699).
- Salário médio mensal, em 2015, era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 30,5%, que representa 2.179 pessoas.
- 30,5% da população viviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (2010).
- Com relação a educação em 2015 contava com 1.545 matrículas no Ensino Fundamental e 455 no Ensino Médio. Os alunos dos anos iniciais da rede pública tiveram nota média de 4,9 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 6,3.
- O PIB per capita em 2014 foi de R\$ 16.463,75.
- Em 2010, 57,8% dos domicílios contava com esgotamento sanitário adequado, 29,5% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 18,1% dos domicílios com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).
- Em 2010, 1,93% da população viviam em condições de extrema pobreza.
- 18,54% da população possui plano de saúde (2017).
- O município possui 384 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde, destas na 2ª vigência de 2016 foram acompanhadas 209 famílias pela Atenção Básica (54,43%).

O município de Marilândia pertence a Região de Saúde Central, conforme Plano Diretor de Regionalização de 2011. Região composta por 18 municípios com população total de 571.702 habitantes, de acordo com IBGE 2010.

3.5.2 Serviços de Saúde: estrutura física, equipamentos e recursos humanos

O município de Marilândia mantém no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 23 estabelecimentos de saúde em funcionamento (Quadro 138).

Quadro 138 – Tipo de Estabelecimentos de Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TOTAL
01	Posto De Saúde	1
02	Centro De Saúde/Unidade Básica	6
04	Policlínica	1
22	Consultório Isolado	9
36	Clínica/Centro De Especialidade	1
39	Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	3
50	Unidade de Vigilância em Saúde	1
68	Central De Gestão Em Saúde	1
TOTAL		23

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 24/10/2017.

Atenção Primária em Saúde e Atenção Ambulatorial

Pelo CNES no município existem 7 postos de saúde/centros de saúde/unidades básicas em funcionamento (Quadro 139).

Quadro 139 – Unidades Básicas de Saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
6285872	Posto De Saúde De Monte Sinai
9288554	NASF Marilândia
2484641	Unidade De Saúde Da Família Sapucaia
2484668	Unidade Estratégia Saúde Da Família Sede

2484625	Unidade Saúde Da Família Patrão Mor
9288635	Unidade Sede I
9288643	Unidade Sede II

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 24/10/2017.

De acordo com dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde (DAB/MS) o município de Marilândia possui 3 Equipes de Saúde da Família (eSF)¹²⁶, 18 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)¹²⁷, com cobertura de Atenção Básica 100%, considerando a considerando Estratégia Saúde da Família com cobertura de 92%.

Através do Programa Brasil Sorridente tem implantado 2 Equipes de Saúde Bucal (eSB)¹²⁸, o que representa uma cobertura de Saúde Bucal de 100%, se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 55,29% com relação a saúde bucal.

Além dos repasses por programa possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 2 - 26,00 per capita) de 12.479 habitantes, o que corresponde a um repasse mensal de R\$24.453,00.

A **Policlínica Vereador Elio Bertolo** oferta atendimento ambulatorial a demanda espontânea e referenciada, com 43 profissionais de saúde dos quais 13 são médicos nas seguintes especialidades: clínica geral, pediatria, ginecologia/obstetrícia.

Sobre os recursos humanos da área da saúde no CNES estão cadastrados 133 profissionais, dos quais 100 atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para as ocupações de nível superior na área da saúde são 41 profissionais, conforme detalhado na Quadro 140.

Quadro 140 – Ocupações de Nível Superior, Marilândia/ES

CATEGORIA	NÚMERO
Assistente Social	1
Bioquímico/farmacêutico	2

¹²⁶ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 12.000,00

¹²⁷ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 18.252,00

¹²⁸ Incentivo de custeio Ministério da Saúde: repasse mensal no valor de R\$ 4.460,00

Clínico Geral	2
Enfermeiro	9
Fisioterapeuta	4
Fonoaudiólogo	1
Médico de Família	3
Nutricionista	2
Odontólogo	11
Pediatra	1
Psicólogo	2
Outras ocupações de nível	3
TOTAL	41

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: 24/10/2017.

3.5.3 Rompimento da Barragem e impactos nos serviços de saúde

O município de Marilândia apresenta cobertura de atenção básica de 100% com equipe multiprofissional, mantém um serviço ambulatorial com oferta de consultas nas clínicas básicas, e de acordo com os dados disponíveis no DATASUS, no que se refere aos serviços de saúde (recursos físicos e humanos), o município possui capacidade instalada para atendimentos das demandas de promoção da saúde e prevenção de doenças, seja elas relacionadas ou não ao rompimento da barragem de Fundão.

Os casos de média e alta complexidade, de acordo com a diretrizes da regionalização, devem ser encaminhados aos serviços de referencia no âmbito da região de saúde.

4. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

As informações reunidas no presente relatório apresentam de forma descritiva a estrutura dos serviços de saúde, incluindo recursos físicos e humanos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do qual é possível algumas análises.

Um ponto importante para o sistema de saúde considerando as políticas públicas é o processo de regionalização. O SUS deve ser organizado em rede regionalizada e hierarquizada, onde o direito à saúde deve se efetivar, por meio da implementação das políticas de saúde (Brasil, 1988; Brasil, 2011).

Neste sentido, faz-se necessário um olhar mais ampliado considerando as redes de atenção à saúde no âmbito regional – os fluxos formais e informais, os gargalos e dificuldades de acesso, demandas e ofertas - principalmente ao buscar compreender a capacidade dos municípios impactados em atender eventuais agravos que possam manter relação com o rompimento da barragem de Fundão. Os dados apresentados neste relatório podem contribuir para esse diálogo entre as partes interessadas.

No Estado de Minas Gerais os municípios impactados estão distribuídos em 8 microrregiões de saúde. (Quadro 141). Já no Estado do Espírito Santo os cinco municípios na área impactada fazem parte da Região de Saúde Central, sendo os municípios de Linhares e Colatina polos regionais e importantes referências por possuir serviços de maior complexidade.

Quadro 141 – Municípios do Estado de Minas Gerais por Microrregião de Saúde

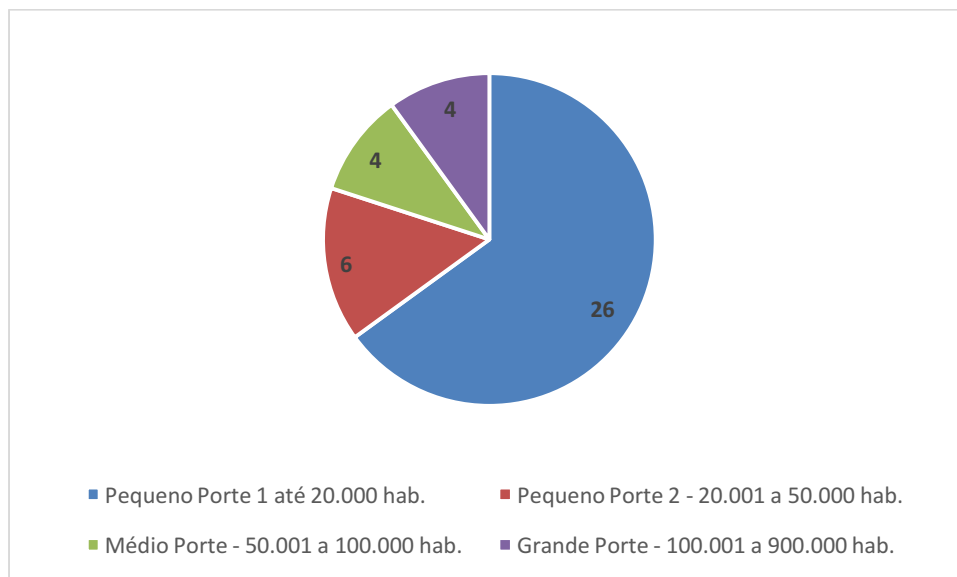
MICRORREGIÃO	Nº MUNICÍPIOS	MÚNICÍPIOS
Coronel Fabriciano/Timóteo	5	Timóteo, Dionísio, Córrego Novo, Marliéria, Pingo D'água.
Ipatinga	8	Ipatinga, Bugre, Belo Oriente, Ipaba, Iapu, Naque, Periquito, Santana do Paraíso.
Caratinga	2	Caratinga, Bom Jesus do Galho.

Governador Valadares	6	Governador Valadares, Fernandes Tourinho, Sobrália, Tumiritinga, Alpercata, Galiléia.
Resplendor	4	Resplendor, Aimorés, Conselheiro Pena, Itueta.
João Monlevade	1	São Domingos do Prata.
Ouro Preto	1	Mariana
Ponte Nova	8	Raul Soares, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, Sem Peixe, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, São José do Goiabal, Barra Longa

Fonte: Elaboração própria. 2017

Outro aspecto importante a ser considerado refere-se ao porte populacional dos municípios impactados. Considerando a estimativa do IBGE para o ano de 2017, 65% dos municípios (26) são de pequeno porte (Gráfico 1), desses 8 com menos de 5.000 habitantes – Rio Doce, Sem Peixe, Córrego Novo, Fernandes Tourinho, Marliéria, Bugre, Pingo D’água, Santa Cruz do Escalvado, todos no Estado de Minas Gerais.

Gráfico 1: Porte populacional municípios área impactada



Fonte: Elaboração própria, 2017.

Com relação as políticas de saúde e os programas instituídos pelo Ministério da Saúde dos 40 municípios, 32 possuem 100% de cobertura da atenção básica, com a Estratégia de Saúde da Família implantada. E no período em que os dados foram analisados para o presente relatório todas as equipes contavam com o profissional médico.

Os municípios de Aracruz, Governador Valadares e Resplendor existem serviços para população indígena, e no âmbito da saúde é importante considerar as especificidades das comunidades tradicionais bem como a necessidade diálogo com outras áreas que acompanham tais comunidades.

No que se refere a média e alta complexidade, apesar de apresentar os serviços existentes em cada município os dados secundários não são suficientes para compreender os fluxos assistenciais no âmbito loco-regional.

Assim sendo, as necessidades relacionadas ao impacto nos serviços de saúde em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a médio e longo prazo, devem ser analisadas através de outros estudos e outras abordagens para além da análise dos dados secundários.

Recomenda-se também que sejam analisados os planos municipais de saúde (2018-2021) dos municípios impactados, uma vez que o plano apresenta os problemas e define as estratégias de atuação para a gestão municipal nos próximos 4 anos, é importante identificar se há menções e/ou correlação das ações priorizadas com o rompimento da barragem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Perfil da sua localidade. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Constituição Federal do Brasil.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema de Nota Técnica do DAB. Disponível em: <http://dab2.saude.gov.br/sistemas/notatecnica/frmlistaMunic.php>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades. Disponível: <https://cidades.ibge.gov.br>

LIMA, L.D. A regionalização pode contribuir para o avanço do SUS? 2014. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/materia/detalhe/35859>